ANNO LXIV ---- NUMERO 174

QUINTA-FEIRA 2 DE AGOSTO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 1 de Agosto, ás 3 horas e 40 minutos da tarde (pela linha terrestre).

Consta que está nomeado presidente da provincia do Rio Grande do Norte o Dr. José Marcellino da Rosa e Silva.

Na Camara dos Deputados foram approvados em 2ª discussão os additivos do orçamento do Ministerio da Guerra, e continúa a discutir-se o orçamento do Ministerio da Agricultura.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

KIEL, 31 de Julho, á noite.

S. M. o Imperador Guilherme II chegou aqui hoje e partio immediatamente para Friedrichruhe.

BERLIM, 1 de Agosto.

S. M. o Imperador terá hoje mesmo uma entrevista com o principe de Bismarck.

NOVA-YORK, 1 de Agosto.

Os republicanos preparam uma recepção magnifica ao seu candidato á presidencia, Mr. Blaine quando voltar a esta cidade.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 1 de Agosto de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

X

(*Continuação*)

Qual é a crença de hoje a respeito? Poço vos licença para referil-a com algum desenvolvimento. Reveste-se de um ar de romance, de um colorido dramatico. Não ha tantos factos reaes que mais interessam que as novellas e canticos de poetas inspirados?

O conde de Villanova Portimão fôra tres vezes casado. Tinha um mordomo, por nome Francisco Cardoso, que pelo seu proceder mostrava-se terrivel Cerebero, e espia vigilante dos actos das condessas. A primeira D. Brazia de Vilhena, teve seus desvios, e o ciumento fidalgo, avisado pelo mordomo, a fez encerrar em um convento, onde poucos mezes depois fallecera. A segunda D. Guiomar da Silva, igualmente denunciada por Francisco Cardoso, foi pelo marido envenenada. Levantou se brados no publico contra esta justiça peremptoria e individual, o conde fugio de Portugal, e asylou se em Castella, até que rebentara a revolução de 1640, volveu á patria, não foi perseguido pela justiça e effectuou terceiro casamento.

Apezar, porém, de tudo, dava-lhe rebate no coração a saudade da patria, e comparando se a Ovidio entre os Getas, Seneca na Corsega, e Camões na India, decidio se a regressar a seu seio, e a morrer, respirando ainda seus ares embalsamados. Não lhe foi em Lisboa longa a existencia, e em 1666, exhalou o ultimo suspiro da vida, regando lhe a idade entre cincoenta a cincoenta e cinco annos.

Comprehende-se que não podia a curiosidade dos seus contemporaneos e dos seus posteros deixar de formar conjecturas, procurar motivos, advinhar razões da sua prisão e perseguição tão prolongada, e da sustença cruel que o condemnara, em despeito de tres anteriores de tribunaes regulares, que o haviam absolvido.

Foi tudo misterio, todavia, durante seu tempo; si ao ouvido um a outro passava suas impressões, si tradições a guardaram, ou sustos e terrores, ou ignorancia abafaram o que se julgou ser a verdadeira causa. Pensavam uns que D. Francisco Manoel, arrastado por amores, porque era em demasia apaixonado, promettera voltar ao serviço de Castella; outros diziam que procedera a sua desgraça de não ter querido prestar-se a depor contra o ministro Francisco de Lucena, que por influencia de D. João IV fôra condemnado e executado no patibulo.

Não faltava quem o considerasse mandante do assassinato do mordomo do conde de Villanova, porque corria secreta voz de que elle entretinha relações com a condessa, e o mordomo a denunciara ao marido.

Encontraram se, comtudo, em nossos dias manuscriptas e notas marginaes de contemporaneos em livros impressos de D. Francisco de Mello, e em muitos repetidas quasi pelos mesmos termos; ellas lançam por este motivo luz sobre o acontecimento, e o tornam mais conhecido, inteiramente provavel, senão de todo verdadeiro.

Parecia, porém, o conde predestinado para victima de comedia. A terceira consorte, D. Marianna de Alencastre, deixara-se amar por D. Francisco Manoel, e ao mesmo tempo entretinha relações intimas com el-rei D. João IV, que não era somenos adorador do bello sexo, que aquelle cavalheiroso fidalgo.

Referem mesmo que em uma noite reservada ao recebimento do rei, D. Francisco Manoel, ralado por suspeitas, dirigira-se ao pateo do palacio, onde morava a condessa, e que era um espaço no vestibulo, e ahi se collocara para descobrir a infidelidade da amante. Avistou um vulto embuçado que penetrava os umbraes da porta e pretendia subir a escada, aproveitando se da escuridão.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Decretos do poder legislativo

DECRETO N. 3 361 — DE 18 DE JULHO DE 1888

Autorisa o Governo a despender até a quantia de 300:000$ como auxilio á commissão Franco-Brazileira para a Exposição Universal de Pariz e os expositores brasileiros.

A Princeza Imperial Regente, em Nome do Imperador, Ha por bem sanccionar e mandar que se execute a seguinte resolução da Assembléa Geral:

Art. 1.º E' o Governo autorisado a despender até a quantia de 300:000$ para auxiliar a commissão Franco-Brazileira para a Exposição Universal de Paris, e os expositores brasileiros que concorrem a essa exposição.

Art. 2.º O Governo poderá realizar para tal fim as necessarias operações de credito.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Antonio da Silva Prado, senador do imperio, do conselho de Sua Magestade o imperador, ministro e secretario de Estado dos negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, assim o tenha entendido e o faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro em 18 de Julho de 1888, 67º da Independencia e do Imperio.

PRINCEZA IMPERIAL REGENTE.
Antonio da Silva Prado.

Chancellaria-Mór do Imperio.—*Antonio Ferreira Vianna.*

Transitou em 21 de Julho de 1888.—*José Julio de Albuquerque Barros.*

Registrado

Publicado na secretaria de Estado dos negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas. em 21 de Julho de 1888.—O director, *Barão de Guimarães.*

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE JULHO DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio do tenente-coronel commandante do 38º batalhão do serviço activo da guarda nacional da comarca de Bom Jardim de 15 de Maio ultimo, de conformidade com o aviso circular do Ministerio da Justiça de 30 de Dezembro de 1886, e art. 65 da lei n. 602 de 19 de Setembro de 1850, resolve privar dos respectivos postos os officiaes do referido batalhão abaixo mencionados:

Estado maior

Tenente-ajudante, Manoel Cesar de Moura Coutinho.

2.ª companhia

Tenente, José de Faria Maciel.

3.ª companhia

Alferes, Philomeno Noberto Gomes de Moura.

4.ª companhia

Tenente, Francisco Gomes de Albuquerque.

8.ª companhia

Tenente, Antonio Felippe Gonçalves Guerra.
Alferes, Filomeno de Faria Maciel.

—Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia, em execução da lei n. 2395 de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear para preenchimento das vagas existentes no 38º batalhão do serviço activo da guarda nacional das comarcas de Taquaretinga, Bom Jardim e Limoeiro os seguintes officiaes:

3.ª companhia

Alferes, José Antonio da Fonseca.

8.ª companhia

Tenente, José Thomé de Almeida.

—Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia em execução da lei n. 2395 de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear Miguel de Barros para o posto de capitão da 8ª companhia do 11º batalhão do serviço activo da guarda nacional da comarca de Jaboatão, em substituição de João Correia da Cunha Ribeiro que obteve guia de passagem para a comarca do Recife.—Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o Dr. José Joaquim Seabra, lente cathedratico da Faculdade de Direito do Recife, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com vencimentos na forma da lei para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca de Palmares bacharel Luiz Ignacio de Mello Barretto resolve conceder lhe 2 mezes de licença, com os vencimentos a que tiver direito para tratar de sua saúde, devendo o peticionario entrar no goso da referida licença no prazo de 20 dias.

— O presidente da provincia, resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 656, de 14 do corrente mez, nomear Paschoal Lopes Vieira de Almeida para o lugar, que se acha vago, de subdelegado do 1.º districto do termo de Garanhuns.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente-coronel commandante do corpo de policia Manoel Gonçalves Pereira Lima resolve prorogar por 30 dias com os vencimentos a que tiver direito, a licença ultimamente concedida ao peticionario para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com o disposto no art. 1.º § 7.º da lei n. 2033 de 20 de Setembro de 1871, nomear o bacharel Malaquias de Queiroz Barros para o lugar de adjunto do promotor publico da comarca de Palmares no termo de Agua Preta.—Fizeram se as devidas communicações.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o juiz de direito da comarca de Palmares bacharel Luiz Ignacio de Mello Barretto entrou hoje no goso de 2 mezes de licença, com os vencimentos a que tiver direito, que n'esta lhe concedi para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o juiz municipal e de orphãos do termo de Caruarú bacharel Antonio Pedro da Silva Marques, em 6 do corrente, por motivos de molestia, interrompeu o exercicio de seu cargo, reassumindo-o no dia 7 do citado mez.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.—Com a inclusa copia da informação da Thesouraria de Fazenda, de 13 do corrente, sob n. 385, respondo ao officio de V. S. n. 20, de 3 deste mez, relativo ao credito de 5:000$ concedido para reparos nos estabelecimentos militares.

— Ao inspector de hygiene.—Providencie Vmc. para que sejam enviados á secretaria desta presidencia alguns tubos capillares contendo lympha vaccinica.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Jaboatão.—Informe Vmc. si o promotor publico bacharel Antonio Augusto Cardoso de Castro reside fóra da comarca ou si vive constantemente ausente.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Caxangá. Informe Vmc. com urgencia acerca dos motivos que deram lugar aos conflictos havidos entre passageiros e empregados dessa linha ferrea cumprindo que Vmc. compareça a estação principal ou mesmo siga, hoje, na viagem do trem em que houver razão para presumir conflicto, afim de o previnir e evitar, usando dos meios suasorios e legaes, e fazendo que sejam cumpridas as condições do contracto e resoluções respectivas.

— Ao director da Colonia Orphanologica Isabel.—Declaro a V. Revdma. que fica approvado o contracto realisado com Gabriel Archanjo de Azevedo, para leccionar musica vocal e instrumental, conforme o termo annexo ao seu officio de 12 do corrente mez.

Portarias:

— Remetto á Camara Municipal do Recife em resposta ao seu officio de 11 do corrente, sob n. 54, copia do de hoje, em que o fiscal da Companhia Recife Drainage informa ter mandado collocar 3 apparelhos nas 27 mei'aguas, sob o n. 1, existentes na rua do Socego.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor mande dar passagem de ré até Maceió, no primeiro vapor que seguir para o sul, a Manoel de Araujo Lima Caldas, a sua mulher D. Maria Annunciada Bacellar Caldas e a um filho menor de um anno, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor mande dar passagem de ré até a Parahyba, no primeiro vapor que seguir para o norte, a Antonio Guedes Gondim, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande transportar gratuitamente e na primeira opportunidade com passagem de prôa até o Ceará a João Manoel de Andrade e Costa.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia communico a V. S. que no seu officio, hoje recebido, de 13 do corrente mez, sob n. 214, proferio-se o seguinte despacho:

« Ao director do presidio de Fernando de Noronha para satisfazer a requisição. »

— Ao promotor publico da comarca do Limoeiro.—S. Exc. o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto de seu officio de 13 do corrente mez.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 31 DE JULHO DE 1888

Anna Cecilia da Silva Guimarães.—Remettido ao Sr. inspector da Thezouraria de Fazenda para attender ao pedido, uma vez satisfeitos os direitos fiscaes, nos termos da informação de 30 do corrente n. 412.

Antonio Vieira da Costa.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Antonio Firmo Dias Cardoso Junior.—Sim, sem vencimentos.

Arthur Espiuca.—Sim.

Firmino Pompeu de Mello Falcão.—O supplicante perdeu já direito a sua patente, por ter se ausentado sem permissão, art 65 da lei n. 602 de 19 de Setembro de 1850.

Joaquim da Silva Cruz.—Passe carta de naturalisação.

Leonidas Francisco Paes Barreto.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Cabo.

Manoel Joaquim Pereira.—Mantenho o despacho anterior.

Olympia Rosa de Mendonça.—Indeferido.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 1 de Agosto de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 716—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 1 de Agosto de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr., juiz de direito do 5 districto criminal, Camillo Pereira Meudes, por falta de cumprimento de deveres.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de Afogados, José Bolacha, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto da Boa Vista, José Ignacio, Ponciano Pereira de Sant'Anna, por disturbios.

Hontem assumio o exercicio do cargo de subdelegado da freguezia de Santo Antonio, o capitão Deodato Pinto dos Santos, na qualidade de 1º supplente.

Deus guarde a V. Exc.—Illm e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 DE AGOSTO DE 1888

Noticias do sul do Imperio

O paquete allemão *Campinas*, entrado hontem foi portador das seguintes noticias, além das outras que inserimos nas secções competentes:

Rio da Prata

Folhas de Buenos Ayres e Montevidéo até 15 de Julho

No salão da sociedade La France, em Buenos Ayres, o ministro dos Estados-Unidos fez uma conferencia sobre a guerra da seccessão, a abolição da escravidão e o promotor desta a presidencia da grande republica, Abrahão Lincoln.

Depois de mostrar a situação em que se achava a nação quando teve necessidade de recorrer ao fogo e á espada de preferencia a rasão, e de recordar muitos incidentes dolorosos referentes á guerra que ensanguentou o solo dos Estados Unidos, pelejando uma parte contra a outra pelos interesses da escravidão, chegou aos seguintes dados numericos: subio a 4.000,000 o numero de escravos libertados; a manumissão custou o alto tamento de cerca de 3 000,000 de homens; as despezas da guerra importaram em 6 000,000 de dollars ou £ 1 200,000; ate 1886 pagaram-se..... 744 000,000 de dollars em pensões.

No dia 15 encerrou se a sessão ordinaria da assembléa legislativa da republica Oriental do Uruguay, depois de um mez de prorogação que autorisa a constituição.

Ia ser convocada pelo poder executivo, uma sessão extraordinaria, porque ficara ainda por fazer o principal.

« A camara, diz *El Siglo*, da qual se esperava que empregasse melhor o tempo, gastou-o na discussão de questões, mais do que secundarias e em votar pensões e augmento de pensões, adiando uns após outros os projectos importantes e deixando, no ultimo momento, a administração superior sem as leis necessarias para a arrecadação das rendas. »

A camara dos representantes, de preferencia ao projecto proposto pela commissão de legislação, adoptou a seguinte resolução:

« Admitta-se ao Sr. D. Henrique Kubly e Arteaga, deputado por Maldonado, de que está obrigado a assistir ás sessões da camara, segundo preceitua a constituição e o regimento interno. »

El Siglo, commentando a resolução da camara, diz:

« E' fresca a noticia que vai receber o Sr. Kubley, com semelhante communicação!

« De sobra sabe elle, como os outros Srs. deputados, que tem o dever de assistir ás sessões.

« A melhor prova de que o Sr. Kubly não olvidou esse dever está nas repetidas participações que tem feito e continua a fazer á camara de que não comparece por achar-se enfermo.

« A questão é se basta a communicação do Sr. Kubly, quando todos o vêm diariamente passar pelas ruas e assistir aos espectaculos publicos, sem que se note no seu semblante nenhum signal de enfermidade. »

Já tendo communicado os governos dos diversos estados do continente sul-americano, a sua adhesão no congresso que deve reunir-se em Montevidéo a 25 do corrente foram recentemente nomeados para representar a republica Oriental do Uruguay, o ministro dos negocios estrangeiros, Garcia Lagos e o ministro plenipotenciario uruguayo, em Buenos-Ayres, Gonçalo Ramirez.

Na sala da redacção do diario *El Imparcial*, reuniram-se os representantes da imprensa de Montevidéo para tratar da recepção dos jornalistas brasileiros, durante a sua visita naquella capital.

Foram nomeadas as seguintes commissões: Presidente honorario, Dr. A. Magarinos Cervantes.

Commissão directora, presidente, Dr. M. C. Martinez; vice-presidente, D. José Mellado; secretarios, Juan C. Nosiglia e Juan F. Delgado.

Commissão de recepção—Dr. A. Palomeque, Alfredo Bastos, Dr. Gallinal, Jacintho Albistur, Dr. Martin C. Martinez.

Commissão de acompanhamento—E. Kubly, C. Garet, Vieira D. Lamas, E. Perez Nieto, E. Flores, J. de Vargas, Luis Desteffanis, P. Bernat, N. Granada, R. Cerdeiras, R. de Santiago, Camillo Suderie, Melville Hora, Savastano, Lenguas, C. Becchi, Federico Silva, Enrique Maezo, Mariano Perto.

Commissão de festejos e financeira—E. Martinez Garcia, Garcia Santos, Alfredo Duhau, Cardoso, D. De Maria, Luis Antuna, Pino Machado, A. Bermudez, Arreguini, F. Rios, Sanchez, Juan F. Delgado, J. C. Nosiglia, Perez Carta, Irazusta, Pellicer, N. Rodriguez, Rios Silva, Dr. Acevedo, Dr. Gallinal, E. Flores, D. Lamas, N. Granada, Eladio Velasques, L. Sambucetti, Daniel Munoz, Samuel Blixen y Enrique Munoz.

Commissão de discursos—Para abrir o acto, o Dr. D. Carlos M. Ramirez e para encerral-o o Dr. D. Juan Zorilla de San Martin.

— As folhas da côrte publicam os seguintes telegrammas:

Buenos-Ayres, 20 de Julho.

No jantar offerecido hontem, na casa do Dr. Luiz Varella, á commissão da imprensa fluminense foram levantados varios brindes. Findo o jantar, durante o qual fez-se ouvir uma orchestra, o Dr. Varella offereceu quatro cartões de ouro aos jornalistas brasileiros.

A commissão fluminense visitou hoje de novo as obras do porto, de que é empreiteiro o Sr. Madero, e varios estabelecimentos.

A' noite deve effectuar-se um banquete de 70 talheres, offerecido pela commissão fluminense, no Café Paris.

O general E. Racedo, ministro da guerra, vai reformar e augmentar a artilharia de campanha.

Na camara o deputado Ovidio Lagos interpellou o governo a respeito do estado da questão de limites com o Brazil; quaes os obstaculos que retardam a demarcação do territorio da fronteira com o Chile, e se as nações estrangeiras reclamaram contra a convenção sanitaria feita com a republica visinha e o Brazil.

O Dr. Quirno Costa, ministro de estrangeiros, respondendo historiou os negocios pendentes com o Brazil; declarou que ambos os governos e a opinião publica desejam uma solução pacifica e que houve accordo perfeito entre as duas commissões na exploração do territorio litigioso; leu as notas diplomaticas trocadas relativas á exploração do rio Jangada, assegurando que em nada se pertubará a paz; leu tambem uma carta do Sr. Conde d'Eu dirigida ao Dr. Enrique Moreno, felicitando-o e esperando que as actuaes manifestações tornarão a paz duradoura. Espera terminar brevemente, com todo o patriotismo, as negociações com o Chile, podendo assegurar que elle tambem quer a paz.

Quanto á convenção sanitaria declarou S. Exc. que a França, Inglaterra, Italia e Allemanha reclamavam contra a exigencia de medicos argentinos a bordo dos paquetes e a esse respeito já informara aos governos do Brasil e do Uruguay, e aguarda ainda a resposta.

O deputado Lagos, voltando a tribuna, diz que as declarações do governo são apenas manifestações de esperanças, porquanto as negociações estavam sendo muito morosas e que elle queria um resultado definitivo e o mais breve possivel.

O Dr. Quirno Costa renova a sua affirmação de que será prompta a solução das negociações pendentes com o governo.

O deputado Torres declarando-se satisfeito com a prompta solução dos negocios com o Brazil, mostra-se receioso com a ambição do Chile, que quer dominar a região da cordilheira.

Esta declaração foi muito applaudida.

Continuando, o deputado Torres declara que o governo está deixando perder terreno.

O Dr. Quirno Costa, contestando, assegura que o congresso chileno discutirá brevemente a questão e que o governo argentino saberá manter a integridade e dignidade da nação.

A camara declarou se satisfeita com as explicações dadas pelo governo.

Montevidéo, 20 de Julho.

Foi convocada por decreto a camara dos deputados para o dia 23 do corrente.

A cantora Adelina Patti dará quatro representações no Rio de Janeiro.

O Sr. Acevedo Caminos representará o Paraguay no Congresso Internacional Juridico que aqui deve effectuar-se.

Buenos-Ayres, 20 de Julho.

A commissão da imprensa brasileira offerece, esta tarde, á imprensa argentina, um banquete de despedida.

Os delegados brasileiros devem partir amanhã para Montevidéo.

Montevidéo, 20 de Julho.

A commissão da imprensa brasileira é aqui esperada a 22 do corrente.

Fazem se grandes preparativos para a recepção da mesma.

A Agencia Havas aqui representada pelo Sr. Leão Strauss, offereceu lhe já gratuitamente a transmissão de todos os seus telegrammas.

Organisam se grandes festas patrioticas para o dia 25 de Agosto.

Nota se, quer na cidade, quer nos arrabaldes, certo augmento da dyphteria e da variola. Já foram tomadas medidas sanitarias das mais energicas para evitar o progresso destas molestias.

Buenos-Ayres, 21 de Julho.

O banquete de despedida offerecido hontem pela commissão da imprensa fluminense esteve esplendido. A elle compareceram o general Mitre, senador Delvalle, ministros oriental e peruano, general Mansilla, directores dos jornaes desta capital, alguns membros da colonia brasileira e o presidente do Club de Esgrima.

Por doente deixou de comparecer o Barão de Alencar.

Foram pronunciados 45 discursos, entre outros, os do general Mitre, senador Delvalle, ministros oriental e peruano, D. Bartholomeu Mitre y Vedia, presidente da Associação da Imprensa, Dr. Dermeval, que fallou em nome da commissão, Drs. Pederneiras, Siqueira Cavalcante e Fernando Mendes que levantou o brinde de honra.

As mesas achavam-se bellamente adornadas, e a sala com bandeiras argentinas e brasileiras.

Hoje o Sr. Dr. Paulo Angulo offereceu um passeio á Bocca do Riachuelo, ao qual concorreram cerca de 500 pessoas, vapores embandeirados. Foi servido um *lunch*, em Ilha da Bocca, pronunciando-se varios discursos.

Durante o passeio foram acompanhados por uma banda de musica, e queimaram se muitas bombas.

A's 6 horas da tarde os jornalistas brasileiros partiram para Montevidéo no vapor *Venus* da Companhia Fluvial.

Acompanharam até a bordo o presidente e a commissão da Associação da Imprensa, muitos jornalistas, Barão de Alencar, ministro brasileiro e vice-consul.

A despedida foi bastante significativa.

Aquelles jornalistas demorar-se-hão em Montevidéo quatro dias e embarcarão para o Rio de Janeiro no paquete francez da Compagnie Messageries Maritimes *Niger*.

Montevidéo, 21 de Julho (retardado).

Amanhã realizar-se-ha a solemne recepção da commissão da imprensa brasileira.

Assistirá a commissão a uma representação de gala no theatro Solis, sendo representado o *Rigoletto*. Serão executados os hymnos oriental e brasileiro.

Comparecerão o presidente da republica, todos os ministros e muitos jornalistas.

Segunda feira, no theatro San Felipe, grande banquete de 200 talheres.

O theatro está maravilhosamente ornado; durante o banquete tocará uma excellente orchestra composta de diversos professores; ao banquete assistirão o presidente da republica, todos os ministros, os presidentes do senado, da camara dos deputados e do supremo tribunal de justiça, o chefe politico de Montevidéo, commandante general da marinha, o bispo desta cidade, o Dr. Carlos Maria Ramirez, antigo ministro oriental no Rio de Janeiro, Dr. Pedro Bustamente, presidente do banco nacional, o ministro do Brasil em Montevidéo, o commandante do *Trajano*, senador José Pedro Ramirez, chefe do partido constitucional, todos os jornalistas antigos e actuaes.

Os camarotes serão occupados pelas senhoras da alta sociedade.

— 22 de Julho.

Foi aqui recebida hoje a commissão da imprensa fluminense pelas commissões oriental e brasileira.

Os delegados brasileiros installaram-se no hotel Oriental.

Buenos-Ayres, 22 de Julho.

Observou-se em La Plata o eclypse da lua.

La Tribuna Nacional diz que a estada da commissão da imprensa fluminense estreitará mais as relações entre o Brasil e a Republica Argentina, e que dará resultados felizes.

A situação da bolsa melhorou tornando-se mais faceis as liquidações.

Foi creado um hippodromo em San Nicoláo.

Segundo informações prestadas pelas folhas officiaes annuncia-se que o governo fará conversão da divida externa.

Teme-se no Rosario de Santa-Fé uma invasão dos indios Tajamares.

Montevidéo, 22 de Julho.

Affirma-se que será nomeado inspector das escolas o Sr. Gimenez Ariebaga.

Chegou aqui a commissão da imprensa fluminense, que foi recebida pela da imprensa uruguaya, senador Ramirez, conselheiro Ponte Ribeiro, ministro brasileiro e grande numero de amigos e pessoas do povo.

A' commissão foi dada excellente hospedagem no hotel Oriental.

Realizou se hoje a festa de campo, na praça Euskara, jogando-se uma partida de pelota que esteve animadissima.

Terminada a festa foi offerecido um *lunch* aos jornalistas brasileiros, levantando um brinde o presidente da sociedade promotora da festa e ao qual respondeu o Dr. Dermeval da Fonseca.

A' tarde a commissão foi passear ao prado e á noite deve assistir ao espectaculo de gala no theatro Solis, com a opera *Rigoletto*.

Buenos-Ayres, 23 de Julho.

Inaugurou-se na cidade de La Plata o hyppodromo provincial.

Deu se um encontro de dous trens de passageiros, perto de Gieso. Houve tres victimas.

A commissão da camara encarregada de examinar o projecto de lei sobre a conversão da divida externa terminou os seus trabalhos. O relatorio conclue pela adopção do projecto tal qual foi apresentado.

Montevidéo, 23 de Julho.

E' provavel que seja ordenada a construcção de um edificio para a repartição geral dos correios

Falleceu hoje o commandante Paiyo.

Os Jornaes pedem a demissão do Sr. Escobar, chefe politico do departamento da Rivera.

Buenos-Ayres, 24 de Julho.

A camara dos deputados approvou o projecto da conversão da divida de 6 % para 4 1/2 %, com amortisação annual de 1 %.

O governo ordenou a creação de sete hospedarias para immigrantes, nas provincias.

Montevidéo, 24 de Julho.

O banquete hontem offerecido no bello theatro de S. Felippe começou ás 6 1/2 da noite e finalisou depois da meia noite. Houve 18 discursos e quasi todos applaudidos com enthusiasmo. Os camarotes e a *casuela* estavam cheios de senhoras.

O interior do theatro, que já de si é muito bonito e bem ornado, foi caprichosamente ornamentado com bandeiras e flores.

Hoje foram visitadas varias escolas publicas e outros estabelecimentos que honram a administração e a população desta republica.

Montevidéo, 24 de Julho.

O banquete offerecido hontem no theatro San Felippe aos delegados da imprensa brazileira terminou depois da meia-noite. A soirée esteve esplendida.

Foram trocados varios brindes amigaveis.

Valparaiso, 25 de Julho.

Os padeiros manifestaram-se em gréve, exigindo augmento de 50 % nos salarios. Por esse motivo o pão está sendo fabricado pelos soldados.

Buenos Ayres, 25 de Julho.

No sorteio militar foram arroladas 25,000 pessoas em toda a republica.

Montevidéo, 25 de Julho.

Entre os oradores que sobresahiram no banquete de ante-hontem, no theatro de S. Felippe, notam se os Srs. Dr. Zorrilla de San Martin, inspirado poeta e redactor chefe de *El Bien*, e pela opportunidade e singeleza com que fallou o Sr. coronel de caçadores D. Salvador Tages, chefe politico da capital e primo do actual presidente da republica.

D. Salvador Tages é filho do fallecido coronel Tages e um dos mais sympathicos militares uruguayos.

A commissão da imprensa foi hontem ao quartel do 1.º de artilharia, de que foi commandante por muito tempo o actual ministro da guerra e da marinha coronel Pedro de Leon, e assistio a assaltos de espada e sabre entre officiaes.

Novamente falla-se na candidatura do general Perez ao cargo de primeiro magistrado da republica.

Ao botafóra dos representantes da imprensa fluminense foi muita gente, trocando se entre os confrades das duas nações as mais expressivas demonstrações de amizade.

Realisou-se hontem á noite o banquete offerecido á commissão da imprensa fluminense; tudo se passou na melhor harmonia. A elle assistiram cerca de 200 pessoas. O presidente da Republica, não podendo comparecer, fez-se representar pelo chefe politico de Montevidéo. Notava-se tambem a presença do ministro do Brazil junto a Republica do Uruguay.

Durante a festa tocaram-se alternadamente os hymnos uruguayo e brazileiro. Foram proferidos muitos discursos. A festa terminou quasi á meia noite.

Houve hontem á noite um esplendido espectaculo, ao qual assistiram os representantes da imprensa brazileira. A sala estava ornada com bandeiras uruguayas e brazileiras. O theatro esteve cheio, sendo os camarotes occupados pelas familias mais distinctas da sociedade de Montevidéo e colonia brazileira.

O presidente da Republica offereceu hoje um rico leque para a filha do Dr. Pederneiras, uma linda cruz de onix para a senhora do Dr. Mendes, uma elegante taça para a senhora do Dr. Dermeval da Fonseca e um magnifico objecto de bronze artistico para a senhora do Dr. Cavalcante.

O Sr. Leão Strauss, director da Agencia Havas em Montevidéo, offereceu aos representantes da imprensa brazileira um bello album contendo as vistas da cidade de Montevidéo.

Os jornalistas brazileiros visitaram hoje os quarteis de artilharia e infantaria, onde foram enthusiasticamente recebidos ao som do hymno nacional brazileiro.

A officialidade offereceu-lhes um lauto *lunch*, durante o qual deu vivas ao exercito brazileiro.

Os jornalistas argentinos partiram esta tarde para Buenos-Ayres, sendo acompanhados até a bordo pelos jornalistas brazileiros e uruguayos em escaleres do cruzador *Trajano*.

Buenos Ayres, 26 de Julho.

Sentiram se em Mendoza uns tremores de terra que occasionaram grande panico. Felizmente não houve desgraça alguma a lamentar.

Montevidéo, 23 de Julho.

Os jornalistas brasileiros estiveram hontem á noite no theatro Solis, Depois do espectaculo, os Drs. Pederneiras, Dermeval e Almeida declararam-se enthusiastas da prima dona Adelina Patti. O Dr. Cavalcante não concordou com esta opinião.

Hoje devem elles visitar o Hospicio de Caridade.

Os representantes da imprensa brasileira foram visitar o presidente da republica, que enviou lhes diversos presentes, o seu retrato e uma dedicatoria.

A commissão brasileira offereceu a cada jornalista um cartão de visita todo dourado com uma inscripção cordial.

O Dr. Dermeval respondeu a um discurso proferido pelo Sr. Alfredo Bastos. Em seguida diversos jornalistas fizeram referencia aos bons serviços que prestaram a Western and Brazilian Telegraph Company e a River Plate Company aos jornalistas do Rio de Janeiro de Buenos-Ayres.

Os jornalistas brasileiros embarcaram hontem no paquete *Niger*. Cerca de cem pessoas acompanharam-n'os até a bordo. Ahi houve uma despedida das mais cordiaes. Todos agitaram os lenços até verem desapparecer o paquete.

O Sr Strauss, director da Agencia Havas nesta capital, captou a sympathia dos jornalistas brazileiros.

O premio do ouro é de 156 5/8.

O governo deve contractar em breve um emprestimo de publico 5,000,000 de pesos destinados a obras da municipalidade.

E' provavel que o Sr. João Carlos Blanco seja nomeado ministro plenipotenciario do Uruguay em Madrid.

Buenos-Ayres, 26 de Julho.

O premio do ouro é 56 1/2 %

A camara dos deputados approvou a emissão de sessenta milhões de pesos effectuada pelo Banco Hypothecario, a qual será repartida entre todas as provincias.

O Dr. Wilde, ministro do interior, atacou em sessão as companhias de caminho de ferro, declarando que se devia descontar das garantias dadas pelo estado as quantias necessarias para reparação das suas linhas.

Deram-se varias desordens importantes em Mendoza, porém as autoridades conseguiram reprimil-as sem graves consequencias.

Montevidéo, 26 de Julho.

O governo está negociando com o banqueiro Ezey um emprestimo de um milhão de libras para as obras do porto.

Annuncia se nos circulos officiaes que será feita reforma na junta municipal.

O Dr Alberto Palomeque iniciou na *Epocha* a fundação de uma associação de imprensa de Montevidéo.

Rio de Janeiro

Datas até 27 de Julho.

— A 20, no senado, não houve sessão por falta de numero.

Na camara, depois da leitura da acta, fizeram observações sobre ella os Srs. Rodrigues Peixoto, Custodio Martins e Carlos Peixoto.

Approvada a acta, foram lidos e ficaram adiados os seguintes requerimentos:

Do Sr. Affonso Celso Junior, pedindo copia do inquerito aberto sobre a catastrophe do vapor *Dous de Julho* na Bahia, e do Sr. Affonso Penna, pedindo informações sobre a existencia de um matadouro particular em uma das freguezias suburbanas.

Foi approvado um requerimento do Sr. Affonso Celso Junior sobre a falta de execução dada á lei que estabelece um abatimento na taxa do transporte de jornaes do correio.

Preencheram a hora do expediente os Srs Cesario Alvim, Joaquim Pedro, Paulino Chaves, Milton e Luiz Moreira.

Na 1ª parte da ordem do dia, foi encerrada sem debate a 2ª discussão do art. 1º do projecto sobre bancos agricolas, o qual foi approvado.

Entrou em discussão o art. 2º, orando o Sr. Besamat.

A discussão ficou adiada.

Na 2ª parte, foi discutida a interpellação dos Srs Lacerda Werneck e outros ao Sr. ministro da justiça, sobre attentados commettidos por libertos em Minas, S. Paulo e Rio de Janeiro.

Oraram os Srs. Lacerda Werneck e ministro da justiça, ficando a discussão adiada pela hora.

— A 21, no senado, depois da leitura do expediente, foi approvado sem debate um requerimento do Sr. F. Belisario requisitando do ministerio da fazenda diversos papeis relativos á venda de algumas apolices do Banco do Brazil, ao levantamento de juros não reclamados depositados de na Caixa Amortisação, e um relatorio elaborado pelo funccionario do thesouro nacional incumbido de examinar os cartorios dos juizes dos ausentes.

Foram justificados dous requerimentos; um pelo Sr. Candido de Oliveira pedindo informações sobre as commissões de medição de terras, e outro pelo Sr. Silveira Martins indagando por que verba a direcção dos telegraphos estabeleceu linhas telephonicas no Rio Grande do Sul. Ambos os requerimentos foram approvados, tendo orado sobre o primeiro o Sr. Antonio Prado.

Na 1ª parte da ordem do dia entrou em 3ª discussão o projecto de bancos de emissão. Oraram os Srs. Silveira Martins, que mandou á mesa uma emenda, e o Sr. Silveira da Motta, ficando a discussão adiada pela hora.

Na 2ª parte da ordem do dia proseguio a 3ª dis-

cessão da proposta de fixação das forças de terra. Pela hora ficou adiado o debate depois de terem orado os Srs. Correia e Candido de Oliveira.

Na Camara dos Deputados não houve sessão por falta de numero.

No dia 23, no senado, depois da leitura do expediente foram sorteados os membros da deputação que tem de felicitar S. A. a Princeza Imperial Regente no dia do seu anniversario natalicio.

O Sr. Dantas justificou um requerimento pedindo informações sobre o conflicto levantado entre a mesa administrativa da irmandade dos Homens Pretos sob a invocação de Santa Iphigenia, na cidade de S. Paulo, e o parocho respectivo. Orou o Sr. João Alfredo e foi approvado o requerimento.

O Sr. Visconde de Pelotas requereu tambem informações sobre as providencias tomadas pelo Ministerio da Fazenda a respeito das oppressões e vexames exercidos pelo inspector da Alfandega do Porto Alegre contra commerciantes dessa cidade. Oraram os Srs. F. Belisario, João Alfredo e Silveira Martins e ficou a discussão adiada pela hora.

Na 1ª parte da ordem do dia ficou igualmente adiado o debate do projecto sobre bancos de emissão depois de orar o Sr. F. Belisario. Foram apoiadas diversas emendas firmadas umas pelos Srs. Visconde de Ouro Preto e Lafayette e outras pelo Sr. Silveira da Motta.

Orou o Sr. Avila, na 2ª parte da ordem do dia, na fixação das forças de terra, cuja discussão ficou adiada.

Na camara dos deputados, depois de approvada a acta antecedente, foram lidos e ficaram adiados os seguintes requerimentos:

Do Sr. Affonso Celso Junior sobre o serviço do transporte de malas do correio da corte para Ouro Preto.

Do Sr. Castodio Martins sobre negocios relativos aos cargos policiaes de Manhuassú na provincia de Minas Geraes.

Do Sr. Pedro Luiz sobre assumptos concernentes á Academia de Bellas Artes e Faculdades de Medicina do Rio de Janeiro.

Na hora do expediente, oráram os Srs. Gomes de Castro, Portugal, Pedro Luiz e Coelho Rodrigues.

Na primeira parte da ordem do dia continuou a 2ª discussão do art. 2º do projecto sobre Bancos Agricolas, fallando contra o Sr. Joaquim Nabuco.

A discussão ficou adiada.

Na 2ª discussão do orçamento das despezas do Ministerio da Guerra oráram os Srs. ministro da guerra, Beltrão e Cantão.

A discussão ficou adiada pela hora.

No dia 24 no Senado, o Sr. Barão de Cotegipe enviou á mesa e requereu que fossem impressos no jornal da casa uma representação da Sociedade Auxiliadora da Lavoura e Industria e da Associação Commercial da capital do Maranhão, sobre a indemnisação aos ex-proprietarios de escravos. O requerimento foi approvado.

O Sr. Leão Velloso pedio á commissão especial incumbida de dar parecer sobre o projecto da reforma municipal informações sobre as causas que tem retardado a apresentação desse parecer, ao que respondeu o Sr. Fausto de Aguiar promettendo a conclusão do tal trabalho em breve prazo.

Justificou o Sr. Lima Duarte um requerimento no intuito de saber se é verdade que se acham presos por ordem do juiz de direito os vereadores da camara municipal de Grão Mogol, na provincia de Minas Geraes. Oraram os Srs. Soares, Candido de Oliveira, João Alfredo, Ribeiro da Luz e Silveira Martins. O debate ficou adiado pela hora.

Na 1ª parte da ordem do dia orou o Sr. Visconde de Ouro Preto sobre o projecto de bancos de emissão, cuja discussão ficou adiada.

Proseguio na 2ª parte, o debate de fixação das forças de terra.

Na Camara dos Deputados foram lidos e ficaram adiados por ter pedido a palavra o Sr. Passos Miranda os seguintes requerimentos do Sr. Affonso Celso Junior.

Sobre a quantia que ultimamente tem sido emittida em prata e se a esta emissão tem correspondido a amortisação de igual importancia em papel moeda, porque não se propõe a modificação do art. 2º do decreto n. 625 de 28 de Julho de 1849 e ha quanto tempo ha interinidade no cargo do director da casa da moeda;

Sobre o destino que teve o credito de...... 38.000:000$ votado para a construcção de estradas estrategicas no Rio Grande do Sul;

Sobre o facto de não ter sido deferido juramento ao subdito portuguez, naturalisado brazileiro, Dr. Domingos Maria Gonçalves;

Sobre as providencias tomadas acerca do desacato de que foi victima na Parahyba do Sul o Dr. Silva Jardim.

Oraram durante os tres quartos de hora do expediente os Srs. Rodrigues Junior, Henrique Salles e o ministro do imperio.

Na 1ª parte da ordem do dia, continuou a 2ª discussão do orçamento do Ministerio da Guerra orando os Srs. Pedro Luiz e Passos Miranda.

A discussão ficou adiada.

Na 2ª parte, 2ª discussão do art. 2º. do projecto sobre bancos agricolas, orou o Sr. Andrade Figueira ficando a discussão adiada pela hora.

No dia 25, no senado, depois da leitura do expediente o Sr. Lima Duarte requereu informações sobre as negociações entaboladas com o Banco do Brazil para auxiliar a lavoura. O Sr. João Alfredo pedio que para a sessão seguinte fosse reservada a materia, e o requerimento foi retirado a pedido do seu autor.

Foi approvado, sem mais debate, o requerimento já discutido em sessão anterior, do Sr. Visconde de Pelotas, e relativo aos vexames soffridos por commerciantes na alfandega de Porto-Alegre

O Sr. Belisario justificou outro requerimento requisitando informações sobre o estado do processo a respeito do roubo na thesouraria de Porto Alegre. A pedido do autor foi o requerimento retirado, depois de algumas observações do Sr. Silveira Martins.

Na 1ª parte da ordem do dia foi approvada e adoptada, tal qual passára na 2ª discussão, a proposta que fixa as forças de terra para o anno financeiro de 1889.

Foi tambem approvada, em 2ª discussão, a proposição da camara dos deputados approvando o decreto que elevou a pensão de Felizardo José da Silva.

Proseguindo a 3ª discussão do projecto relativo a bancos de emissão, foi apoiado um additivo dos Srs. Visconde de Ouro-Preto e Lafayette. Depois de fallar, pela ordem, o Sr. Pereira da Silva, o Sr. Soares justificou uma emenda, que tambem foi apoiada. Orou o Sr. Silveira Martins, e em seguida foram apoiadas mais algumas emendas do Sr. Visconde de Ouro Preto. Orou o Sr. Correia e a discussão ficou adiada pela hora.

Na 2ª parte da ordem do dia entrou em 3ª discussão a proposta que fixa a força naval para o anno financeiro de 1889. Oraram os Srs. Ribeiro da Luz, justificando emendas, que ficaram sobre a mesa para serem opportunamente apoiadas, Vieira da Silva e Candido de Oliveira, que tambem justificou uma emenda e requereu o adiamento. Sendo este o primeiro, e não havendo numero para a votação na forma do regimento foi adiado o debate.

Na camara depois de approvada a acta antecedente, foram lidos e ficaram adiados os seguintes requerimentos:

Do Sr. Beltrão, sobre graves occurrencias que se dão no presidio de Fernando de Noronha e sobre negocios da provincia de Pernambuco.

Do Sr. Affonso Celso Junior, sobre o numero de empregados addidos á contadoria de marinha; providencias tomadas para prevenir a invasão do cholera nas provincias do Amazonas e Pará e providencias tomadas para a cobrança da divida da Republica do Uruguay ao Brazil, se tem sido pagos os respectivos juros; por que, no caso contrario, não se promove tal pagamento; se já se venceu a ultima das letras aceitas pelo governo pelas transacções da estrada de ferro de Assumpção e que destino teve o dinheiro recebido pelo consul brazileiro naquella capital em pagamento das letras anteriores.

Foi lida uma interpellação do Sr. Pedro Luiz ao Sr. ministro da fazenda sobre negocios das estradas de ferro Leopoldina, Grão Pará e Macahé e Campos, ficando sobre a mesa para serem opportunamente marcados dia e hora para a discussão.

O Sr. ministro dos negocios estrangeiros, communicando que o Sr. presidente do conselho desejava apresentar á camara as bases do accordo que projecta celebrar com o Banco do Brazil para auxiliar a lavoura, requereu uma urgencia que foi impugnada pelo Sr. Affonso Celso Junior e defendida pelo Sr. Alencar Araripe.

Comparecendo o Sr. presidente do conselho, obteve a palavra, expoz as bases do accordo e pedio que a camara se pronunciasse sobre o assumpto.

Levantada uma questão de ordem pelo Sr. Maciel, o Sr. Andrade Figueira apresentou a seguinte moção:

« A camara approva a solicitude do governo e acudir ás urgencias actuaes da lavoura, e passa á ordem do dia. »

Entrando em discussão esta moção, oraram os Srs. Gomes de Castro, presidente do conselho e Lourenço de Albuquerque, sendo encerrada a discussão, a requerimento do Sr. Araujo Góes.

A requerimento do Sr. Zama procedeu-se á votação nominal da moção, que foi approvada por 70 votos contra 40.

Por intermedio do Sr. ministro da guerra, não continuou a 2ª discussão do respectivo orçamento, levantando-se a sessão depois de vencida a questão de confiança.

No dia 26, no Senado, depois da leitura do expediente o Sr. Silveira Martins requereu copia das informações que basearam o aviso do ministerio da justiça de 20 do corrente mez, sobre a reclamação do official do registro das hypothecas da capital da provincia do Rio Grande do Sul. Este requerimento foi approvado sem debate.

O Sr. Lima Duarte reproduzio o requerimento que apresentara na vespera, pedindo informações sobre as negociações entaboladas pelo governo com o Banco do Brazil para auxiliar a lavoura.

Orou o Sr. presidente do conselho, e o Sr. Silveira da Motta requereu verbalmente urgencia para ser discutida a materia na sessão seguinte, o que lhe foi concedido.

Na 1.ª parte da ordem do dia, foi sem debate approvada, em 3.ª discussão, a proposição da camara dos deputados elevando-se a pensão de Felizardo José da Silva.

Votou-se, em 3.ª discussão o projecto de bancos de emissão com o resultado que individualmente se lê na secção competente.

Na 2.ª parte da ordem do dia foi encerrada a 3.ª discussão da proposta de fixação de forças de mar, para 1889, sendo apoiadas as emendas que tinham ficado sobre a mesa.

Entrando em 2.ª discussão a proposta que fixa as despezas do ministerio da marinha para o anno de 1889, o Sr. Lima Duarte requereu o adiamento do debate. Não havendo numero para a votação do requerimento, foi esta reservada para a sessão seguinte, suspendendo-se os trabalhos, na fórma do regimento, por ser o primeiro adiamento requerido.

Na camara dos deputados, depois de approvada a acta da sessão antecedente, foram lidos e ficaram adiados os seguintes requerimentos:

Do Sr. Affonso Celso Junior, sobre a applicação que tem tido o ultimo emprestimo externo; qual o saldo disponivel d'esta quantia e qual a importancia da divida fluctuante;

Do mesmo senhor, sobre factos relativos á Escola Naval;

Do mesmo senhor, sobre as providencias que o governo tem tomado para receber do governo do Paraguay, pelo menos, os juros das apolices emittidas pelo tratado de 9 de Janeiro de 1872.

Foi approvado um requerimento do Sr. Affonso Penna, pedindo uma nota circumstanciada do emprego que tem tido a quota de 5 0|0 addicionaes, creados pela lei de 28 de Setembro de 1885 até 31 de Dezembro de 1887.

Os Srs. Alfredo Chaves, Gomes de Castro e Americo de Souza pediram e obtiveram dispensa dos cargos que exerciam em diversas commissões.

Durante os tres quartos de hora do expediente fallaram os Srs.: Araujo Góes, sobre negocios da Bahia, Costa Pereira (ministro do imperio), sobre a invasão do cholera no Pará e Amazonas, Jaguaribe e Torres Portugal, sobre negocios do Ceará.

Na 1.ª parte da ordem do dia continuou a 2.ª discussão do art. 2.º do projecto sobre bancos agricolas, orando o Sr. Lourenço de Albuquerque.

A discussão ficou adiada.

Na 2.ª parte ficou adiada a 2.ª discussão do orçamento das despezas do ministerio da guerra, depois de orar o Sr. Castrioto.

— O *Jornal do Commercio* de 25 diz o seguinte sob o titulo *Secretaria da Camara dos Deputados*:

« Em consequencia do incidente que houve em uma das ultimas sessões desta camara, o Sr. commendador Jorge Naylor solicitou a sua exoneração do cargo de sub-director da Secretaria da mesma Camara.

« A mesa resolveu não conceder a exoneração pedida, por não julgar procedentes os motivos allegados pelo Sr. commendador Naylor, que bons serviços tem prestado no desempenho do seu cargo. »

— A's 9 horas da manhã de 21, o Dr. Paulo Hamelin, engenheiro da Companhia do Gaz, atravessava a linha da estrada de ferro D. Pedro II, na cancella da rua de D. Feliciana, quando foi apanhado pelo limpa-trilhos da machina N 8, que arrastou-o até certa distancia, passando-lhe sobre o corpo a machina, que esmagou-o completamente.

A cancella estava fechada, mas pela pequena porta do lado passava um ou outro transeunte apressado; um guarda vendo que o desditoso moço ia ser victima de um dos trens, que approximavam-se em sentido contrario, gritou. O Dr. Hamelin, um pouco surdo, por causa do quinino que dias antes tinha tomado, ouvindo todavia o grito, voltou-se e, olhando para um lado, vio que se approximava um trem. Ia retirar-se sem pressa, pois o trem ainda vinha a certa distancia; não vio, porém o infeliz, que mais perto vinha, em sentido contrario, a locomotiva do trem M. 8, que o matou.

O cadaver foi removido para o necroterio e d'alli, depois de examinado pelos medicos da policia, que encontraram esmagamento de todo o corpo, com excepção apenas da cabeça, foi retirado ás 4 horas da tarde, e dado á sepultura no cemiterio de S. João Baptista.

O enterro foi feito a expensas da Sociedade Anonyma do Gaz. Acompanharam o coche funebre quarenta carros, postos pela mesma sociedade, á disposição de seus empregados, e muitos collegas e amigos do finado.

O Dr. Paulo Hamelin, sobrinho do finado general Barão de Batovi, era natural de S. Paulo, formado pela Escola Central de Paris, e na sua provincia natal exercêra por longos annos o cargo de engenheiro ajudante da estrada de ferro ingleza. Tomou parte na guerra franceza em 1871.

Embora fosse casual tão deploravel facto, o subdelegado do 1º districto da freguezia de Santa Anna abrio inquerito e mandou intimar, para explicações, José Antonio Barreiros, machinista da locomotiva M 8.

EXTERIOR

O Banquete Brazileiro

(Traduzido de *L'Evénement* de Pariz de 12 de Julho)

A colonia brazileira de Pariz celebrou com um banquete, acompanhada dos representantes da imprensa franceza, a completa libertação dos escravos, cuja redempção começara em 1871 por uma serie de medidas, que preveniam toda a perturbação no trabalho de producção e toda a offensa muito brusca e muito prejudicial aos direitos anteriormente reconhecidos. Sabe-se que a primeira lei de adiantamento para esta reforma especial data de 1850. Isto quer dizer que, naquella epocha, a abolição do trafico dos pretos, da importação dos negros africanos, tinha sido decretada no Brazil. De dous milhões de escravos que então se contavam neste paiz, ha trinta e oito annos, o numero estava reduzido a seiscentos mil, pouco mais ou menos, quando, a final, no dia 13 de Maio de 1888, a obra da igualdade humana foi totalmente executada.

O banquete, preparado nos salões do Hotel Continental pelos Srs. de Sant-Anna Nery e Gerville-Réache, em nome da commissão franco-brazileira, estava esplendido, principalmente pela escolha dos serviços. O Sr. Schœlcher presidia a festa, tendo aos lados o Sr. Barão d'Arinos, ministro do Brazil em Paris, e o Sr. Méline, presidente da camara dos deputados.

Em frente estavam assentados o principe D. Pedro de Saxe-Coburgo, neto do imperador do Brazil; o Sr. Goblet, ministro dos negocios estrangeiros e o Sr. Le Royer, presidente do senado. O almirante Mouchez, os Srs Julio Simão, de Heredia e Julio Ferry occupavam igualmente o centro da mesa.

Durante a refeição, admiravelmente servida, ouvia-se uma excellente musica acompanhando, a intervallos, córos de um effeito agradabilissimo e a uma bonita voz de tenor.

Os brindes foram de uma eloquencia desusada, de uma elevada e calorosa inspiração.

O Sr. Barão d'Arinos, ministro do Brazil, foi o primeiro que pedio a palavra para agradecer á França as suas sympathias pelo Brazil; reconhecendo a influencia della sobre civilisação e sobre o progresso da humanidade em todos os paizes.

O Sr. Renato Goblet, ministro dos negocios estrangeiros, respondeu-lhe com um improviso que tomou immediatamente o caracter de um discurso de homem d'Estado, discurso, entretanto, singelo e despretencioso.

Foi extraordinario o effeito de suas palavras. Eil-as, taes como pudemos apanhal-as rapidamente:

« Senhores.—Agradeço aos honrados organisadores deste banquete o haverem cavalheirosamente convidado o ministro dos negocios estrangeiros para assistir a elle. Agradeço-lhes especialmente a distincção que me conferiram de brindar á saude do augusto soberano para quem reverte a honra da grande lei emancipadora, que nesta reunião celebramos.

« O acto de 13 de Maio de 1888 é devido, effectivamente, á inspiração pessoal, á acção perseverante do imperador do Brazil, que della tinha feito o escopo de sua vida.

« Desde 1850 que uma lei supprimira no Brazil o trafico dos africanos. Vinte annos depois outra decidira que ninguem mais nasceria escravo alli. Não era, porém, bastante libertar as gerações futuras; urgia alforriar os paes e as mães. Foi este pensamento generoso que a princeza regente, émula de seu pai, conseguio realisar, no corrente anno, por um acto que lhe deu o glorioso nome de *Isabel a Redemptora*.

« Eu não poderia elogiar melhor semelhante medida do que citando aqui as proprias palavras, que a regente dirigio, alguns dias antes da votação da lei, ao nosso ministro no Brazil, e que nos foram communicadas:

« Sim, sei que os agricultores dizem: Os escravos são propriedade nossa tão legitima como um predio ou um terreno, porque os comprámos ou recebemos como herança, garantidos por lei.

« O escravo diz: Nenhuma lei póde dar ao homem a propriedade do homem. A lei não é senão a sancção da justiça, e nenhuma consciencia póde legitimar a escravidão, porque ninguem é obrigado a aceitar uma lei que o privaria dos direitos dados pela natureza. Quanto a mim essa lei ja durou bastante. Faço-a desapparecer debaixo de minha responsabilidade, perante a minha consciencia o meu dever para com a humanidade.

« Tendes razão, senhores, de applaudir tão bellas palavras: Ellas devem echoar agradavelmente no coração de todos os amigos do nosso charo e venerando décano, Sr. Schœlcher, de quem podemos tambem dizer:—a emancipação das raças desherdadas foi sempre o pensamento de toda a sua existencia.—Palavras victoriosas são essas porque assignaram a libertação definitiva de perto de dous milhões de creaturas humanas, triumphando de todas as resistencias. Ellas fizeram acolher a lei libertadora com enthusiasmo até mesmo por aquelles, cujos interesses podia prejudicar.

« O nosso ministro, relatando a sessão em que a votação se realisou, dizia-me que as flores em grande profusão tinham sido atiradas no hemicyclo do Senado, que foi invadido por uma multidão delirante e que o presidente, só a muito custo pôde esquivar-se á ovação que lhe fizeram, e, a seu turno, no auge do enthusiasmo, exclamou:

« A data da emancipação será a mais memoravel da historia do Brazil ».

O Sr. Goblet presta homenagem ao nobre caracter do imperador do Brazil e recorda em seguida quanto, nas visitas que Sua Magestade tem feito a Paris, se interessava pelo progresso das artes e das sciencia.

Depois, voltando se para o principe D. Pedro, neto do Imperador, disse ainda:

« E porque temos a honra de ver o Imperador do Brazil representado entre nós, não só pelo seu ministro tão distincto e tão merecidamente estimado em nosso paiz, como tambem por um principe descendente do sangue do mesmo Imperador e animado dos mesmos sentimentos generosos, rogamos lhe que transmitta a seu illustre avô as nossas homenagens e votos.

« Possa o clima benefico de nosso paiz acabar de restituir-lhe as forças e permittir-lhe que vá receber, além dos mares, as benções de seu povo e especialmente daquelles a quem elle restituio o primeiro dos bens:— a liberdade ».

O Sr. Schœlcher, apostolo da abolição da escravidão, celebrou esta nova victoria da philosophia e da humanidade em termos convencidos e penetrantes. Fez sobresahir a grande significação dessa consagração da inviolabilidade do direito humano, desse acto de alta moralidade.

Disse para gloria da nação brazileira como os proprios senhores tinham feito a libertação. Affirmou que elles, de moto-proprio, antes de votada a libertação definitiva e completa, tinham libertado mil escravos que lhes pertenciam.

Terminando, o Sr. Schœlcher fez um appello á civilisação, aos esforços de todos os povos para que se conseguisse a liberdade dos escravos que ainda se conservam no estado de mercadoria em outros paizes, egypcios e persas, principalmente.

O Sr. Gerville-Réache deu conhecimento de uma carta pelo qual o Sr. Floquet, presidente do conselho, exprime o pesar que tem por se achar privado de assistir ao banquete, accrescentando que elle está satisfeitissimo com aquelles, que reunio a grande causa da abolição da escravidão.

O brinde levantado pelo Sr. Gerville-Réache e o do Sr. de Sant'Anna Néry, foram de tal inspiração e eloquencia que provocaram calorosos applausos.

Suas palavras são dignas de citação, porque exprimem com a maior convicção os sentimentos reciprocos da nação brazileira e da nação franceza.

O Sr. Julio Simão fallou depois com uma commoção communicativa da obra da libertação, na qual elle trabalhou com Schœlcher. Tambem prestou homenagem á Princeza Regente do Brazil, ao Imperador D. Pedro, membro do Instituto de França e oppoz, em termos arrebatadores, as bellas conquistas da civilisação e da humanidade aos funestos armamentos dos imperios, insaciaveis de triumphos barbaros.

Terminaram os brindes pelo do principe D. Pedro exprimindo o seu cordial reconhecimento pelas sympathias assim testemunhadas ao seu paiz.

L...

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 25 DE JULHO DE 1888

PRESIDENCIA DO SR BARÃO DE LUCENA

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho.) Movimento de attenção; profundo silencio.— Sr. presidente, já tive a honra de declarar a esta augusta Camara que, attendendo ás consequencias da lei de 13 de Maio, a qual de certo influio nas condições da lavoura, eu cuidava ao mesmo tempo, não só de organisar o credito real e hypothecario e o agricola de modo definitivo e permanente, como tambem de acudir com remedios promptos e efficazes ás urgencias actuaes da mesma lavoura, que não podem esperar por essa organisação, sem duvida lenta.

Declarei tambem que taes remedios, de natureza urgente e temporaria, dependiam de achar o governo um intermediario em condições, já de responder pela restituição integral do dinheiro emprestado pelo Thesouro, já de fazer justa distribuição dos auxilios pelos lavradores que d'elles necessitassem.

Neste intuito despendi tempo, e só ha poucos dias pude chegar ao resultado, do qual venho dar conhecimento á Camara dos Srs. Deputados, resultado que ainda não é definitivo. Para proceder definitivamente eu não podia prescindir de autorisação legislativa ou de um voto prévio de confiança d'esta augusta Camara, approvando a minha conducta.

Com este fim apresento-me hoje e tenho a honra de communicar á Camara que entendi-me com o Banco do Brazil sobre o assumpto a que me refiro.

A preferencia que dei ao Banco do Brazil tem uma explicação natural. Existe desde 1873 um accordo entre elle e o governo para auxiliar a lavoura, havendo então se obrigado a constituir uma carteira hypothecaria de 25.000:000$000.

Ora, estando essa carteira reduzida em suas applicações a 19.000:000$, convenci ao Banco da conveniencia de completal-a, cessando *ipso facto* a multa em que incorrera por não ter empregado em emprestimos á lavoura o maximo a que se comprometteu; e ao mesmo tempo prometti que reforçaria a mesma carteira com outros 6 000:000$000 emprestados pelo governo, em prestações de mil contos cada uma, á proporção que for empregada...

O Sr. Pedro Luiz—Com que juro empresta V. Exc.?

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)... afim de que o Banco pudesse emprestar até..... 12.000:000$ á lavoura, a juro de 6 0/0 ao anno, para as suas necessidades actuaes.

Convindo que se dispensassem as difficuldades da hypotheca, e mesmo do penhor agricola, sem excluir entretanto estes meios de emprestimo, accordamos no seguinte (lê):

« As operações d'esta secção (Credito Agricola) comprehenderão as de emprestimo por hypotheca, por penhor agricola, por caução de titulos da divida publica, ou de acções de companhias garantidas pelo Estado e por lettras com duas firmas, pelo menos, de lavradores abonados, ou de mutuario lavrador e de outra pessoa abonada, vigorando, nesta parte, a arbitrio do Banco, tão sómente por 1 a 2 annos.

« Para as operações de hypotheca e penhor agricola será adoptada a conta corrente por trazer mais facilidade ao mutuario lavrador.

« As operações de hypothecas serão pelo prazo maximo de dous annos, as de penhor pelo de um anno e as de lettras pelo de seis mezes. As de hypothecas serão restrictas aos casos em que os lavradores as prefiram, por não poderem offerecer a garantia pessoal da segunda firma ou do penhor agricola.

« Nenhuma hypotheca se fará por somma menor de 2:000$ nem maior de 20:000$. Para as operações de penhor, como para os emprestimos por lettras ou cauções, será adoptado o minimo de 500$ e o maximo de 20.000$.

« O juro será para todas de 6 0|0, estabelecida a mora de 9 0|0 na falta de pagamento.

« O Banco do Brazil obriga-se a innovar os contractos hypothecarios de sua actual Repartição de Hypothecas com os mutuarios, cujas condições de solvabilidade dependam de prazo, e cujos bens offereçam as precisas garantias e conservem prelação »

Depois disto, o prazo para estas operações será de quatro annos; um anno para a liquidação, e a prorogação possivel de mais um anno, si a liquidação se não fizer no tempo estipulado.

Como já disse, não duvidaria assumir a responsabilidade deste acto, attentas as circumstancias em que nos achamos, vindo depois submetter-me á decisão da Camara dos Srs. Deputados. Pareceu-me, entretanto, mais conveniente e mais significativo do meu respeito ao Poder Legislativo, vir pedir á Camara a sua approvação previa, a sua autorisação, afim de realisar esta providencia, não só na zona em que funcciona o Banco do Brazil, como nas demais provincias, que tambem necessitem de iguaes auxilios. (Apoiados; muito bem.)

E declaro que amanhã farei igual communicação ao Senado, prestando assim respeito e homenagem áquelle outro ramo do Poder Legislativo.

E' isto, Sr. presidente, que venho communicar á Camara dos Srs. Deputados, da qual espero uma deliberação qualquer no sentido que indiquei. (Muito bem; muito bem)

O Sr. Maciel—Peço a palavra.

O Sr. Presidente—Tem a palavra o Sr. Maciel.

O Sr. Maciel—Sr. presidente, eu realmente não comprehendo a scena que estamos presenciando; não sei si posso fallar sobre a communicação que o nobre presidente do conselho acaba de fazer, porque não temos um requerimento, uma proposta ou qualquer d'essas fórmas escriptas que se costuma apresentar, para sobre ellas abrir se discussão em nome do ministerio.

Não sei qual será o destino d'essa discussão, si discussão abrir-se, visto como não vejo assumpto sobre que a Camara dê um voto.

Pedi a palavra, para pedir á V. Exc. se digne declarar, si ha discussão aberta sobre a communicação feita pelo nobre presidente do conselho, ou para conseguir se, e creio que já está conseguido, que alguns dos honrados deputados da maioria apresente qualquer medida...

O Sr. Affonso Celso—Qualquer base.

O Sr. Maciel—... qualquer base, não digo para notar-se desde já, mas para que o nobre deputado pelo 11º districto do Rio de Janeiro, a quem está entregue a defeza d'esta questão dos Bancos, apresente uma moção, sobre que se abra discussão; e devo acreditar que S Exc. virá supprir a deficiencia do requerimento a que me refiro, e por isso cedo da palavra para que S Exc. a tome.

O Sr. Andrade Figueira—Peço a palavra.

O Sr. Presidente—Tem a palavra o Sr. Andrade Figueira.

O Sr. Andrade Figueira diz que pedio a palavra, mais sobre a questão de ordem que o nobre deputado pelo Rio Grande do Sul procurou abrir, do que sobre a materia de que occupou se o nobre presidente do conselho.

Uma vez que S. Exc. convidou o orador, com toda a gentileza, a formular a proposta sobre a materia, acudindo ao reclamo do nobre deputado, vai propor uma moção a respeito da qual a Camara se terá de pronunciar.

O nobre presidente do conselho, como delarou explicitamente, não veio mais do que fazer communicação á Camara, das bases de um accordo a que tratou de chegar com o Banco do Brazil, afim de obter recursos promptos para acudir ás urgencias do momento, e ao mesmo tempo declarou o nobre presidente do conselho que, cabendo-lhe embora a faculdade de tomar a iniciativa desse accôrdo, vindo pedir á Camara um *bill de indemnidade*, restava-lhe tambem o recurso, que preferio, de vir communicar á Camara, as bases em que entrava em accôrdo com aquelle estabelecimento, afim de obter a approvação de seu procedimento.

Esta communicação do governo não podia ser feita sinão nos termos em que foi, porque a não ser assim, teria de correr os turnos do regimento esta discussão nesta e na outra casa, e os recursos seriam demorados, quando são elles de grande momento, e a respeito dos quaes não ha dia em que não se ouça, por parte dos bancos da opposição, as mais vehementes censuras ao governo, e hoje que o governo se mostra solicito, e devendo merecer pleno apoio nesta parte, não devia incorrer nas censuras que começaram a ouvir se.

Nesse sentido acudindo ao reclamo do nobre deputado pelo Rio Grande do Sul, propõe o orador uma moção de approvação ao procedimento do nobre presidente do conselho, que se mostra solicito em attender as necessidades da lavoura, e sobre esta moção correrá a discussão e dar-se-ha ao governo a faculdade conveniente para tratar com o Banco do Brazil.

O nobre presidente do conselho declarou que posteriormente levará o assumpto á outra casa do Parlamento e alli possa obter a approvação da mesma proposta. Isto não dispensa o exame posterior; attendendo-se a que não se trata do pedido de um *bill* de indemnidade.

O Sr. Affonso Celso—E' previo.

O Sr. Andrade Figueira diz que approva o procedimento do governo sobre bases conhecidas e de que deu conhecimento á Camara o nobre presidente do conselho.

Neste sentido o orador conta que a discussão será breve, como pede a natureza do assumpto, e a urgencia das necessidades sobre as quaes a opposição tem sido a primeira a reclamar com insistencia.

Vai enviar á mesa a moção a que allude. (Muito bem).

O Sr. Affonso Celso pede a palavra pela ordem.

O Sr. Presidente— Só posso conceder a palavra pela ordem para encaminhar a discussão.

O Sr. Affonso Celso— Pois é justamente para isso.

O Sr. Presidente— Mas não ha nada em discussão.

O Sr. Affonso Celso— Eu quero apenas lembrar a V. Exc. que a Camara não concedeu urgencia, de sorte que em poucos minutos devemos entrar nas materias da ordem do dia. Pergunto, á vista disto, a V. Exc. si a discussão da moção que formulou o nobre deputado pelo Rio de Janeiro será ampla, ou deverá limitar se ao tempo mais que restricto de que podemos dispor, até á hora marcada para a primeira parte da ordem do dia. (Cruzam-se apartes).

Eu desejo saber si V. Exc. considera limitado o tempo para a discussão da moção, ou si ella deverá ser larga interrompendo a ordem do dia.

O Sr. Presidente—Ficarei adstricto ao regimento. (Continuam os apartes).

O Sr. Affonso Celso—Para prevenir esta hypothese é que eu pedi a palavra, afim de impedir que o regimento seja violado, discutindo-se a moção com prejuizo da ordem do dia.

Um Sr. Deputado—Pede-se urgencia.

O Sr. Presidente— V. Exc. consista que se leia a moção. (Apartes).

O Sr Affonso Celso— Estou perfeitamente na ordem. (Interrupção).

Em todo caso, fica demonstrado que a minha reclamação é muito procedente, inspirada pelo zelo da fiel observancia do regimento. (Continuam os apartes).

O governo que obtenha os seus *bills*, mas que ao menos, respeite as formulas regimentaes.

Vem á mesa e é lida a seguinte

MOÇÃO

A Camara approva a solicitude do governo em acudir ás urgencias actuaes da lavoura, e passa á ordem do dia.

Sala das sessões, 25 de Julho de 1888.—*A. Figueira.*

O Sr. Andrade Figueira (pela ordem), requer seja consultada a Camara sobre si concede urgencia para a discussão da moção que submetteu ao seu conhecimento. (Reclamações).

O Sr. Presidente—Vou submetter a votos o requerimento. (Protestos da minoria. Varios Srs. Deputados pedem a palavra pela ordem).

O Sr. Gomes de Castro diz que não tem interesse nenhum em que não se discuta a moção apresentada pelo nobre representante do 11º districto do Rio de Janeiro; mas é de interesse da Camara manter o regimento em todas as suas partes.

O nobre presidente sabe a docilidade com que o orador obedece ás suas determinações, mas o regimento é expresso; diz elle que iniciadas as discussões das leis annuaes, nenhuma materia será dada para ordem do dia, salvo as indicadas no art. 107 § unico, e os projectos de iniciativa de deputados para os quaes a Camara vote urgencia.

A materia que ora se apresenta não está incluida neste artigo do regimento, nem póde ser discutida nos tres quartos de hora.

Esta moção que importa em encargo para o Thesouro, não póde por isso ser discutida sinão depois do parecer da commissão de orçamento ou de fazenda.

Limita-se a estas palavras. Decida o Sr. presidente como quizer: o orador se reservará o direito de pedir a palavra sobre a moção.

O Sr. presidente—Não posso deixar de sujeitar o requerimento á approvação da Camara. (Reclamações da opposição.)

Vozes—Pela ordem.

O Sr. Andrade Figueira (pela ordem) diz que, ao apresentar a moção, eram já findos os tres quartos de hora do expediente (contestações da opposição), e devia-se entrar immediatamente na ordem do dia. A sessão abrio-se 13 minutos depois do meio dia; por conseguinte, quando o orador apresentou o seu requerimento de urgencia, já eram findos os tres quartos de hora, e nestes termos podia o mesmo requerimento ser admittido, tanto mais, quanto a discussão, que se ia iniciar, não era de lei annua.

O Sr. Zama—O orçamento da guerra não é lei annua?

O Sr. Andrade Figueira responde que o orçamento da guerra está na 2ª parte da ordem do dia, com hora fixada, e o artigo do regimento não prohibe tratar-se de outro assumpto sobre cuja urgencia a Camara se pronuncie, desde que se não prejudique a discussão das leis annuas.

A segunda objecção do nobre deputado é que o assumpto da moção envolve despeza. O orador fará uma distincção capital. Trata-se de moção de ordem politica (Apartes e reclamações.)

O orador pede aos nobres deputados, que o contestam, que respeitem todas as opiniões.

Trata-se de moção de ordem politica, approvando o procedimento do governo em procurar attender as urgencias da lavoura. Quanto aos sacrificios, que o acto do governo tiver de impôr ao Thesouro, isto será trazido ao conhecimento do corpo legislativo, que ouvirá a respeito a sua commissão de fazenda ou de orçamento, seguindo-se os demais turnos regimentaes. Por agora trata-se apenas de uma moção de approvação a uma conducta, que a Camara posteriormente terá de examinar e discutir.

O requerimento de urgencia, portanto, está nos termos do regimento.

Vozes—Votos! Votos!

Alguns Srs. Deputados—Pela ordem.

Vozes—Votos! Votos!

O Sr. Presidente—Attenção!

Não tenho escrupulos em submetter á votação o requerimento do nobre deputado pelo Rio de Janeiro, porque comprehende sómente a 1ª parte da ordem do dia (apoiados), em que se não trata de orçamentos, mas sim do projecto sobre Bancos.

O Sr. Bezamat—Peço a palavra pela ordem.

Vozes—Votos! Votos!

O Sr. Presidente—Vou submetter a votação o requerimento.

Consultada a Camara, é approvado o requerimento do Sr. Andrade Figueira.

O Sr. Presidente—Está em discussão a moção.

O Sr. Bezamat—Peço a palavra pela ordem

O Sr. presidente—E' para encaminhar a discussão?

O Sr. Bezamat—Sim, senhor.

O Sr. Presidente—Tem a palavra pela ordem

O Sr. Bezamat—Sr. presidente, eu não posso bem comprehender o alcance da medida que o honrado Sr. presidente do conselho veio pedir á Camara, não só pelo que ouvirá S. Exc, como tambem pela intelligencia que a ella deu o honrado deputado pelo 11º districto do Rio de Janeiro.

Pareceu-me ter ouvido ao Sr. presidente do conselho que S. Exc. pretendia obter do parlamento autorisação legislativa para entrar em negociações com o Banco do Brazil, no sentido de realisar o accordo, que com elle havia estabelecido. Ao mesmo tempo, porém, S. Exc. disse que esperava obter da Camara um voto de confiança, que significasse autorisação para entrar nesse accordo.

O Sr. Presidente — Lembro ao nobre deputado que está fallando pela ordem.

O Sr. Bezamat—Vou mostrar que estou dentro da ordem. Peço a V. Exc. que não me interrompa, porque pela deducção das minhas idéas isto vai claramente manifestar-se.

O Sr. Presidente — Está fallando fóra da ordem.

O Sr. Bezamat—V. Exc. vai ver que não.

O nobre deputado pelo 11º districto do Rio de Janeiro declara que o voto que o nobre presidente vem pedir á camara é um voto de confiança politica, tendo como consequencia autorisar o thesouro a tomar os encargos que sobre elle advirão o accordo, que S. Exc vai celebrar com o Banco do Brazil.

Como V. Exc. vê, não se póde bem apprehender o sentido e a extensão do voto que a camara é chamada a dar.

Como quer que seja, porém, Sr. presidente, é irrecusavel que desta autorisação, que o honrado presidente do conselho solicita, advirão encargos para o thesouro. Estes encargos estão expressos nas bases que S. Exc. leu á camara.

Ora, o art. 153, § unico, do regimento diz expressamente o seguinte (lê):

« Todos os negocios de que possam resultar para o thesouro publico encargos ou diminuição de recursos, ainda que por sua natureza tenham de ser sujeitos ao exame de outra commissão, serão tambem enviados a de fazenda, orçamentos ou contas, conforme couber, para sobre elles interpor parecer ».

Parece-me, por consequencia, Sr. presidente, que V. Exc. não póde submetter a moção do honrado deputado a discussão da camara...

Vozes—Já está em discussão.

O Sr. Presidente—Attenção.

O Sr. Bezamat... sem que sobre ella tenha dito a respectiva commissão, como é expresso no regimento.

O Sr. Presidente — Trata-se de uma moção de confiança e não de um projecto; por consequencia não tem applicação a disposição do regimento citada pelo nobre deputado.

Tem a palavra o Sr. Gomes de Castro.

O Sr. Gomes de Castro diz que é necessario que a camara saiba o que quer o governo. Até hoje, em nosso systema parlamentar, conheciam-se autorisações e *bills* de indemnidade. A moção do illustre deputado pelo 11º districto do Rio de Janeiro o que é? E' uma autorisação para que o governo possa fazer uma tal e determinada operação de credito? Ella não póde ser concedida senão por lei. E', porém, um *bill* de indemnidade? Elle não póde ter por objecto senão um acto consummado.

Duvida o governo da maioria que o sustenta nesta casa? Não ha um facto, não ha uma circumstancia que justifique semelhante desconfiança; e neste caso, porque se não pede uma lei dando ao governo liberdade de acção para acudir a lavoura no momento angustioso que ella atravessa?

Não sabe qual é a efficacia deste voto. Si é uma autorisação que o governo quer, ella deve ser dada por meio de uma proposta e deve seguir os termos do regimento; se é um *bill* de indemnidade, não ha motivo, não ha objecto que o justifique, porque o acto não está consummado Parece ao orador que daqui não ha fugir.

Depois de outras considerações, conclue dizendo que sente haver tomado tempo a camara, mas resta-lhe a consciencia de cumprir o seu dever; a camara resolva pois como entender em sua sabedoria.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Sr. presidente, eu não podia ter maior desgosto do que o que me causou a manifestação do meu nobre amigo, deputado pelo Maranhão; e, se soubesse que S. Exc. andava descontente pela preterição dos grandes principios, que vai um mais do que as pessoas, ha muito teria corrido a S. Exc..

O Sr. Gomes de Castro—Não ouvi bem.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho):—Repito. Nada me é mais doloroso do que o modo porque se manifestou o nobre deputado pelo Maranhão, meu honrado amigo. Se eu pudesse prever que havia principios, que valem mais do que as pessoas, preteridos ou violados, razão pela qual o nobre deputado se distanciava de mim, eu teria corrido ha muito tempo a S. Exc. para pedir as suas lições e os seus conselhos. (Muito bem).

O Sr. Gomes de Castro:—Peço a palavra para responder.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho:— Mas, Sr. presidente, esta manifestação do nobre deputado é para mim uma sorpreza, que me dóe e que deveras lamento. Qual a razão que teve S. Exc. para assim proceder! Tenho commettido algum attentado contra o systema parlamentar, contra as bases fundamentaes das nossas instituições politicas! Não, senhores. (Muitos apoiados).

O Sr. Pedro Luiz:—Seguramente tem. (Apoiados e não apoiados. Ha outros apartes).

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho):— O *bill* de indemnidade é recurso extraordinario para circumstancias extraordinarias. Nem conheço a theoria de que este *bill* deva sempre ser posterior ao acto urgente, que o governo pratica, independentemente de todas as formalidades legaes; não sei onde está, ou onde repousa semelhante distincção. Sei que o *bill* de indemnidade é remedio parlamentar para casos urgentes e para hypotheses em que o governo necessita preterir os tramites communs, de ordinario morosos e difficeis.

Encontro-me justamente em uma dessas hypotheses, isto é, o governo carece de um recurso extraordinario, e este é o que aconselha o parlamentarismo inglez, o que é de praxe em todos os paizes regidos pelo systema que adoptamos, para actos muitas vezes praticados em presença do parlamento, quando se torna maior a urgencia das circumstancias. (Apoiados)

Não comprehendo a importancia da distincção que o nobre deputado quer fazer. Em substancia o caso é o mesmo. Ou a providencia é tão urgente que o governo a pratica e vem pedir immediatamente depois o *bill* de indemnidade, ou o governo tem apenas o tempo necessario para vir pedir ao parlamento a sua approvação prévia em relação ao acto que vai realisar. (Apoiados). A substancia é sempre a mesma; o recurso não se altera pelo modo de sua applicação.

Deixei eu de submetter o meu acto ao parlamento? Evitei o voto e o julgamento dessa camara? Levei a effeito alguma medida semelhante aquella que o nobre deputado lembrou, enunciando-se com uma crueldade que eu não lhe merecia? Pelo contrario, eu, que podia pedir o *bill* de indemnidade horas ou dias depois do acto praticado, venho, na imminencia de necessidades indeclinaveis, pedir que me deem a autorisação, de que o governo e a lavoura não podem prescindir. (Trocam-se diversos apartes).

Dei, siquer, a entender que dispensava a legalisação do meu acto? Não, senhores. Eu conheço os precedentes dos *bills* de indemnidade entre nós.

Quando o nobre Visconde de Itaborahy, urgido pelas necessidades da guerra do Paraguay, emittio papel moeda, não estava reunido o parlamento, elle veio depois pedir uma lei que regulasse que mantivesse o seu acto.

Inspirando-me nesta norma de proceder, pratico algum attentado contra o qual o nobre deputado se levante? Não, porque eu apenas inverto a ordem, que S. Exc. entende ser substancial, mas que não é senão uma questão de mera formalidade: em vez de pedir o *bill* de indemnidade depois do acto praticado, peço-o dias ou horas antes.

Eis toda a differença, accrescendo que o meu procedimento é mais uma prova do grande respeito que consagro ao parlamento. (Trocam-se diversos apartes).

Senhores, ou não vos entendo, ou tenho o desgosto de vos entender bastante. Bem sei que de um lado não posso esperar sinão uma opposição tão dolorosa para mim, quanto infallivel em todas as circumstancias; do outro, é uma opposição natural; ella devia vir; não me queixo. Se motivos especiaes me approximaram dos liberaes na questão do elemento servil, sabem os meus illustres adversarios que não os requestei nem lhes pedi apoio. Depois disso eu contava com a sua opposição, como a mais significativa definição dos nossos principios, e das nossas escolas politicas. (Apoiados).

Ainda mais: no tocante á opposição conservadora tenho tudo a lamentar; mas, Sr. presidente, na phrase do meu honrado collega o Sr. ministro da justiça, isto não tinha volta. Esta opposição, ou tem o espirito antigo que conheço, ou tem causa actual, que deploro, sem que me seja possivel remedial-a.

Quem falla é um homem de que nunca poder-se-ha dizer que collocou pessoas acima de principios. Não; na politica, para collaborar com o meu partido, ou com ambos os partidos, eu nunca olhei as pessoas ou os amigos. Para mim são indifferentes as denominações e as personalidades. A essencia do meu procedimento, como homem politico, são principios, os quaes, repito, estão acima de tudo. (Apoiados).

O Sr. Pedro Luiz—Como para nós.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)— Nunca accuso a ninguem, mas não posso ouvir, sem queixar-me, a increpação de que o ministerio actual violou principios; nem eu, que sempre recebi as lições do meu honrado amigo, me resignarei a censura injusta que decorre das suas palavras. (Apoiados).

Sr. presidente, seja como for, o caso é este: na opinião de ambas as opposições, de um lado e do outro, liberaes e conservadores dissidentes, ha necessidade indeclinavel de attender a lavoura. (Apoiados). O governo tratou do assumpto com todo o empenho; e assevero que perdi dias e noutes em estudar attentamente, em organisar os meios de prover as necessidades urgentissimas da occasião.

Tenho este trabalho preparado, e venho pedir á camara que approve o meu acto, ainda não consummado, porque quero praticai-o com a responsabilidade de ministro constitucional.

Não acceito, pois, as novas praticas, nem a accusação de que sou violador dos principios fundamentaes do nosso systema politico.

Tenho concluido. (Muitos apoiados; muito bem).

O Sr. Gomes de Castro pede permissão para responder ao Sr. presidente do conselho.

Tem a honra de entreter relações com S. Exc. ha largos annos, e ao ministerio glorioso, do qual era presidente o finado Visconde do Rio Branco, de saudosissima memoria, do qual fez parte S. Exc., o orador prestou alguns pequenos serviços como membro da maioria, que apoiava aquelle ministerio; mas, qual o acto do nobre presidente do conselho, salvo o presente, que podia estabelecer antagonismo entre S. Exc. e o orador?

Já teve, porventura, a honra de ser iniciado nos segredos da politica de seu gabinete?

Faltou á confiança depositada no orador ou o nobre presidente do conselho, porventura algum dia a solicitou?

O accordo do nobre presidente do conselho com o Banco do Brazil vai servir a toda a lavoura do imperio, ou vai apenas soccorrer os privilegiados da zona cafeeira?

O nobre presidente do conselho sabe que e ponto capital este, pois parece que na actualidade a lavoura, que de mais urgentes auxilios carece é a da canna.

A Camara vai dar uma autorisação; mas esta não tem efficacia porque não está em lei. Se é *bill* de indemnidade, torna-se mister que o acto se consume.

Mas, diz o orador, tudo hoje está mudado. Aquillo que antigamente era uma usurpação do poder, hoje é um acto de generosidade do mesmo poder.

O Sr. Visconde de Itaborahy veio pedir approvação do acto dictatorial pelo qual o seu governo emittira cedulas; a Camara votou a lei, legalisou o acto. O nobre presidente do conselho faz o contrario, e vem pedir á Camara approvação do acto que ainda não praticou.

A moção do nobre deputado não pode ser approvada pela maioria conservadora; seria um protesto contra tudo quanto tem ella dito e feito nos tempos de opposição; seria chamar sobre o seu partido a condemnação, que lançou sobre o acto praticado pelo gabinete do Sr. Marquez de Paranaguá.

Fazendo um parallelo entre os dous actos, diz que o Sr. Marquez de Paranaguá suspendeu a lei por telegramma; era um attentado que feria a Constituição e o Acto Addicional, mas que tinha uma justificativa, fraca embora, pouco gloriosa perante S. Exc. Mas o de que vem dar conhecimento á Camara o nobre presidente da Camara é mais grave: S. Exc. vem annunciar que vai praticar um acto, para o qual lhe falta competencia.

Com esta moção o governo não pretende outra causa sinão a cumplicidade da Camara; mas o dever constitucional della é ser juiz e não cumplice.

O orador sabe que está clamando no deserto; a moção ha de ser votada, apenas lamenta que o Sr. presidente do conselho venha forçar os seus amigos a não acompanhal-o nesta medida.

E' desnecessaria a moção, porque o acto não está consummado, a camara não o conhece e ella não póde approvar o que desconhece.

E' este o unico obstaculo, que resolve o orador a negar o seu apoio neste momento, e S. Exc. já deve saber que o orador sempre foi um pouco indisciplinado e discipulo docil do nobre ministro da justiça.

Referindo-se ás opiniões do honrado ministro da justiça, quando accusava a corôa de interferencia nos negocios publicos, diz o orador que nesta situação conservadora, que subio tão cheia de esperanças e promessas e com tantas responsabilidades, se vio que o acto de 13 de Maio, que é sem contestação um acto que honra a nação brazileira, foi attribuido, á intervenção directa da corôa, e não foi só attribuido, foi comprovado pelo proprio governo e a camara vê todos os dias o *Diario Official* cheio de felicitações á Serenissima Princeza, por aquelle acto, até de governos estrangeiros.

O nobre presidente do conselho recordou um dia a tradição grega, a qual refere que Venus, a Deusa da belleza e do amor, desceu um dia á arena onde se batiam os heróes e que sahio ensanguentada.

Ora, pergunta o orador, como é que se ha de estranhar que as queixas de todos aquelles, que se julgam espoliados, resvalem do ministerio e vão tocar na pessoa considerada inviolavel e sagrada quando não governa, porque, quando o faz, está sujeita á critica do publico ?

Eis o perigo desta doutrina, contra a qual o nobre ministro da guerra se levantava todos os dias para protestar. Esta alma retemperada por estudos serios e por uma profunda meditação das nossas cousas chegou um dia a descrer desta suprema conquista do systema representativo.

O nobre ministro em uma de suas excursões hygienicas, descobrio no Jardim Botanico uma alameda de arvores, que o jardineiro obrigava no seu bracejamento a tomar uma certa direcção.

Dizia S. Exc. que, quando uma daquellas arvores queria seguir a sua direcção natural, voltar-se para as attracções do sol, vinha o feroz jardineiro e forçava-a a tomar a direcção das outras No senado o finado conselheiro Zacharias contestou a existencia desta alameda.

O orador não poude verificar se ella existe; mas um collega que lhe servia de explicador das imagens do nobre ministro disse-lhe :— « o orador « refere-se aos ministros ; todos elles seguem uma « certa direcção ». Venham do norte ou do sul, do poente ou do nascente, a direcção é a mesma ; e agora os factos vão demonstrando que o jardineiro ainda é o mesmo ; á escola perdura e talvez perdure ainda por outros quarenta annos.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Peço desculpa ao nobre deputado pelo Maranhão se o meu tom lhe desagradou. Eu levantei a voz porque S. Exc. não ouvia as minhas palavras, e até reclamou que fallasse mais alto.

Sr presidente, continúa a minha magua. Eu não comprehendo bem hoje o nobre deputado. S. Exc. proclama-se discipulo do meu honrado collega, o Sr. ministro da justiça, mas observo que nesses tempos saudosos em que o nobre deputado estava commigo, eu tinha a infelicidade de estar separado do meu honrado collega ; e hoje que o meu honrado collega está commigo, o nobre deputado separa-se. (Riso). De modo que a conclusão unica é que S. Exc. não se inspira nos conselhos do meu illustrado companheiro de ministerio. (Apoiados).

O Sr. Gomes de Castro dá um aparte.

O Sr. Pedro Luiz—Então o Sr. ministro da justiça foi quem converteu a V. Exc. ?

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)— Sr. presidente, tambem o nobre deputado, alludindo ao tempo em que juntos vivemos nas melhores relações de confiança, diz que eu nem então nem hoje lhe pedi conselhos.

Distingamos. Conselhos, peço os sempre a todos os meus amigos.

O Sr. Gomes de Castro—Não a mim, que nunca tive essa honra.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)— Todos os meus amigos têm commigo liberdade para manifestarem as suas opiniões ; e não ha ninguem tão docil para aceital-as, como eu, desde que me convenço da verdade.

E' certo, porém, que recentemente não pedi conselhos ao nobre deputado, mas declaro que não os pedi a ninguem. Quando fui chamado para organizar o ministerio, nas circumstancias em que me veio o encargo, pesando toda a minha responsabilidade, guiei-me por mim só; não fui para a organização do gabinete, inspirar-me em motivos da affeição nem de desaffeição ; não fui procurar a razão geographica, nem a razão arithmetica dos votos que cada ministro trouxesse. (Apoiados). Procurei organizar o ministerio com os cavalheiros que me pareceram mais proprios para affrontar as difficuldades da situação e o emprehendimento das reformas.

Organizado o gabinete e formulado o seu programma, apresentei-me perante o partido conservador, sem passar por nenhuma chancellaria. Não pedi votos a nenhum dos meus amigos, repito; e menos os pediria aos meus adversarios. (Apoiados).

Quer isto dizer que não procurei alliciar apoio de ninguem, e me apresentei, com os meus honrados collegas, disposto a receber o apoio da Camara ou a denegação deste; mais isto no terreno o mais leal, o mais digno em que se possa estar. (Apoiados).

Não quer o nobre deputado que eu me queixe de S. Exc. ? ! Pois continúo a queixar-me, porque hoje desconheço o seu caracter justo. S. Exc., por exemplo, me attribuio proposições que nunca emitti, conceitos que não me pertencem. E' assim que eu declarei achar-se o trabalho servil de ha muito desorganizado ; mas não disse que a lei de 13 de Maio o organizou. Não ; disse que a lei de 13 de Maio tirava ao trabalho desorganizado e caracter de odio e de lucta, que o tornava perigoso ao fazendeiro e á sociedade.

E a este respeito mais uma vez affirmo que a lei de 13 de Maio, em vez de ser um mal, foi um bem.

Reconheci acaso, e declarei que para o trabalho, isto é, a actual colheita e o preparo da futura, não havia necessidade de alguma medida extraordinaria ! Não, senhores ; sempre affirmei, o contrario expondo lealmente, em tempo, a razão porque se demoraram estas providencias, no que ellas dependiam da acção do governo. (Apiados)

Já se vê, portanto, que S. Exc. attribuio-me declarações que não fiz, e creio que, reconhecida a injustiça, é meu direito queixar-me, como é dever de S. Exc. rectificar as suas asseverações.

O Sr. Gomes de Castro dá um aparte.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)— Disse o nobre deputado, com igual injustiça, que eu tinha asseverado de sciencia propria, como opinião minha, que um grão de café não se perderia da actual colheita. Isto não é exacto.

Quando, respondendo á interpellação do nobre deputado por Minas, referi-me ao inquerito que tinha feito no proposito de instruir-me para poder tomar providencias mais adequadas, eu disse que homens respeitaveis e muito conhecedores do commercio e da lavoura, com a qual estão em contacto, me tinham informado : — « Tranquillize-se, que nem um grão de café se ha de perder ». Mas eu não disse que aceitava como factos verigudos a informação delles ; referi apenas circumstancias que haviam sido trazidas ao meu conhecimento.

O Sr. Gomes de Castro dá um aparte.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)— Percebe o nobre deputado ; uma cousa é dar conta, ainda que rapidamente, de informações colhidas, para que a Camara podesse avaliar do trabalho que eu tinha feito, e outra é dar informação do criterio a mim transmittido por pessoas sem duvida da maior competencia.

Disse o nobre deputado, sempre com a mesma dose de injustiça : « Como é que o actual presidente do conselho, que hontem nos dizia que a quantia de tres mil e tantos contos bastaria para auxiliar a lavoura, vem hoje pedir quantia maior ? »

Senhores, referi-me á opinião de um dos bancos.

O Sr. Pedro Luiz—Do proprio Banco do Brazil. (Ha outros apartes).

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)— Peço que me deixem continuar.

Um Sr. Deputado—Foi do director do Banco Hypothecario.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)— Quando perguntei ao director de um dos estabelecimentos bancarios desta côrte qual era, em sua opinião, a quantia maxima necessaria para acudir á lavoura, respondeu-me que a de 3 a 3.500:000$000. Isto não parecia de uma opinião que transmitti á Camara, mas não era nem podia ser uma opinião definitiva do governo.

O Sr. Gomes de Castro dá um aparte.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)— Portanto, si S. Exc. não quizesse dar a esta informação a responsabilidade de uma opinião que me era pessoal, certamente não levantaria com tanto calor o argumento da contradicção em que julga haver-me encontrado.

O Sr. Gomes de Castro dá um aparte.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)— Senhores, eis ahi em que consiste hoje o meu desgosto. Parece que o nobre deputado fez feixe de toda a herva, accumulou tudo quanto estava á sua mão, para descarregar sobre o presidente do conselho todo o peso de uma responsabilidade puramente imaginaria.

O Sr. Gomes de Castro—Creio que não pode trazer para o parlamento esta expressão—feixe de herva ; não sei si o nobre presidente da Camara está ouvindo.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)— Não ha offensa nisso, mas está retirada a expressão. Entretanto devo dizer que é uma expressão que tenho encontrado nos classicos, e de uso corrente nas discussões.

O Sr. Gomes de Castro—Quero que fique como resposta que eu faço feixe das hervas que V. Exc. trouxe.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)— Na occasião em que eu acabava de declarar (e aqui está a minha queixa) que me parecia não ter S. Exc. para commigo aquella cordialidade de outros tempos, e, o que é mais, não conservar aquella benevolencia que tanto o recommenda a todos nós...

O Sr. Gomes de Castro—A Camara é juiz.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—... no momento em que a Camara acabava de ouvir que o governo não limitava os auxilios de que se trata á zona cafeeira, mas tambem os estendia á outras producções e provincias, o nobre deputado attribue-me um plano restricto, de exclusão proposital da zona assucareira !

O Sr. Gomes de Mattos—Eu perguntei si se limitava á zona cafeeira, e os nobres deputados, que me ouviram, podem dar testemunho.

Vozes—Perguntou.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)— Por mais que eu procure a razão da distincção em que o nobre deputado insiste, sobre o modo de usar-se do *bill* de indemnidade, não posso encontral-a.

« O parlamento desce da sua posição de juiz para tornar-se cumplice, quando julga previamente da urgencia de um acto e autorisa a sua pratica independente das formalidades legaes ! » disse S. Exc. Mas não ficará cumplice, quando tem de approvar um acto praticado nas mesmas circumstancias, á sua completa revelia ?

O Sr. Gomes de Castro—Nesse caso é um julgamento.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—O mais que se pode dizer, no caso em que me acho, é que a Camara tem direito a todos os esclarecimentos para formar o seu juizo. Em substancia, no fundo, o acto da approvação é o mesmo, posterior ou anterior. (Apoiados).

O Sr. Gomes de Castro—Nunca se sustentou isso. O caso é de autorisação.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)— Nas suas recordações innocentes, creio eu, das opiniões antigas, das imagens de que se servio outr'ora o meu honrado companheiro, o Sr. ministro da justiça, S. Exc. chegou claramente a esta conclusão : tudo está perdido, tudo está transtornado! O regimen parlamentar no Brazil não vale mais nada. Hoje, como outr'ora, ha uma só vontade ; tudo se abate diante dessa vontade. E a prova que nos foi dada por um talento da ordem do nobre deputado, é que o *Diario Official* está publicando felicitações que de toda parte são dirigidas á Regente do Imperio pela lei de 13 de Maio, lei que honra a nação brazileira, e lhe attrahio o respeito e applausos de todos os povos civilisados. Mas, senhores, já houve alguem que negasse ao chefe do Estado, seja qual for a forma de governo, monarchico ou republicano, este caracter de primeiro e mais alto representante da nação, a quem se dirigem de preferencia os votos por qualquer faustoso acontecimento ? (Apoiados da maioria).

O nobre deputado, que é advogado distincto, sabe que nos autos o tratamento que se dá ás Relações e ao Supremo Tribunal de Justiça é—Senhor, Vossa Magestade Imperial...

O Sr. Gomes de Castro—Realmente !...

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)— Estou desagradando ao nobre deputado?

O Sr. Gomes de Castro—Digo que realmente o argumento procede....

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)— Procede, sim, para mostrar que o facto de figurar o chefe do estado, como autor do bem que se pratica em um paiz, não quer dizer a inversão da organisação politica, não quer dizer a preterição das formulas constitucionaes, não importa o abatimento do systema parlamentar. (Apoiados.)

Si não fosse assim, a justiça, que está acima de todos os poderes da terra, não seria pedida á corôa e distribuida em seu nome. (Apoiados).

O Sr. Gomes de Castro— Mas isto é recordação do regimen antigo ; pela constituição não se devia conservar essa formula.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho) — Seja como fôr, o nobre deputado sabe perfeitamente que, na opinião dos mais adiantados liberaes que tem escripto sobre o regimen monarchico-representativo, todo o bem é attribuido ao soberano ou á corôa.

Esta é a convenção, este é o principio aceito ; de modo que, de accordo com os melhores publicistas liberaes, presta se homenagem ao chefe do estado, attribuindo-se-lhe o bem feito.

O Sr. Gomes de Castro—A resposta agora não é a mim.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho) — Haveria alguem na liberrima Inglaterra que estranhasse que toda a nação ou as nações estrangeiras enviassem á rainha felicitações por qualquer acontecimento feliz do seu reinado ?

Creio, senhores, que o argumento do nobre deputado não está na altura de seu talento.

O Sr. Gomes de Castro—Disto não é V. Exc. juiz, é o paiz.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)— Sr. presidente, limito me a estas observações, para não tomar mais tempo á Camara dos Srs. Deputados. (Muitos apoiados ; muito bem.)

O Sr. Lourenço de Albuquerque diz que evidentemente não se trata de auxilios á lavoura, nem de um *bill de indemnidade* ; que o fim do ministerio é apenas fazer uma escusada ostentação de força, mostrando que dispõe de grande maioria ; e tanto assim é, que o nobre deputado pelo Rio de Janeiro, autor da moção, declarou com louvavel franqueza que esta discussão é de ordem politica.

Não se trata de *bill de indemnidade*, porque, apezar de todos os esforços, não conseguio o honrado presidente do conselho levar ao espirito da Camara a convicção de que póde semelhante *bill* sobre actos ainda não praticados, simplesmente projectados, como o contracto, cuja leitura a Camara ouvio. Parece que o governo não quer tambem uma autorisação, porque esta, a não ser de natureza muito especial e desconhecida, só lhe poderia ser concedida por uma lei ; o que elle pretende é, como optimamente disse o nobre deputado pelo Maranhão, a cumplicidade da Camara, é que por um voto politico o autorisem a praticar uma illegalidade.

Comprehende o orador que, encerrado o parlamento, circumstancias urgentes obriguem o governo a praticar actos, que não sejam de sua competencia ; comprehende que, funccionando mesmo o poder legislativo, assuma o ministerio semelhante responsabilidade, quando se trata de negocio grave e que se mallograria com a publicidade das discussões.

Assim é que na Inglaterra Beaconsfield, estando aberto o parlamento, comprou as acções do canal de Suez e, logo depois, communicou o facto á Camara dos Communs, da qual obteve um *bill de indemnidade* : mas, quem não vê que, si o estadista inglez manifestasse o seu designio, pedindo autorisação, o negocio não se realisaria ? O caso, de que agora se trata, é muito differente, pois refere-se a uma providencia, cuja necessidade foi prevista e reconhecida, ha mais de dous mezes, pelo Sr. presidente do conselho, a quem, portanto, sobrou tempo para solicitar das camaras a precisa autorisação : por isso, o orador não approvará com o seu voto uma illegalidade que, podendo ter sido evitada, significa falta de respeito á Camara dos Deputados. Si não é um *bill de indemnidade*, que o ministerio vem pedir, pois ainda não foi assignado o contracto com o Banco do Brazil ; si não é tambem uma autorisação, mas, apenas um escusado voto de confiança ; como é que o nobre presidente do conselho vai pedir amanhã, segundo declarou, a approvação do Senado ? Terá porventura a outra camara o direito de votar moções de censura ou de confiança ? Melhor será que o governo não peça essa approvação e deixe que o Senado tenha conhecimento do facto pelos jornaes.

A um aparte do Sr. Araujo Goes responde o orador, que o honrado presidente do conselho fallou de approvação e não de communicação ; que S. Exc. está presente e não contesta.

O orador reconhece a boa intenção do nobre ministro, sabe que elle não firmou o contracto em homenagem á Camara ; mas, dirá a S. Exc. que homenagens desta natureza não elevam, abatem.

Estando assim provado que não se trata de um *bill de indemnidade* e muito menos de uma autorisação legislativa, o orador accrescentará que não se trata tambem de auxilios á lavoura. A necessidade de taes auxilios reconheceu o governo e declarou-a logo depois que foi votada a lei de 13 de Maio ; e, sendo elles urgentissimos, só agora vão ser prestados, isto é, depois que á falta delles já se perdeu uma boa parte da colheita ; só agora vão ser prestados, quando os lavradores já tem remettido ao mercado grande quantidade de café e, consequentemente, estão mais ou menos habilitados a receber dos commissarios os recursos indispensaveis para o aproveitamento do resto da colheita.

Agradece, entretanto, ao nobre presidente do conselho a declaração de que taes auxilios não se limitarão á lavoura do sul, serão tambem ampliados á lavoura do norte ; e o felicita de haver mudado a este respeito de resolução. Assim se exprime porque o nobre ministro de estrangeiros, quando nos communicou o projectado contracto com o Banco do Brazil, disse que o fim desse contracto era fazer emprestimos aos lavradores das provincias do Rio, S. Paulo, Minas Geraes e Espirito Santo. Ouvindo isto, o orador perguntou em aparte : —a lavoura do norte nada vale ? Felizmente não se fará tão odiosa exclusão. A lavoura do sul tem um monopolio natural, cultiva o café, que só prospera em zona muito limitada : o Brazil ainda tem preponderancia no mercado deste genero ; a lavoura do sul dispõe por muitos annos da carteira hypothecaria do Banco do Brazil, que só para seu auxilio foi creada ; e para o transporte de seus productos tem excellentes estradas de ferro. Mas a lavoura do norte não tem gosado de taes vantagens e provincias ha muito productoras, como a de Sergipe, que não tem siquer uma estrada de ferro !

Entretanto, pensa o orador que os auxilios suggeridos pelo governo não conseguirão salval-as. Ha nas provincias do norte falta de capitaes, mas o nobre presidente do conselho sabe muito bem que alli a crise procede principalmente da baixa do preço.

Em Sergipe e Alagoas o assucar se está vendendo a razão de 700 e 800 rs. por 15 kilos.

Ora, é evidente que este preço não é remunerador, não cobre mesmo as despezas do fabrico.

Naquellas provincias cultivava-se a canna, por que não havia outra cousa em que occupar os trabalhadores escravos ; agora, que está extincta a escravidão, só ha um meio de salvar esta lavoura —o estabelecimento de fabricas centraes e a construcção de estradas de ferro economicas, onde forem necessarias. Tudo o mais será ineficaz, como a experiencia mostrará.

Entende o orador que os bancos de credito real não aproveitarão á lavoura : faz a este respeito largas considerações e conclue dizendo que esses bancos não valem para a agricultura uma boa chuva cahida a tempo ; que antes o governo mandasse espalhar pelos lavradores as maximas do —*bom homem Ricardo*— ; que isso fôra melhor que illudil-os com vans esperanças. Bancos de emissão, estradas de ferro, engenhos centraes, escolas praticas de agricultura, aproveitamento dos rios navegaveis e immigração : taes, são no pensamento do orador, os melhores e mais seguros auxilios, que o governo deve prestar á lavoura.

E' lido um officio do Sr. ministro da guerra, datado de hoje, communicando que por incommodo de saude não pode comparecer á sessão de hoje, afim de assistir á 2ª discussão do orçamento da despeza do respectivo ministerio para o exercicio de 1889. Inteirada.

O Sr Presidente declara que a discussão fica adiada pela hora ; e, em vista da communicação, que acaba de ser lida, do Sr. ministro da guerra, vai dar a ordem do dia para amanhã.

O Sr. Andrade de Figueira (pela ordem) diz que não podendo ter lugar a discussão do orçamento do Ministerio da Guerra, por não comparecer o respectivo ministro requer ao Sr. presidente, que consulte a Camara sobre si quer que continue a discussão da moção.

Consultada a Camara, é approvado o requerimento.

O Sr. Araujo Goes (pela ordem)— Requeiro o encerramento da discussão. (Cruzam se muitos apartes.)

Consultada a Camara, é approvado o requerimento.

(Muitos Srs. deputados pedem a palavra pela ordem.)

O Sr. Presidente - Tem a palavra pela ordem o Sr Zama.

O Sr. Zama (pela ordem) não precisa que os nobres deputados daquella bancada (dirigindo-se á deputação pernambucana) chamem ao dever de respeitar o regimento e a pessoa do Sr. presidente. Por muito ignorante que seja, sabe quando deve pedir a palavra para, nos termos do regimento, propor o modo de votar esta questão. Deixa de parte o que se passou hoje, porque algum dia a historia deste paiz ha de julgar ; deixa de parte, e deixa de tocar no quanto foi hoje ferido de morte o systema constitucional. (Cruzam se muitos apartes)

E' inutil pensar que com gritarias lhe abafam a voz.

São muitos os governadores nesta casa, quando o orador desejava que fosse um só ; que fosse o Sr. presidente o unico que fizesse respeitar o regimento, e explicar a aquelles deputados que o não tivessem estudado. (Apartes.)

Não sabe porque, quando se levanta um membro da opposição, para estabelecer o modo por que se deve fazer uma votação destas, levanta-se tamanha gritaria.

O orador pedio a palavra para requerer que a votação seja nominal, afim de que fique consignado nome por nome, quaes as praças que se conservaram firmes no seu posto de sustentar o governo, governo que até hoje tem vivido em bonança e quer agora tempestades ; portanto, requer que a votação desta cousa, que está na mesa, seja nominal.

Consultada a Camara, é approvado o requerimento.

O Sr. Cesario Alvim (pela ordem) pedio a palavra para uma explicação pessoal. A' vista do atropello que tem havido na discussão, o orador se julgaria dispensado da explicação que vai dar ; mas, entretanto, tendo interpellado o governo a respeito das medidas de que carecia a lavoura para assoberbar a crise com que luta, e, tendo na sua interpellação instado por medidas provisorias, até que o Parlamento votasse definitivamente, é obvio que carecia dizer algumas palavras para justificar o seu voto.

Tendo, porém, o governo collocado a questão no terreno da confiança politica, apezar de entender que o governo podia pedir á Camara o que hoje quer alcançar atropelladamente, vota contra a moção, uma vez que ella, como disse, foi collocada no terreno politico, pois não tem confiança no actual Ministerio.

O Sr. Joaquim Nabuco (pela ordem) diz que depois das palavras do seu honrado amigo deputado por Minas, que declarou votar contra, porque a moção foi collocada no terreno da confiança politica, o orador declara que vota contra, não pela questão de confiança, mas, porque a sua approvação importa auxilios á lavoura, que não quer tomar a responsabilidade de prestar.

O Sr. Elpidio Mesquita (pela ordem) : — Desde que o gabinete collocou a questão no terreno da confiança politica, tem o meu voto contra, e ainda o prestaria porque os auxilios de que se trata não se estendem á lavoura do norte do Imperio, a mais decadente de todas. (Apartes)

Procede se á votação nominal e responderam *sim* os Srs. Passos Miranda, Clarindo Chaves, Cantão, Cruz, Mancio Ribeiro, Costa Aguiar, Leitão da Cunha, Silva Maia, João Henrique. Coelho de Rezende, Alencar Araripe, Barão de Canindé, Jaguaribe, Alvaro Caminha, Tarquinio de Souza, João Manoel, Carneiro da Cunha, Henriques, Soriano de Souza, Felippe de Figueirôa, Juvencio de Aguiar, Henrique Marques, Alcoforado Junior, Rosa e Silva, Bento Ramos, Gonçalves Ferreira, Alfredo Correia, B. de Mendonça Sobrinho, Luiz Moreira, Luiz Freire, Olympio Campos, Coelho e Campos, Freire de Carvalho, Milton, Barão do Rio de Contas, Americo de Souza, Araujo Góes, Barão de Geremoabo, Junqueira Ayres, Fernandes da Cunha Filho, Mattoso Camara, Costa Pereira, Ferreira Vianna, Fernandes de Oliveira, Candido Drumond, Andrade Figueira, Mourão, Barros Cobra, Olympio Valladão, Pedro Brandão, João Caetano, Carlos Peixoto, Elias Chaves, Rodrigues Alves, Rodrigo Silva, Duarte de Azevedo. Cochrane, Geraldo de Resende, Delfino Cintra, Xavier da Silva, Marcondes Figueira, Esperidião Marques, Barão de Diamantino, Visconde de Nacar, Fernando Hachradt, Pinto Lima, Paulino Chaves, Seve Navarro, Silva Tavares e Miranda Ribeiro (70).

Respondem não os Srs. Mac Dowell, Domingues da Silva, Gomes de Castro, Dias Carneiro, Ribeiro da Cunha, Coelho Rodrigues, Jayme Rosa, Rodrigues Junior, José Pompeu, Ratisbona, Paula Primo, Joaquim Nabuco, Theodoro da Silva, Pedro Beltrão, Mariano da Silva, Lourenço de Albuquerque, Theophilo dos Santos, Oliveira Ribeiro, Zama, Elpidio Mesquita, Bulhões Carvalho, Castrioto, Pedro Luiz, Rodrigues Peixoto, Bezamat, Alfredo Chaves, Lemos, Custodio Martins, Affonso Penna, Pacifico Mascarenhas, Cesario Alvim, S. Mascarenhas, Henrique Salles, Christiano da Luz, Montandon, Matta Machado, Affonso Celso, Alves de Araujo, Maciel e Joaquim Pedro (40).

O Sr. Presidente declara approvada a moção e que a ordem do dia para amanhã é a que fôra designada para a sessão de hoje, a saber :

Continuação da 2ª discussão do art. 2º da proposta do governo, convertida em projecto de lei, sobre bancos agricolas.

A's 3 horas, ou antes, continuação da 2ª discussão do orçamento das despezas do Ministerio da Guerra.

Levanta-se a sessão ás 3 horas e 3/4 da tarde.

PERNAMBUCO

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balancetes em 31 de Julho de 1888

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de Fazenda	1.282:259$640
Monte de soccorro	82:975$550
Caixa	2:001$000
	1,367:236$190

Passivo

Depositos em contas correntes	1,367:236$190

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	133:126$116
Moveis	6:126$627
Apolices da divida publica provincial	1:000$000
Despezas geraes	11:780$457
Caixa	1:205$060
	153:166$260

Passivo

Capital	16:292$689
Caixa economica conta de passagens	82:975$550
Thesouraria de Fazenda—conta de emprestimo	39:394$660
Saldos de penhores vendidos em leilão	4:164$751
Idem, idem, prescriptos	412$690
Juros	2:856$020
Lucros e perdas	7:037$400
Gastos com leilões	32$500
	153:166$260

S. E. & O.

Recife, 1 de Agosto de 1888.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

REVISTA DIARIA

S. M. o Imperador—O que se vai lêr é o trecho de uma carta escripta pelo illustre diplomata, Barão de Itajubá, ministro do Brazil, junto a Sua Magestade o rei de Italia, a uma pessoa de sua familia, que graciosamente autorisou a publical-o nas columnas d'*O Paiz* :

« Aix-les-Bains, 17 de Junho de 1888.

....

« Deixei Pariz no dia 14, á noite, e aqui cheguei no dia 15 de manhã. Encontrei o imperador muito melhor do que esperava : está recuperando as forças com rapidez extraordinaria, e todos os dias nota-se differença para melhor. Dorme e come perfeitamente ; já sahe e anda, e, se as cousas continuarem sem transtorno, como é natural, é provavel que dentro em algumas semanas possa voltar para o Brazil.

« O ultimo dos medicos estrangeiros partio ante hontem.

« O Motta Maia está tratando do imperador com um cuidado e uma dedicação acima de todos os elogios. »

A saúde da Princeza Imperial Regente—Lemos o seguinte no *Paiz*, da côrte, de 24 de Julho :

« Sexta feira passada (20) Sua Alteza a Princeza Imperial Regente foi accommettida de um ligeiro accesso de febre, que felizmente não foi tal que a forçasse a recolher-se aos seus aposentos. Entretanto, por conselho de seu medico, Sua Alteza deixou de receber sabbado o novo ministro do Chile, o Sr. Villamil Blanco, em audiencia especial.

« Hontem o estado de Sua Alteza era muito melhor, sendo possivel que amanhã presida ao conselho de ministros.

Os Srs. presidente e ministro da justiça foram hontem á imperial quinta comprimentar Sua Alteza e saber noticias da sua preciosa saúde. »

As folhas de 27 dão S. A. Imperial restabelecida.

O cambio—A supracitada folha de 24 diz o seguinte :

« Como noticiamos na respectiva secção, o cambio hontem subio a 26 d. por 1$, mostrando-se firme.

« A ultima vez que a cotação do cambio esteve na taxa de 26 d. foi em 1875, sendo ministro da fazenda o Sr. Visconde do Rio Branco, que acabava de realizar um emprestimo em Londres.

« Nestes treze annos a taxa do cambio esteve abaixo daquella, apezar de todos os reclamos de que se cercavam certas summidades financeiras que passavam pela secretaria da fazenda. »

Presidentes de provincia—Por cartas imperiaes de 11 do mez findo foram transferidos o bacharel Francisco José Viveiros de Castro do cargo de presidente da provincia do Piauhy para o de presidente da do Rio-Grande do Norte e o bacharel Antonio Francisco Pereira de Carvalho desta para aquella provincia.

Aviso—Pelo Ministerio da Guerra foi dirigido um aviso á presidencia de Pernambuco, declarando, em solução ao requerimento em que os negociantes Eustorgio Macedo & C. pedem pagamento da quantia da 139$900, proveniente de livros e mappas impressos que forneceram ao Arsenal de Guerra da mesma provincia, que, á vista da informação prestada a semelhante respeito pela Thesouraria de Fazenda, deve a mesma repartição liquidar e reconhecer em junta a divida de que se trata, e incluil-a na relação do credito que tem de remetter ao Thesouro Nacional.

Carta geographica e itineraria—Constava ao *Jornal do Commercio* da côrte que o Sr. conselheiro ministro da guerra vai nomear uma commissão de engenheiros militares, da qual será chefe o coronel do corpo de engenheiros Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim, para tratar da organisação da carta geographica e itineraria do imperio.

Para esse fim solicitará das autoridades provinciaes o auxilio indispensavel para que se possa realizar esse serviço sem grande dispendio para o cofre geral e com reconhecida vantagem.

Canal maritimo—Foi apresentado ao governo italiano um projecto para a construcção de um canal maritimo, com o fim de unir o mar Tirreno ao mar Adriatico, partindo de Fano, perto de Ancona, na costa do Adriatico, e terminando em Castro, na de Tirreno.

Segundo o projecto esta nova via de communicação terá 282 kilometros de comprimento, 100 metros de largura e 12 de profundidade.

No Senado—Diz o *Paiz*, que o conselheiro João Alfredo, tratando no Senado dos auxilios á lavoura, a um aparte do Sr. Belisario sobre a demora desses auxilios que a lavoura espera ha quasi tres mezes, respondeu-o Sr. presidente do conselho que é muito facil ser architecto de obras feitas, assim como presumir que os outros são sempre morosos em cumprir os seus deveres.

Recepção imperial—Iniciou-se a 24 do passado nos bancos da côrte a collecta das quotas da despeza a fazer-se com as festas projectadas pelo feliz regresso de Suas Magestades imperiaes.

Já subscreveram os seguintes Bancos :

Do Brazil	10:000$000
Rural e Hypothecario	5:000$000
Internacional	5:000$000

Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional—Esta associação recebeu hontem o seguinte telegramma :

A. Princeza Imperial Regente manda que eu agradeça os comprimentos dirigidos por esta associação.—Assignado.—Barão de Miranda Reis.—Camarista de Semana.

Autoridades policiaes—Por actos da presidencia da provincia datados de 25 do passado foram nomeados : subdelegado e supplentes da freguezia de Santo Antonio os cidadãos seguintes na ordem em que se acham : capitão Augusto Cesar Cousseiro de Mattos, Deodato Pinto dos Santos, capitão José Alfredo de Carvalho Junior e Joaquim de Souza Monteiro, sendo o ultimo em substituição de Antonio Macario de Assis, que fica exonerado.

Foi exonerado a pedido o cidadão Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante do cargo de subdelegado do 2º districto da freguezia de S. José, sendo nomeado para substituil-o o 1º supplente Evaristo Mendes da Cunha Azevedo Junior.

Foi exonerado João Manoel da Silva Barros do lugar de subdelegado do 1º districto do termo de Granito, por ter-se mudado de districto, sendo nomeado para substituil-o o actual 3º supplente Agostinho Roberto de Aguiar e para a vaga por este deixada Urbano Roberto de Aguiar.

Para Fernando de Noronha—Foi transferida para hoje a sahida do vapor *Jaguaribe* para esse presidio.

O Dr. delegado do 1º districto acompanhado de seu escrivão seguirá no mesmo vapor a syndicar das occurrencias, que alli se tem dado.

Fallecimento—Por telegramma de antehontem, expedido da côrte e que nos foi mostrado, soube-se ter alli fallecido, victima de molestia aguda, o Dr. José Buarque do Macedo, filho do finado conselheiro Manoel Buarque de Macedo.

Nascido aos 15 de Agosto de 1866 e tendo se dedicado ao estudo do Direito, conseguio formar-se na Faculdade do Recife aos 20 annos de idade no dia 30 de Novembro de 1886.

Cerca de um mez depois de sua formatura, casou se com D. Albertina Azevedo, filha do Sr. major José Eleuterio de Azevedo e foi abrir escriptorio de advocacia na côrte, onde falleceu.

Na Faculdade e durante os estudos academicos revelou intelligencia e aptidão para a carreira, que abraçara, mas infelizmente a inexoravel morte não lhe permittio desenvolver na vida pratica aquellas qualidades, de que era dotado.

A' sua desolada familia apresentamos nossos pezames e especialmente a sua Exma. esposa, á cujo pezar nos associamos.

Ao povo—Devendo reunir-se hoje as 11 horas da manhã no largo do Arsenal de Marinha o Bando Precatorio afim de esmolar em beneficio da Santa Casa de Misericordia, convida-se, ao povo em geral a comparecer no referido lugar afim de acompanhar o Bando Precatorio na piedosa missão que sobre seus hombros tomou.

Obreiros da caridade abalançados a essa peregrinação generosa, elles vão implorar de cada coração generoso uma migalha para os desgraçados.

E quem não os acompanhará nesse mister sublime, de minorar as dores dos infelizes que vão, caminheiros extenuados e fracos, receber guarida nos braços protectores da caridade publica ?

Nem outro deve ser o procedimento deste povo caritativo, que não hesitará um momento em lançar nas mãos supplices uma esmola para os desherdados da sorte.

Palacio ou choupana, solar ou casebre todos hão de receber com o sorriso dos bemfeitores a santa causa dos desgraçados.

Quando os leitos do hospital não comportam mais um infeliz ferido pela doença atroz cumpre-nos a nós, os que temos braços e vista, saude e vigor corrermos em auxilio dos nossos semelhantes.

Uma esmola para os desgraçados.

— Acham-se convidados para fazer parte do Bando, que hoje começará a sua missão, partindo do Arsenal de Marinha, as 11 horas do dia, os Exms. Srs. general commandante das armas e officialidade da guarnição, chefe de divisão E. Wandenkolk e officiaes da armada, inspector do Arsenal de Marinha e companhia de menores artifices e vereadores da Camara Municipal.

Concerto—A Sra. Emmy d'Ormay teve ainda occasião de justificar os seus talentos de cantora de nomeiada e exhibir os dotes e recursos de sua bella voz, com o mesmo successo e enthusiastica acceitação que no primeiro concerto, ainda que o seu orgão vocal provavelmente por qualquer indisposição de momento não ostentasse nas notas agudas aquelle brilho, doçura e clareza de sua missão, que mostrou na outra noite.

A aria de *Freyschutz* foi cantada com a mesma maestria e sentimento dramatico que no primeiro concerto sendo enthusiasticamente applaudida.

No romance *Les isleets*, verdadeira flor dos salões, d'onde se desprendem os delicados perfumes e as graciosas scintillações das producções do seu autor, mostrou ainda a Sra. Emmy, bastante preparo e sentimento artisticos para interpretar e dar forma a qualquer estylo de trecho musical

Na aria da *Aida* a illustre cantora foi ainda muitissimo feliz interpretando correcta e fielmente aquella pungente elegia, aquellas notas repassadas de sentimento dramatico com que o genio do immortal Verdi deu forma a expansão de um coração profundamente angustiado e lacerado por sentimentos oppostos e que se repellem.

Onde, porém, essa cantora mais se deixou notar foi na ballada *Vaisseau Fantôme* do celebre Wagner.

O que a transportava ?

Seria o facto de interpretar um trecho do grande compositor allemão ?

Seriam as palavras que lhe recordavam uma lenda poetica da sua patria ou a propria belleza da musica de que estava possuida ?

Não sabemos.

A verdade é que ella deu uma vida e colorido peculiares aquellas notas, que dizem tão bem com o mysterioso phantastico, que exprimem as suas palavras.

Este trecho a Sra. d'Ormay repetio no fim do concerto, quando o auditorio, desejoso ainda de ouvil-a pedio *bis* da aria da *Aida*.

Todos os acompanhamentos foram magistralmente executados pelo talentoso professor Amaro Barreto.

A parte instrumental foi habil e conscienciosamente executada, notando-se a melodia para clarinete, que sendo de uma grande belleza foi tocada com muito sentimento.

Para a Santa Casa de Misericordia—Os Srs. commandante Fabio Rino, officiaes e tripolação do cruzador *Meduza*, enviaram-nos hontem a quantia de 60$000 que obtiveram entre si, no louvavel intuito de auxiliar a Santa Casa de Misericordia.

Hontem mesmo fizemos entrega áquella pia instituição desse valioso auxilio.

— A administração do mercado municipal de S. José, composta do administrador José de Mello Albuquerque Montenegro e seu ajudante Antonio José Leal Reis e uma criança promoveram entre os empregados e mercadores do estabelecimento um obulo de caridade em favor da Santa Casa de Misericordia ; deste trabalho obtiveram a quantia de 96$000 que será opportunamente entregue com o mais que arrecadarem até o dia 5 do corrente.

Subscripção nacional — O Sr. major Luiz Cintra dirigio-nos a seguinte carta, que nos apressamos em publicar, reservando-nos para em outra occasião occupar-nos do assumpto da mesma :

« Illm. Sr.—De posse de uma circular, remettida pela Camara Municipal da corte, com o fim de iniciar nesta provincia uma subscripção para serem offertados, em nome do povo brazileiro, as veneras com que houve por bem, S. A. I. regente agraciar os distinctos medicos Semmola, Charcot e De Giovani, que trataram da preciosa saude de S. M. o imperador, vou, não só rogar a V. S. se digne annunciar em seu conceituado jornal, que se acha exposta em nosso escriptorio a rua da Aurora n. 21, a referida circular e lista para assignaturas, podendo concorrer cada cidadão, com a quantia que entender, como tambem pedir o seu valioso concurso para o fim indicado, e que muito elevará o nome brazileiro, e pernambucano.

« Grato desde já se confessa etc.—Major *Luiz Cintra*.—Agosto, 1, 88. »

Passamentos—Hontem, depois de dolorosos padecimentos, falleceu pelas 4 horas da manhã o Sr. Joaquim José Pereira, que exercia o cargo de continuo da repartição da Instrucção Publica.

Era casado e deixa sua familia em extrema pobreza.

O finado exercia o cargo desde Julho de 1867 com intelligencia e zelo e gozava da estima de seus companheiros e chefe que hontem á tarde compareceram ao seu enterro.

Por esse doloroso acontecimento o Dr. inspector geral ao meio dia mandou fechar a repartição e convidou aos empregados para tomarem luto por oito dias.

Paz á sua alma.

— De padecimentos crueis que o atormentavam ha annos, succumbio ante-hontem, ás 2 horas e meia da tarde o ex negociante desta praça, Duarte Borges da Silva, sendo seu cadaver dado hontem á sepultura no Cemiterio Publico de Santo Amaro.

O finado era portuguez e tinha 64 annos de idade.

Dotado de bom caracter era estimado por todos quantos o conheciam.

Lega a sua familia a pobreza e um nome honrado.

— Falleceu no Cabo, na madrugada de antehontem, o major honorario Manoel Ferreira Escobar, para onde fôra ha poucos dias, afim de ver se obteria melhora dos seus inveterados soffrimentos do peito e dos intestinos.

Era major honorario do exercito, servio em toda a campanha do Paraguay, tendo a medalha de merito com o passador de ouro n. 5, servio no antigo deposito de recrutas desta provincia e no presidio de Fernando de Noronha, tendo antes da campanha servido no Corpo de Policia.

Era natural da provincia do Rio Grande do Sul e maior de 60 annos.

Brinde a S. A. Imperial Regente—Ante-hontem, á tarde, a colonia africana fez entrega a S. Exc. o Sr. presidente da provincia do lindo e rico ramalhete de flores artificiaes offerecido á S. A. Imperial com a seguinte inscripção em lettras de ouro n'uma fita branca—*A colonia africana a S. A Imperial Regente. Homenagem á lei 13 de Maio 1888.*

Duas lindas meninas bem trajadas acompanharam a commissão.

Na mesma occasião foi tambem entregue um officio, assignado pelos Srs. Joaquim Vieira da Silva, João da Costa Catraeiro, Narciso de Oliveira, Cassiano da Costa, Cyriaco Ferreira e Firmino José da Costa, pedindo a S. Exc. que fizesse chegar ás mãos de S. A. I. o referido brinde.

Estatistica Mortuaria— No Cemiterio Publico de Santo Amaro foram sepultados em Julho :

De 1888	365 corpos
De 1887	298 »
De 1886	267 »
De 1885	347 »
De 1884	333 »

A média diaria dos enterramentos em Julho findo foi de 11,77 corpos.

Os dias de maior numero de enterramentos foram : 3, em que houve 22 ; 16, em que houve 17 ; e 27 em que houve 15.

Os dias de menor numero de enterramentos foram : 12, em que houve 5 ; 14 e 26, em que houve 8 ; 5, 15, 28 e 29 em que houve 9.

Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco—Em 22 do mez de Julho ultimo foi dirigida a seguinte circular pela secretaria desta sociedade :

« Collega. — O Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco autorisou-nos a fazermos um appello a associados e não associados, por comprehender que ás pequenas dissenções, que têm desgraçadamente reinado na classe, é devido o estado precario, inglorio mesmo, em que estamos collocados. O Monte-Pio dando este passo está convicto de que cumpre um dever de consciencia, e dá a prova mais convincente de que quer a fraternidade, quer a união, que é a synthese da força, da prosperidade material e intellectual de qualquer collectividade. E graças aos esforços que tem empregado, luctando com a mais desanimadora indifferença, o Monte-Pio tem o prazer de annunciar á classe que poude mandar pôr em completa execução a sua lei constitutiva, e facultar assim a beneficencia áquelles associados que della possam precisar. No actual estado de desenvolvimento em que elle hoje se acha, um appello á classe tornou-se lhe necessario.

« O Monte-Pio não devendo estacionar diante do que acaba de fazer conserva ainda suspensas duas disposições de seus Estatutos que espera, sejam revogadas, se mais tarde a maioria julgar conveniente, só com o pensamento de fraternisar com os demais collegas que se acham affastados, esperando que elles comprehendam que essa abstenção, essa indifferença, ou o quer que seja, não será sómente a ruina do Monte-Pio, porém de nossa arte, que vai decaindo, á proporção que cada um de seus membros vai esquecendo-se do que deve valer. E' nesta situação que elle nutre a esperança de que desta vez será attendido pelo digno collega, e, em caso negativo, esperará resignado por melhor resolução, tendo a mais plena consciencia de que não é por falta de esforços, não é por falta de dedicação, ou de verdadeira abnegação que elle não consegue a confraternisação de uma classe, que se pode chamar—impulsionadora do progresso.

« Si o digno collega quizer aceeder, como a commissão espera, em nome do Monte-Pio o convidamos para a sessão extraordinaria em sua séde, á rua de Hortas n. 41, 2º andar, ás 10 horas da manhã do dia 19 de Agosto.—*Job Pereira Bastos, José Marques da Trindade, Manoel Bicudo de Albuquerque.* »

Levantamento de bandeira—Na segunda-feira, 6 do corrente, pelas 5 horas da manhã, terá lugar o hasteamento da bandeira na igreja do Recolhimento da Gloria, tocando durante o acto uma banda de musica, principiando as novenas ás 5 horas da tarde do mesmo dia.

Revista Illustrada — Desta excellente publicação feita na côrte pelo Sr. Angelo Agostini, recebemos o n. 506.

Como sempre, interessantissima.

Seis de Outubro — Recebemos hontem o n. 13 desta folha, orgão da associação dos funccionarios provinciaes de Pernambuco.

A Exposição—Distribuio-se hontem o n. 32 desta revista critica e humoristica, que se publica nesta capital.

As suas paginas 4ª e 5ª trazem a figura da caridade pedindo esmolas para a Santa Casa de Misericordia, no seguinte lindo soneto :

Almas bôas e sans ! bravo burguez honesto !
Não crestad os ainda aos gelos do egoismo !...
Em nome da miseria e em nome do altruismo,
Eu venho supplicar vosso óbulo modesto !...

Bem vêdes ! nesta lucta infrene pela vida,
Os que levam na frente as palmas triumphantes,
Vão pisando por sobre os peitos arquejantes
De muito lutador que succumbio na lida !...

O' ricos e abastados, grandes e pequenos !...
Um *nada* para vós é o necessario aos pobres,
E co's *gran cruz* do bem vos tornareis mais nobres !.

O' mãis ! ó ternas mãis ! ó corações serenos !...
Tendes filhos, não é ? pois, vêde ! ha creancinhas,
crescendo sem comer, sem berço, e... nuasinhas !.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 31 de Julho de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23º—0	764m13	19,04	91
9	24º—0	765m33	19,66	87
12	23º - 6	765m04	19,65	91
3 t.	24º—3	764m07	19,66	87
6	23º—4	764m19	17,54	79

Temperatura maxima—25º,00.

Dita minima—21º,50.

Evaporação em 24 horas—ao sol : 1,m2 ; á sombra : 1m,1.

Chuva—11m,2.

Direcção do vento : S de meia noite até 1 hora da manhã ; SE variavel entre SSE e ESE até horas e 48 minutos ; SE e ESE variaveis até 1 horas e 5 minutos ; variavel de SSE a SSW predominando S até 3 horas e 35 minutos da tarde ; variavel de ESE a S predominando SE até meia noite.

Velocidade média do vento : 3m,29 por segundo.

Nebulosidade média : 0,89.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	31 de Julho	10—11 da manhã	[illegible]
B. M.	» »	4—54 da tarde	[illegible]
P. M.	» »	10—57 » »	[illegible]
B. M.	1 de Agosto	5—51 da manhã	0,m93

Reuniões sociaes—Ha hoje a seguinte :

Do Instituto Litterario Olindense, ás 7 horas da noite, na séde social, do conselho director.

— Domingo :

Do Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco, ás 11 horas do dia, na séde social, em sessão ordinaria.

Leilões—Effectuar-se-hão :

— Hoje :

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 52, de um terreno, vinhos, chaminés e fazendas limpas e avariadas.

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua do Rangel n. 48, de bons predios.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 58, de ferragens.

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de 1 caixão com peças de flanella.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 52, de uma caixa com armações de chapéos de sol avariadas.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua Duque de Caxias n. 87, de candieiros, perfumarias e miudezas.

Pelo agente Pinto, ao meio dia, á rua Marquez de Olinda n. 52, de um espelho e tapete de sala.

— Amanhã :

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, á rua da Aurora n. 19, de bons moveis, vidros, etc.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, á rua do Coronel Suassuna n. 124, de generos, armação e utensis da taverna ahi sita.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 49, de cadeiras americanas, fazendas, moveis e louça.

Pelo agente Pinto, ás 11 1/2 horas, á rua Marquez de Olinda n. 52, de moveis, louças e arroz avariado.

Missas funebres—Serão celebradas :

— Amanhã :

A's 7 horas, no convento da Gloria, pela alma de D. Maria da Gloria ; ás 8 horas, no convento do Carmo, pela alma de Francisco Maria Pinheiro ; ás 8 horas, na igreja da Penha, pela alma do capitão Francisco Egydio de Luna Freire.

Passageiros—Chegados do sul no vapor allemão *Campinas* :

Richard Fletcher Whitsede, Luiz Koch, José Martins Leitão e F. I. Kenworthy.

— Sahido para a Europa no mesmo vapor :

G. G. A Johansan.

— Chegado de Macáo no hiate nacional *Aurora II* :

Sergio Horacio de Sá Leitão.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 31 de Julho de 1888 :

Existiam 351 : entraram 5 ; sahiram 8 ; existem 348.

A saber :

Nacionaes 335 ; mulheres 7 ; estrangeiros 6.

Total—348.

Arraçoados 303.

Bons 286.

Doentes 17.

Movimento da enfermaria :

Teve baixa :

Martiniano Ferreira Malheos.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 72 pessoas, sendo 20 homens e 52 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento do dia 31 de Julho, deste estabelecimento, foi o seguinte :

Entraram	23
Sahiram	31
Falleceram	2
Existem	576

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs. :

Ferreira Velloso ás 10, Barros Sobrinho ás 7, Cysneiro ás 9 1|2, Malaquias ás 9 1|2, Simões Barbosa ás 10 1|2, Berardo ás 9, Pontual ás 10, Estevão Cavalcante ás 8 1|2.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 7 1|2 horas.

Pharmaceutico entrou ás 8 1|2 e sahio ás 6 horas.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1|2 e sahio ás 4 1|2 horas.

Loteria do Pará—A 2ª parte da 21ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 120:000$000, será extrahida, segunda-feira, 6 de Agosto.

Loteria da Victoria—Acham-se á venda os bilhetes da 8.ª loteria da cidade da Victoria, da provincia do Espirito Santo, cujo plano é bastante animador, conforme se vê do annuncio em outra secção deste *Diario*. A extracção terá lugar no dia 3 de Agosto.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 31 DE JULHO DE 1888

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Paciente :

Francisco Pereira da Silva.—Mandou-se ouvir o Dr. juiz de direito do 2º districto.

Appellações crimes

De Muricy — Appellante o juizo, appellados Antonio Honorato Pastor e João Leandro Pereira. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Annullou-se o processo quanto ao réo João Leandro e mandou-se a novo jury o réo Pastor.

De Nazareth — Appellante o juizo, appellado Manoel João dos Santos. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Do Recife—Appellante Luiz José da Soledade, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. — Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De S. João—Appellante Anna Joaquina do Espirito Santo, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. — Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Caruarú—Appellante Januario, ex escravo, appellada a justiça. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De S. João—Appellante o juizo, appellado Joaquim Albino de Barros. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. — Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Da Parahyba—Appellantes Francisco José de Albuquerque e Nestor Ferreira de Abreu, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Pão de Assucar—Appellante Manoel Nery da Fonseca, appellada a justiça. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Caruarú—Appellante João José da Silva, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Alagôa Nova—Appellante o juizo, appellado Francisco Xavier Barboza Gomes. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Atalaia—Appellante o juizo, appellado Joaquim Vieira da Silva. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Olinda — Appellante o juizo, appellados Paulino Dantas da Silva e outro. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Agua Preta—Appellante Adelino Ferreira de Souza, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Appellação civel

Da Imperatriz—Appellante o juizo, appellado Matheus, ex-escravo. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Revisores os Srs. desembargadores Tavares de Vasconcellos e conselheiro Queiroz Barros.—Prejudicada.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante :

Appellação crime

De Itambé—Appellante Joaquim Felix de Menezes, appellada a justiça.

Appellação civel

Da Parahyba — Appellante Antonio Emiliano Pereira, appellado o juizo.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr desembargador Monteiro de Andrade :

Embargos infringentes

Do Recife—Embargantes a viuva e herdeiros de Fernando José Correia, embargados Manoel Marques da Silva e sua mulher.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Alves Ribeiro :

Appellação crime

De Taquaretinga—Appellante Miguel da Silva do Nascimento, appellada a justiça.

DILIGENCIA

Com vista ás partes :

Appellação civel

De Olinda—Appellante o bacharel Manoel Antonio dos Passos e Silva, appellada a Baroneza de Tacaruna.

Appellação commercial

Do Passo—Appellante Antonio José Rodrigues, appellado Manoel Heleno Rodrigues dos Santos.

Encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Parabens á agricultura

THE PERNAMBUCO BANK CANALISATOR

Cesse tudo quanto o *petit Binoculo* canta
Que outro valor mais alto se alevanta

Convidam-se os capitalistas, que tiverem capitaes dispersos e improductivos, a reunirem-se na rua do Imperador, ao ar livre, para tratarem da organisação do—Banco Canalisador de Capitaes—para auxiliar a agricultura, de accordo com a idéa indicada pelo jornal *A Provincia*, em seu n. 173, de 1 do corrente.

Discutir-se-ha a idéa, de ser o capital do banco, em « canudos e folles, » e bem assim a vantagem dos de borracha.

Assim seja.

Programma da festa de Nossa Senhora da Piedade na igreja de Nossa Senhora dos Afflictos no domingo 5 do corrente.

Sexta-feira 3

Pelas 7 horas da noite será levantado o estandarte da mesma Senhora, sendo conduzida em carro triumphante.

Sabbado 4

Ao meio dia subirão ao ar diversas girandolas de fogo.

Pelas 7 horas da noite entrará as vesperas que constará de ladainha a grande orchestra.

Domingo 5

Ao romper da aurora subirão ao ar diversas girandolas de fogo que annunciarão aos fieis que é chegado o dia de tão excelsa Senhora.

Pelas 11 horas entrará a festa, precedida de *Tercias*, seguindo-se a missa solemne, officiando o muito digno vigario da freguezia, padre Zeferino Ferreira Velloso, occupando a tribuna sagrada ao Evangelho, o Rvm. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

A orchestra está a cargo do digno professor Amaro Joaquim do Espirito Santo.

A' tarde haverá procissão.

Noite

A's 7 horas entrará o *Te Deum* subindo a tribuna o digno vigario da freguezia, padre Zeferino Ferreira Velloso, que com sua eloquencia oratoria mostrará aos fieis os grandes prodigios de tão excelsa Senhora.

Findo este acto será arreado o estandarte da mesma Senhora.

A igreja está ricamente ornada a capricho pelo digno armador Bartholomeu Valeriano da Silva.

A commissão administradora da capella declara ao publico, que sendo esta a festa de sua padroeira, em que a commissão mais se esforça para que ella seja mais brilhante, tendo encontrado algumas difficuldades e como esperasse fazer o setenario, para o que tinha feito publicar pelo *Jornal* em Fevereiro deste anno, o nome de algumas pessoas moradoras do lugar e não sendo possivel realisar-se dito septenario, a mesma commissão depois da festividade melhor dirá a razão por esta falta e desde já a commissão fica eternamente agradecida a todos os devotos que tiveram a honra de ajudal-a com o seu obulo para o engrandecimento da mesma festa, assim como fará publicar uma lista dos juizes e juizas que não concorrerem para a festividade, afim de que o publico fique inteirado para evitar alguns commentarios que se faz.

Consistorio da igreja de Nossa Senhora dos Afflictos, 1 de Agosto de 1888

O secretario,
Belisario de Souza Bandeira Sobrinho

Grande Pharmacia Americana e A. M. Veras & C.

57 RUA DUQUE DE CAXIAS 57

Receituario do mez de Julho.

Drs. B. Carneiro 194, Coelho Leite 186, Carneiro da Cunha 185, Loureiro 60, Andrade Lima 55, João Paulo 51, Cysneiro 49, Bandeira 42, Ferreira 40, Argollo 34, Adrião 32, Maia 28, A. Gaspar 26, S. Barbosa 23, Cerqueira Leite 23, A. Guimarães 23, Carneiro Leão 22, Pitanga 19, Pessoa 19, Ferreira Alves 18, A. Vellso 18, Mello Gomes 17, Malaquias 16, Seve 16, Berardo 15, Arnobio 12, A. Beltrão 12, E. Coutinho 12, Pontual 10, C. Gomes 9, V. da Cunha 8, Viveiros 7, B. Sobrinho 5, Gama Lobo 5, Castro Jesus 4, Silva Ferreira 4, Maduro 4, M. Vaz 3, C. Beltrão 3, P. Lopes 3, Leopoldo 3, Curio 3, José Felix 3, Barros 2, Themudo 2, Souza 2, Sampaio 2, A. Castro 2, L. Coutinho 2, Estevão 2, Domingues 2, Lagreca 1, Soares 1, F. Dantas 1 e Castro 1.

Total 1,339.

Neste estabelecimento encontra-se tão bem o seguinte :

— Especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras, alcaloides os mais puros e modernos que existem.

— Para a arte dentaria :

Instrumentos, ouro, vulcanite e gutta percha.

— Para homœopathia e photographia :

Globulos inertes e sensibilisados, tinturas mater e dynamisada de plantas indigenas e exoticas, carteiras, tubos e vidros finos, alcool rectificado e desinfectado chimicamente puro, etc.

— Elixir dentifricio e ante-septico contra carie dos dentes e máo halito da bocca.

Este estabelecimento recebe directamente de todos os fabricantes da America e Europa.

Preços modicos e fidelidade.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

1º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Livros, musicas e jornaes

As pessoas que desejarem estar em dia com o movimento scientifico, litterario e religioso, nacional e estrangeiro, devem assignar a excellente revista sob o titulo

O Mensageiro Litterario

Esta publicação, além de duas secções—scientifica e litteraria—, collaboradas por proeminentes escriptores, encerra uma outra bibliographica, na qual se encontram mencionados todos os livros e musicas que mensalmente vão apparecendo em Portugal, Brazil, Hespanha, França, Italia Inglaterra, Allemanha, etc., bem como as novas edições.

Condições de assignatura

Portugal—Anno		2$000
«	Seis mezes	1$200
Brazil—Anno (moeda fraca)		6$000
«	Sess mezes	3$600

Assigna-se na livraria de J. J. de Mesquita Pimentel, rua de D. Pedro 51 e 53—Porto (Portugal), e em Pernambuco em casa do Sr. João W. de Medeiros á rua 1º de Março.

N. 5

E' sobre tudo em casos de almorreimas que o Unguento de Aveleira Magica do Dr. C. C. Bristol, faz ver seus maravilhosos effeitos, pela absorpção cutanea, que ao mesmo tempo desinflamma, resolve e cicatrisa ; o mesmo acontece no tratamento de toda a classe de tumores externos ou abcessos, feridas suppurantes, chagas e outras affecções locaes externas de igual natureza, nas quaes o Unguento de Aveleira Magica do Dr. C. C. Bristol obra como por encantamento.

A coqueluche e o peitoral de Cambará.

Dous netinhos da respeitavel matrona, a Exma. Sra. D. Maria José Rodrigues Barcellos, morador em Pelotas (Rio-Grande do Sul), estavam atormentados pela coqueluche, sem obterem allivio com o tratamento do seu illustre medico. Um dia a dedicada avó deu lhe o Peitoral de Cambará e ficou surprendida com o esplendido resultado do medicamento.

Chamamos a attenção do leitor para o seguinte attestado firmado por aquella distincta senhora :

« A abaixo assignado attesta a bem da humanidade, que tendo sido, em Dezembro passado, atacados de coqueluche, seus netinhos Antonio e Dejanira, e sem terem podido obter allivio com o tratamento de seu illustre medico, deu-lhes o conhecido Peitoral de Cambará do Sr. José Alvares S. Soares e, com quatro vidros deste efficaz remedio, ficaram completamente restabelecidos do terrivel soffrimento.—*Maria José Rodrigues Barcellos.*

Dr. Cypriano Maia

Este illustre e conceituado medico da Camara Municipal de Pelotas, commissario vaccinador e ex-delegado da saude publica, firmou o seguinte attestado :

« Attesto que o Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, preparado de uma arvore aromatica denominada—Cambará—que vegeta na serra dos Tapes, desta provincia, é um excellente balsamico expectorante, e como tal o tenho empregado sempre com bom resultado nas affecções pulmonares.

« O referido é verdade e o juro sob a fé do meu grão.

Dr. *Vicente Cypriano da Maia* »

Advogado João Teixeira

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 70

1º andar.

Clinica medico-cirurgica

DO

Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhora creanças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 18 primeiro andar.

Telephone n. 226

Dr. Carlos Bettencourt

MEDICO E OPERADOR

De volta da sua viagem ao Rio de Janeiro, onde esteve no exercicio da sua profissão, trata dos ESTREITAMENTOS DA URETHRA PELA ELECTROLYSE, SEM DOR, hydroceles sem injecção (cura radical), fistulas, hemorrhoidas, tumores do utero e corrimentos. Cura rapida das gonorrhéas. MOLESTIAS DA GARGANTA E DOS PULMÕES PELAS ATHEMOSPHERAS ANTISEPTICAS. De posse de curativos, instrumentos e apparelhos os mais aperfeiçoados, garante a cura das suas especialidades.

Consultas e operações das 12 ás 3, rua do Marquez de Olinda n. 34, 2.º andar. Chamados por escripto e para fóra da cidade. Residencia provisoria, travessa da rua Real, Torre n. 1,

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua 1.º de Março n. 20, 1.º andar. Consultas das 10 ás 4 horas da tarde

Terrenos magnificos

O corretor geral P. J. Pinto está encarregado da subdivisão do sitio da capella, na Ponte de Uchôa, para cujo fim abriram se diversas ruas, e estão demarcados os lotes de terreno.

A localidade recommenda se pela excellencia do clima, facilidade do transporte, a linha princial da estrada de ferro do Caxangá e o ramal do Arraial, com duas estações proximas, Jaqueira e Tamarineira ; agua potavel de primeira qualidade ; e uma capella.

O sitio está muito arborisado, e cada lote de terreno tem algumas arvores dando fructos.

Não pode haver melhor occasião para quem quizer constituir-se proprietario de um magnifico sitio pequeno.

Fornece-se plantas dos arruamentos com indicação da damarcação dos terrenos.

A Nova York

New York Life Insurance Company.

Companhia Mutua de Seguros de Vida e Monte-pio dos Estados-Unidos da America.

Fundada em 1845—43 annos de prosperidade !

Unica Companhia de Seguros de Vida estrangeira autorisada a funccionar no Imperio do Brazil.

Capital cerca de cento e setenta e cinco mil contos de réis.

Renda annual cerca de quarenta mil contos de réis.

Deposito na côrte no Thesouro Nacional.

Duzentos contos de réis.

Mais de duzentos mil contos de réis pagos a viuvas e orphãos e proprietarios de apolices desde sua fundação.

Cerca de seiscentos contos de réis pagos no Brazil a herdeiros de segurados em cerca de 5 annos,

Mediante uma pequena somma annualmente (o premio na idade de 35 annos custa cerca de 40$ por anno por cada conto de réis segurado) póde cada um constituir immediatamente um capital para sua familia no caso de morte ou para si proprio se chega ao prazo escolhido.

Para prospectos e informações com o Sr. Theodoro Christiansen correspondente representante da companhia em Pernambuco ou com Julio Guimarães agente viagente da companhia, de passagem por esta capital, que póde ser encontrado no escriptorio d'aquelle senhor.

Pernambuco

AOS SRS. MEDICOS E A DIGNA CLASSE PHARMACEUTICA

As *velas Berthaud*, contra as molestias do apparelho *genito urinario*, *utero*, *retro*, *fistulas*, *hemorrhoides*, etc., são o medicamento mais adoptado actualmente e por isso indispensaveis nas pharmacias, hospitaes e casas de saude. Não são de formulas secretas, ao contrario, pelas substancias empregadas e dosagem certa, o facultativo fica desde logo habilitado a julgar do seu valor. Os depositarios Bartholomeu & C., em Pernambuco, ou o abaixo assignado, remettem quadros e prospectos com explicações

E Paulo de Freitas.

Deposito geral no Rio de Janeiro.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Silva Ferreira

Medico e parteiro, com pratica em varios hospitaes da Europa nas especialidades de molestias de senhoras e da pelle, dá consultas na rua da Cadeia n. 53 1.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde e reside na rua do Conde da Boa-Vista n. 24 I.

Telephone n. 412

Dr. Carneiro Leão

MEDICO E PARTEIRO

CONSULTORIO E RESIDENCIA

Rua do Livramento n. 31—1º andar

Consultas de 11 horas ás 2 da tarde

ESPECIALIDADES—Febres, partos, e molestias de creanças

TELEPHONE N. 325

Dr. Mello Gomes

Medico parteiro e operador

24—Rua larga do Rosario—24

(Por cima do Annel de Ouro)

Onde tem consultorio e residencia, podendo ser procurado á qualquer hora do dia e da noite.

ESPECIALIDADES : Febres, partos, molestias de senhoras e do pulmão, syphilis em geral, cura e operações de estreitamentos da urethra.

Acode de prompto a chamados para fóra da capital.

Telephone—374

HOMEOPATHIA

DE

CATELAN FRERES

GLOBULOS, TINTURAS, CARTEIRAS, ETC.

Vende se na botica franceza

22 RUA DA CRUZ 22

Frederico Chaves Junior

HOMŒOPATHA

39=Rua do Barão da Victoria=39

PRIMEIRO ANDAR

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife e seu termo, por Sua Magestade Imperial a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que se ha de arrematar em hasta publica deste juizo, depois da respectiva audiencia do dia 2 de Agosto proximo futuro, com as formalidades e pregões do estylo, o bem seguinte : Uma casa terrea sita á rua de Hortas sob numero 108, na freguezia de S. José, tendo 1 porta e 1 janella de frente, medindo 17 metros e 30 centimetros de comprimento e 4 metros e 20 centimetros de largura, com 2 salas, 3 quartos, cosinha externa quintal murado com um telheiro no fundo e portão para a rua do Caldereiro, sólo foreiro e em estado de conservação, avaliada por 1:500$000. Cuja casa vae a praça por execução que ao seu proprietario Antonio Pinto Osorio movem Bartholomeu & C. Successores. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos o presente será publicado pela imprensa e outro de igual theor affixado no lugar do costume, de que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 9 dias de Julho do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1888.

Eu José Franklin de Alencar Lima, subscrevi

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 21 de Agosto proximo futuro, ás 11 horas do dia, a bordo da barca hespanhola «Virgen de Monserrat», se ha de vender em leilão, a quem mais der, a dita barca, com todos os seus pertences, constantes do inventario junto aos respectivos autos avaliada em dez contos de réis, indo a praça á requerimento de seu capitão Ricardo Cossa y Ressa, em razão de se achar a dita barca em estado de inavegabilidade.

E para que chegue ao conhecimento de todos pretendentes, mando ao agente de leilões Thomaz José de Gusmão affixe no lugar do costume e faça publicar pela im-

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 1º DE AGOSTO DE 1888.

O movimento na praça foi ainda hoje sem importancia.

No mercado de cambios effectuaram-se pequenas transacções em papel bancario e no de algodão foi negociada uma partida insignificante de 1ª sorte do sertão.

Eis a posição dos diversos artigos :

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 1 de Agosto de 1888

Cambio sobre Londres, 90 d|v. 26 3|8 d. por 1$000, do banco, hontem.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Cambio

Os bancos continuaram a saccar a 26 3/8, sendo pequeno o movimento.

Em papel particular não houve transacções.

O mercado fechou mais frouxo.

Papel bancario no Rio esteve a 26 3/8.

As taxas officiaes para as diversas praças, expostas aqui foram estas :

	90 d/v	á vista
Londres	26 3/8	26 1/8
Paris	359	362
Italia	..	362
Hamburgo	446	449
Lisboa e Porto	201	203
Principaes cidades de Portugal	..	208
Ilha dos Açores	..	211
Ilha da Madeira	..	208
New-York		1$890

Algodão

Houve negocio de um pequeno lote do de 1ª sorte do sertão a 6$000.

A exportação, feita pela alfandega no mez de Julho findo, foi de 2.024.064 kilos, sendo para o exterior 1.807.035 e para o interior 217.029.

O valor dessa exportação, calculado pelo preço medio mensal, foi de rs. 698 303$632 contra..... rs. 641 240$747 em igual mez de 1887, dando, portanto, uma differença para mais em Julho findo de rs. 57.062$885.

As entradas realisadas no referido mez de Julho, até hoje conhecidas foram de 12.136 saccas sendo por :

Barcaças	975	Saccas
Vapores	2.336	«
Animaes	4.690	«
Via-ferrea de Caruarú	170	«
Via-ferrea de S. Francisco	541	«
Via-ferrea de Limoeiro	3.424	«
Somma	12.136	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a *Associação Commercial Agricola*, foram os seguintes :

Branco 3.ª superior	2$500 a 2$700
« 3.ª boa	2$300 a 2$500
« 3.ª regular	2$200 a 2$300
Somenos	1$800 a 2$000
Mascavado purgado	1$600 a 1$700
« bruto	1$100 a 1$300
Retame	$800 a 1$000

Os de turbina não tem apparecido no mercado.

A exportação, feita pela alfandega no mez de Julho findo, foi de 6.230.587 kilos, sendo para o exterior 3.068 883 e para o interior 3.161.704.

O valor dessa exportação, calculado pela media mensal, importou em rs. 821 233$365, contra..... rs. 465.38[illegible]$520 em igual mez de 1887, o que dá uma differença para mais em Julho findo de. ... rs. 355 850$845.

As entradas realisadas no referido mez de Julho, até hoje conhecidas, foram de 9.886 saccos, sendo por :

Barcaças	2.881	Saccas
Vapores	.....	«
Animaes	69	«
Via-ferrea de Caruarú	120	«
Via-ferrea de S. Francisco	6.734	«
Via-ferrea de Limoeiro	82	«
Somma	9.886	Saccas

Couros salgados

Continuou a ser cotado a 390 réis (nominal).

Couros verdes

Manteve-se a cotação de 215 reis (nominal).

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 30 DE JULHO A 4 DE AGOSTO DE 1888

(Vide o *Diario* de 29 de Julho

Navios á carga

Escuna allemã *Johanna*, para Montevidéo.
Escuna nacional *Carolina*, para Macáo.
Lúgar portuguez *Temerario* para Lisboa.
Patacho allemão *Anna*, para Montevidéo.
Patacho nacional *Jovem Correia*, para Lisboa Porto.
Vapor inglez *Author*, para Liverpool.
Vapor nacional *Arlindo*, para Rio Grande do Sul.
Vapor inglez *Estrella*, para Rio Grande do Sul

Navios á descarga

Barca norueguense *Respid*, carvão.
Barca norueguense *Valkyrien*, carvão.
Barca ingleza *Juanpore*, varios generos.
Barca norueguense *Alfarin*, carvão.
Barca dinamarqueza *Richard*, xarque.
Barca portugueza *Audasia*, varios generos.
Barca nacional *Mimosa*, xarque.
Lúgar norueguense *Bertha*, carvão.
Lúgar inglez *Vedonia*, bacalháo.
Lúgar norueguense *Okonon*, varios generos.
Lúgar inglez *Corisande*, bacalháo.
Patacho norueguense *Ceres*, xarque.
Patacho dinamarquez *Thor*, xarque.
Patacho nacional *Social*, xarque.
Patacho nacional *Andalusa*, xarque.
Patacho hollandez *Aliene*, xarque.
Patacho nacional *Positivo*, xarque.
Patacho hespanhol *Encarnacion*, xarque.
Patacho nacional *Pelotense 3.ª*, varios generos.
Patacho nacional *Regaleira*, xarque.

Importação

Hiate nacional *Aurora 2ª*, entrado de Macáo em 1 de Agosto e consignado a Carlos A. de Araujo, manifestou :

Algodão em rama 20 saccas.
Couros seccos salgados 138.
Sal 32,000 litros á ordem.

Exportação

ANCORA, 31 DE JULHO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Author*, carregaram.

Para Liverpool, J. Pater & C. 70 saccos com 5,250 kilos de assucar mascavado ; J. H. Boxwell 658 saccas com 46,465 kilos de algodão.

— No vapor americano *Alliança*, carregaram :

Para New-York, H. Forster & C. 10 barricas com 684 kilos de borracha ; F. M. da Silva & C. 610 saccos com 36,600 kilos de semente de mamona.

Para o interior

— No hiate nacional *D. Antonia*, carregaram :

Para Mossoró, J. Fontelles 250 molhos de piassava.

Para Aracaty, Parente Vianna & C. 45 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Espadarte*, carregou :

Para Parahyba, M. Guimarães 62 saccos com 3,720 kilos de assucar branco.

Rendimentos publicos

MEZ DE JULHO

Alfandega

Renda geral :	
Do dia 1	35:270$764
Renda provincial :	
Do dia 1	7:959$442
Somma total	43:230$206

Segunda secção da Alfandega, 1 de Agosto de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 2 — 2:231$153

Recebedoria provincial

Do dia 2 — 1:675$398

Recife Drainage

Do dia 2 — 640$376

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 31 de Julho foi o seguinte :

Entraram :

30 1/2 bois pesando 4,683 kilos sendo de Oliveira Castro & C., 23 1/2 de 1ª e 7 de particulares.

454 kilos de peixe a 20 réis	3$080
63 cargas de farinha a 200 réis	12$600
15 ditas de fructas diversas a 300 rs.	4$500
11 taboleiros a 200 réis	4$500
13 suinos a 200 réis	2$600
11 matutos com legumes a 200 réis	2$200

Foram occupados :

30 1|2 columnas a 600 réis	18$300
1 escriptorio	300
30 compartimentos de farinha a 500 réis.	15$000
32 ditos de comida a 500 réis	16$000
80 ditos de legumes a 400 réis	32$000
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
10 ditos de fressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
1 dito a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C. :	
54 talhos a 1$	54$000
	202$380
Rendimento dos dias 1 a 30 do corrente	6:357$680
Foi arrecadado liquido até hoje	6.560$060

Preços do dia :

Carne verde de 320 a 400 réis o kilo
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 320 réis a cuia
Milho de 320 a 400 réis idem
Feijão de 560 a 1$000 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 96 reses para o consumo do dia de hoje.

Sendo : 68 reses pertencentes a Oliveira Castro & C., e 28 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE AGOSTO

Sul	*Alliança*	hoje
Europa	*Elbe*	amanhã
Europa	*Equateur*	amanhã
Europa	*Ville de Maceió*	4
Norte	*Maranhão*	4
Sul	*La Plata*	5
Norte	*Advance*	6
Sul	*Manaos*	6
Sul	*Ville de Maranhão*	10
Norte	*Alagoas*	13
Europa	*Ville de Ceará*	16
Sul	*Espirito Santo*	17
Europa	*Nile*	17
Sul	*Orenoque*	18
Sul	*Tagus*	19
Norte	*Pernambuco*	24
Sul	*Maranhão*	26
Europa	*Ville-de-San-Nicolas*	26

Vapores á sahir

MEZ DE AGOSTO

Fernando	*Jaguaribe*	hoje ás 12 h.
Sul	*Estrella*	hoje ás 4 h.
Estados-Uni.	*Alliança*	3 ás 2 h.
Buenos-Ayres	*Elbe*	3 á 1 h.
Buenos Ayres	*Equateur*	3 ás 12 h.
Sul	*Arlindo*	4 ás 4 h.
Santos e esc.	*Ville de Maceió*	5 ás 3 h.
Southampton.	*La Plata*	5 á 1 h.
Sul	*Maranhão*	5 ás 5 h.
Santos e esc.	*Advance*	7 ás 4 h.
Norte	*Manáos*	7 ás 5 h.
Havre e esc.	*Ville de Maranhão*	11 ás 2 h.
Sul	*Alagoas*	14 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Ceará*	17 ás 3 h.
Buenos Ayres	*Nile*	17 ás 2 h.
Norte	*Espirito Santo*	18 ás 5 h.
Bordeaux	*Orenoque*	18 ás 12 h.
Southampton.	*Tagus*	19 á 1 h.
Sul	*Pernambuco*	25 ás 5 h.
Norte	*Maranhão*	27 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de-San-Nicolas*	27 ás 2 h.

Navios á entrar

Adamantine	Liverpool.
Dous Irmãos	Lisbôa
Eagle	Liverpool.
Fairy	Swansea.
Flid	Cardiff.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 1º

Santos e escala—8 dias vapor allemão *Campinas*, de 1,634 toneladas, commandante A. Barrelet, equipagem 48, carga varios generos ; a Borstelmann & C.

Macáo—18 dias, hiate nacional *Aurora 2º*, de 70 toneladas, mestre Manoel Duarte da Silva, equipagem 5, carga varios generos ; a Carlos Antonio da Araujo.

Santos—7 dias vapor inglez *De Bay* de 1,083 toneladas, commandante Roberto Hall, equipagem 23, em lastro ; a W. W. Robilliard & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Hamburgo e escala—Vapor allemão *Campinas*, commandante A. Barrelet, carga varios generos.

Cronstadt (Russia)—Patacho inglez *John T. Ives*, capitão A. Marns, carga algodão.

Macáo—Escuna nacional *Carolina*, capitão Albino Vaz, carga varios generos.

prensa o presente edital com os seus competentes annuncios. O que cumpra.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos trinta e um dias de Julho do anno de Nosso Senhor de 1888.

Eu José Franklin de Alencar Lima, subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

Recebedoria de rendas internas geraes

Imposto de industrias e profissões predial

O administrador da Recebedoria declara aos Srs. contribuintes dos impostos de industrias e profissões e predial, que lhes fica marcado o prazo de 30 dias para apresentarem as reclamações, que por ventura tenham de fazer com relação ao ultimo lançamento e bem assim que finda-se no fim do corrente mez o pagamento livre de multa do 2º semestre do exercicio corrente do imposto de industrias e profissões, depois do que ser ácobrado com a multa de 10 °/o.

Recebedoria, 1 de Agosto de 1888.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Primeira praça

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico, que ás 11 horas do dia 3 do corrente mez, serão arrematadas em praça, á porta desta repartição, as seguintes mercadorias:

Armazem n. 1

Um pacote, marca Domingos Alves de Abreu, contendo 2,940 grammas de livros impressos, com capa de papelão, vindo do Havre no vapor francez *Ville de Bahia*, entrado em 9 de Setembro de 1887 consignado a Domingos Alves Matheus.

Armazem n. 2

Um cesto, marca FI, diamante e B no centro, 305/309, contendo amostras de louça ns. 1 e 2, vindos de Liverpool no vapor inglez *Sculptor*, entrado em 1 de Agosto de 1887, consignado a Fernandes & Irmão.

Idem idem, uma barrica, marca diamante, A no centro e S, n. 222, contendo 260 kilos, liquido legal, de chapas de ferro fundido para fogões, todos quebrados, vinda de Liverpool no vapor inglez *Sculptor*, entrado em 6 de Agosto de 1887, consignado a Albino Silva & C.

A granel 574 kilos de fragmentos de chapas de ferro, marca diamente, A no centro e S, para fogões, idem idem idem.

Idem idem, um cesto, marca FI, diamante e B no centro n. 310/319, contendo amostras de louça ns. 1 e 2, vindo de Liverpool no vapor inglez *Orator*, entrado em 27 de Agosto de 1887, consignado a Fernandes & Irmão.

Idem idem, uma caixa, marca MA&C n. 109, contendo 70 kilos de serras finas, vinda de Liverpool no vapor inglez *Author*, entrado em 24 de Setembro de 1887, consignado a Miranda Alves & Companhia.

Armazem n. 6

Um pacote, marca Julio & Irmão, sem numero e sem valor, vindo de Southampton no vapor inglez *Tamar*, entrado em 10 de Setembro de 1887, consignado a Julio & Irmão.

Idem idem, um pacote, idem idem idem.

Armazem n. 7

Uma caixa, marca PL n 3, contendo 30 kilos de cartazes de mais de duas cores, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Santos*, entrado em 7 de Outubro de 1887, consignado a Ch Pluym & Companhia.

Idem idem, 15 barricas, marca ET, sem numero, contendo fumo picado em muito máo estado, bruto 942 kilos, liquido legal 848 kilos com abatimento de 30 0/0 na taxa, vindas do portos do sul no vapor brasileiro *Maranhão*, entrado em 25 de Outubro de 1887, consignado á ordem.

Uma barrica sem marca e sem numero, contendo 70 kilos bruto de gesso em pó, vinda de Antuerpia no navio belga *Brabo*, entrado em 15 de Abril de 1887, consignado á ordem.

Idem idem, uma barrica, marca BB, diamante, 1125 no centro e C. n 1, contendo 59 kilos bruto de gesso em pó muito avariado, 50 0/0 de abatimento na taxa, vinda de Liverpool no vapor inglez *Warrior*, entrado em 30 de Abril de 1887, consignado á ordem.

Idem idem. Sete saccos, marca C, sem numero, contendo 98 kilos bruto de folhas de louro.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 1 de Agosto de 1888.—O chefe,

Domingos Joaquim da Fonseca.

S. R J.

Sociedade Recreativa Juventude

Commemoração do seu 21.° anniversario e 1.° da installação de sua banda musical, em 14 de Agosto de 1888.

Os senhores socios que quizerem tirar convites para este sarão, poderão deixar suas notas na secretaria desta sociedade; ingressos em mão do thesoureiro. Não são admissiveis aggregados.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude 1 de Agosto de 1888.

O 1º secretario,
Manoel Joaquim Baptista.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Nos termos dos arts, 5.° e 6.° dos estatutos, são convidados os senhores accionistas á realisar até o dia 13 de Agosto proximo futuro, na séde do Banco, á rua do Commercio n. 34, a 5.ª entrada de 10 0/0 do valor nominal de cada acção. Recife, 12 de Julho de 1888.—Os administradores,

Manoel João de Amorim.
Antonio Fernandes Ribeiro.
Luiz Duprat.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

De ordem do Illm. Sr. presidente, aviso aos senhores socios para recolherem todas as obras que se acham em seus poderes a esta bibliotheca até o dia 10 do corrente mez. Outrosim, declaro mais que fica encerrado o expediente até 30 do corrente

Sociedade Recreativa Juventude, 1° de Agosto de 1888.—O bibliothecario interino,

Ernesto Guimarães

Companhia de cavallaria de Pernambuco

Esta companhia compra no dia 11 do proximo mez de Agosto 18 cavallos precisos ao serviço da mesma, os quaes deverão reunir as seguintes condições: 1 metro e 46 centimetros de altura, novos, mansos e gordos, preferindo-se castrados. As pessoas que os quizer fornecer deverão apresentar suas propostas juntamente com os animaes, ás 11 horas do referido dia, no quartel da companhia, afim de serem examinados pela commissão para esse fim nomeada.

Quartel no Campo das Princezas, 31 de Julho de 1888.

João Pio da Fonseca,
Alferes agente.

Commissão pernambucana para a exposição universal de 1889

A direcção da estrada de ferro do Recife á Limoeiro acceden em transportar, livres de fretes, os objectos destinados á mesma commissão, segundo participou a presidencia em officio de 21 do corrente.—O secretario,

Dr. Ferrer.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Assembléa geral extraordinaria em 31 do corrente

Tendo a maioria dos socios eleitos em assembléa geral de 23 do corrente recusado acceitar os respectivos cargos, convido a todos os socios em geral a comparecerem a esta sessão para tratar-se de negocio urgente, devendo ella ter lugar com o numero de socios presentes

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 28 de Julho de 1888. —O 1º secretario,

F. Vieira.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco e estrada de ferro do Recife a Caruarú.

Pelo presente convido, de ordem do Illm. Sr. director, o Sr. José Joaquim Fernandes Junior, para, no prazo de tres dias, a contar desta data, comparecer a esta secretaria, afim de assignar o contracto de arrendamento do botequim da estação central da estrada de Caruarú, visto não se ter apresentado no prazo legal o primeiro proponente.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco e estrada de ferro do Recife a Caruarú, em 1 de Agosto de 1888.—O secretario, Manoel Juvencio de Sabeya.

Club Concordia

Ordentliche Hauptversammlung
Freitag, den 3 August 1888
abends 8 uhr
Beschlupfahig mit jeder anzahl Mitglieder.
Das Directorium.

IMPERIAL SOCIEDADE
DOS

Artistas Mechanicos e Liberaes

Assembléa geral

De ordem do Sr. 1.° adjunto em exercicio, convido a todos os senhores socios que estiverem no goso de seus direitos a se reunirem na séde social sexta-feira 3 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de ter lugar a assembléa geral, a qual se effectuara com o numero que comparecer.

Secretaria da imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 31 de Julho de 1888.—O 1º secretario,

Francisco da Costa Ramos

Juizo dos Feitos da Fazenda nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos Feitos da Fazenda Leopoldino Hisbello Correia de Araujo, no dia 3 do vindouro mez de Agosto, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia do mesmo juiz, se venderá em praça publica os bens seguintes:

A casa terrea assobradada com sitio e portão de ferro na frente, sita na estrada de João de Barros, esquina do becco do Espinheiro, tendo no andar terreo 3 janellas na frente e porta ao lado, 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, 2 quartos para criados e 1 quarto para estribaria, casa de farinha e suas pertenças, duas cacimbas e banheiro; o andar superior com janellas e uma porta na frente, 2 salas e 3 quartos, edificada em terreno proprio, contendo um grande sitio com bastantes arvores fructiferas, com pequena parte murada e o mais em aberto, tudo em bom estado, avaliada em 3:500$000, pertencente hoje aos herdeiros do bacharel Deodoro Ulpiniano Coelho Catanho.

Um sobradinho com olaria em seguimento, tudo de tijolo e cal, sito no lugar dos Coelhos, freguezia da Boa-Vista, avaliado tudo em 1:100$000, pertencente a Antonio Carneiro da Cunha.

A casa e olaria sita na Canal do Remedio, freguezia dos Afogados, pertencente a Antonio Caldas da Silva, avaliado tudo em 1:000$.

Um sobrado de um andar n. 7, sito á rua dos Guararapes, freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, em estado de ruinas, solo foreiro de marinha, avaliado em 350$000, pertencente aos herdeiros de Belarmino do Rego Barros, cujos bens foram todos penhorados para pagamento da Fazenda Nacional e custas. Recife, 25 de Julho de 1888.

O solicitador da Fazenda nacional,
Luiz Machado Botelho.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Fornecimento de alfafa

No escriptorio desta companhia recebe-se propostas em carta fechada até o dia 16 de Agosto proximo futuro, ao meio dia, para o fornecimento de 300,000 kilos (peso verificado) de alfafa de superior qualidade, sendo dous terços em fardos grandes e um terço em pequenos.

O fornecimento deverá ser entregue: a bordo no porto do Recife; nas alvarengas em frente aos armazens da companhia no caes do Apollo, ou descarregado e arrumado nos mesmos armazens.

A concurrencia versará:

Sobre o preço por kilo com declaração explicita e precisa para qual das tres condições acima elle foi calculado;

Sobre o tempo dentro do qual o proponente poderá fazer a entrega, a contar da assignatura do contracto;

Sobre a idoneidade e garantias offerecidas para a fiel execução do mesmo contracto.

A companhia não aceitará as propostas cujo preço seja superior a média do que ella tem pago ultimamente, importando de conta propria.

As propostas serão abertas no referido dia 16, ao meio dia, neste escriptorio.

Recife, 20 de Julho de 1888.

Carlos Alberto de Menezes,
Gerente.

SEGUROS CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
Blackburn, Needham & C,
Rua do Commercio n. 3

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1885
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:000$000
Terrestres.....	316:000$000

44—Rua do Commercio—44

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

Companhia Imperial
DE
Seguros contra Fogo
EST: 1803
Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
AGENTES
BROWNE & C
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N 5.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)		
Capital subscripto	£	3.000,000
—Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		.32,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

THEATRO
SANTA ISABEL
Companhia do Theatro Principe Real, de Lisboa

Dirigida pelo 1º actor ALVARO, da qual fazem parte o mesmo artista e a notavel 1ª actriz

Amelia Vieira Santos

Hoje! Quinta-feira Hoje!

Uma unica representação do poetico drama em 5 actos e 7 quadros, original do illustre escriptor francez Octave Feuillet:

A VIDA DE UM RAPAZ POBRE
(ROMANCE DE UM MOÇO POBRE)

O difficil papel de Margarida é desempenhado pela actriz Amelia Vieira e o de Maximo Odiot pelo actor Alvaro. A peça está montada a capricho. Os scenarios são apropriados, sobresahindo á scena das ruinas do Castel o, no 4º acto, quadro no qual se admira o effeito de lua.

Principiará ás 8 horas.

Os bilhetes estão á venda no theatro.

Preços do costume.

Depois do espectaculo haverá bonds para todas as linhas e trem até Apipucos.

Tendo a companhia um grande repertorio, nenhuma peça será repetida mesmo porque a sua demora é muito limitada.

Amanhã sexta feira, não ha espectaculo.

Sabbado o festejado drama de A. Ennes

OS LAZARISTAS
DOMINGO
A Morgadinha de Val-flor

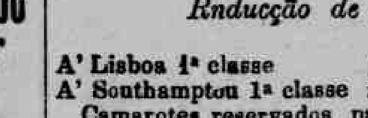
MARITIMOS

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANHIA
O paquete Elbe

Espera-se da Europa até o dia 3 de Agosto, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Ayres

Vapor La Plata



É esperado do sul no dia 5 de Agosto e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

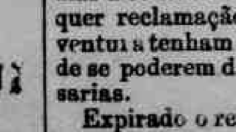
Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—RUA DO BOM JESUS—N. 3

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maceió
Commandante Lenormand



E' esperado da Europa até o dia 4 de Agosto, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

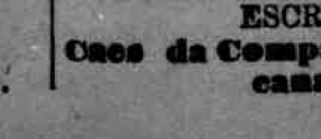
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor S. Francisco
Commandante Pereira



Segue no dia 6 de Agosto ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete Equateur
Commandante Minier

E' esperado da Europa no dia 3 de Agosto e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos Ayres e Montevidéo

Lembra se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenhem seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 - RUA DO COMMERCIO - 9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor Manáos
Commandante 1º tenente Guilherme Waddington

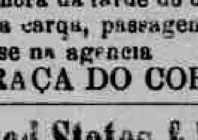
E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Agosto, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL
O vapor Maranhão
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppoltto Duarte



E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de Agosto e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul,

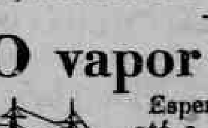
Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

United States & Brasil M. S. S. C.
O vapor Alliança

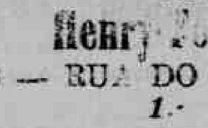


E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de Agosto depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete, tracta-se com os

O vapor Advance



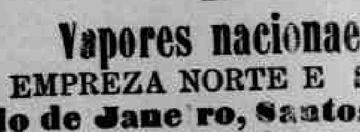
Espera-se de New-Port-News, até o dia 6 de Agosto o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tractase com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1º andar

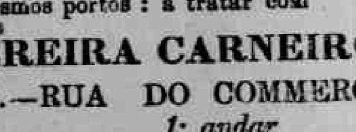
Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre
O vapor inglez Estrella



Este vapor sahirá para os portos acima indicados no dia 2 do corrente impreterivelmente.

Recebe passageiros, para os quaes tem boas accommodações.

Vapores nacionaes
EMPREZA NORTE E SUL
Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre
O vapor Arlindo

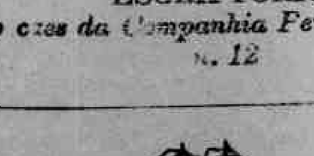


Seguirá para os portos acima indicados no dia 4 de Agosto, impreterivelmente.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os mesmos portos: a tratar com

PEREIRA CARNEIRO & C.
N. 6.—RUA DO COMMERCIO—N 6.
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
Fernando de Noronha
O vapor Jaguaribe
Commandante Monteiro

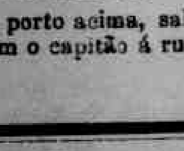


Segue no dia 2 de Agosto pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 1.

Passagens até as 10 horas da manhã do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12



BARCA PORTUGUEZA *AUDACIA*
Para Maranhão

Recebe carga para o porto acima, sahindo com brevidade; a tratar com o capitão á rua do Vigario n. 1, armazem.

LEILÕES

— Quinta-feira 2, deve ter lugar o leilão de fazendas limpas e avariadas, bem como chapéos e outros artigos de luxo, no armazem da rua do Marques de Olinda n. 52.

Leilão

De um terreno proprio á rua do Vigario, entre os sobrados ns. 9 e 13, com 32 palmos na frente e 106 1/2 palmos de fundo de rua a rua, no qual póde ser edificado um excellente armazem, ou mesmo um sobrado, por ficar bem localisado.

Quinta feira 2 de Agosto

A's 11 horas

Agente Pinto
Rua do Marquez de Olinda n. 52

Leilão

De vinho verde em quintos, decimos, e em garrafas.

Chaminés para candieiros e botijas com tinta para escrever.

Quinta feira 2 de Agosto

Agente Pinto
Rua do Marquez de Olinda n. 52

Por occasião do leilão de fazendas e chapéos.

Agente Britto
Leilão
De bons predios

Uma excellente casa terrea, á moderna, n. 20, á rua do Principe, com uma porta e duas janellas duas salas de frente, quatro quartos, cosinha e um quarto fóra, quintal grande murado, cacimba, em solo proprio, rendendo 35$000 mensaes, servindo de base a ultima offerta.

Uma casa terrea n. 16 á rua de Lomas Valentinas, em boas condições, rende 16$000 mensaes, em solo proprio, servindo de base a ultima offerta.

Um sobrado de 2 andares e sotão, a rua de Santa Rita Velha n. 2.° 13

Quinta-feira 2 de Agosto

A's 11 horas

Rua do Rangel n. 48

Leilão

De fazendas inglezas, limpas e avariadas

Quinta feira, 2 de Agosto

As 11 horas em ponto

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, differentes fazendas inglezas, proprias para este mercado.

Em continuação

Venderá o mesmo agente, uma peça de damasco de lã e sêda, 1 factura de chapéos de differentes qualidades, bem como 1 caixa com botinas, meias, lenços, chapéos de sól e camisas de lã.

Leilão

de uma caixa marca J P A e T P & C em baixo com cerca de 30 duzias de armações para chapéos de sol, avariadas d'agua do mar á bórdo do vapor allemã *Corrientes*, em sua ultima viagem a este porto.

Agente Pinto
QUINTA FEIRA 2 DE AGOSTO
A's 11 horas
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

Leilão

De uma linda mobilia de mogno com tampos da pedra e uma cama de ferro com lastro de palinha.

Quinta feira 2 de Agosto

A's 11 horas

Por occasião do leilão de fazendas e chapéos no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52.

Leilão

Da armação, generos, utencilios e cofre existentes na taverna sita á rua Marquez do Herval n. 165.

Quinta feira, 2 de Agosto

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão da armação, generos, utencilios e cofre da taverna acima mencionada.

Em um ou mais lotes á vontade dos compradores.

Garante-se as chaves da casa.

Em continuação

será vendido na sotéa do mesmo predio 1 cama de ferro, 1 commoda, 1 cabide, 1 piano de mesa, jarros, espelhos e muitos outros objectos.

Leilão

De um espelho grande, sobre columnas e 1 tapete grande, centro de sala

Hoje, 2 de Agosto

AO MEIO DIA

Agente Pinto

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52.

Leilão
Agente Burlamaqui
Quinta feira 2 de Agosto

As 11 horas da manhã

No armazem de ferragens n. 58, rua Marquez de Olinda, casa bem conhecida

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, a requerimento do inventariante dos beus deixados pelo finado João Joaquim Alves, venderá em leilão em um só lote, ou a vontade dos Srs. licitantes, um bonito sortimento de ferragens, cutilerias, finos utensilios de ferro batido e esmaltado, facas com cabos de marfim, aparelhos de metal fino, revolvers e espingardas e muitos outros artigos que estarão a vista dos Srs. licitantes.

Leilão

De uma caixa com peças de zanella azul, em perfeito estado para chapéos de sol

Quinta feira, 2 do Agosto

A'S 10 1/2 HORAS

No armazem a rua Marquez de Olinda n. 48

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

Para liquidação

De candieiros, lamparinas, 2 candieiros para bilhar, perfumarias finas, frasqueiros de pelucia, albuns com musica, e simples, lanternas para vellas, quadros a oleo, jarros, miudezas, calices e outros artigos de loja de miudezas.

Quinta, Sexta e Sabbado, 2, 3 e 4 do corrente

As 11 horas

Na rua Duque de Caxias n. 87

Agente Modesto Baptista

Leilão

De bons moveis, pianos, espelhos, quadros, porcelanas, vidros, electro-plate, trem de cosinha, ferramentas para jardim e diversas plantas em vasos.

Sexta-feira, 3 de Agosto

A's 10 1/2 horas

No 1.° andar do sobrado sito á rua da Aurora n. 19

CONSTANDO:

Sala de visita

De uma mobilia de mogno a Luiz XV, com 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 1 sofá, 2 consolos e 1 jardineira com tampo de pedra, 1 piano forte do fabricante Gaveau, 1 cadeira para dito, 1 estrado, 6 lindos quadros com pintura oriental para retratos, 2 quadros com pintura a oleo, 4 quadros a oleographia. 1 dito de phantazia, 1 espelho, 4 jarros, 1 espelho de crystal, 1 candieiro para kerosene, 2 etagers, 5 lanças com resposteiros, 1 tapete para sofá, 6 ditos para portas, 3 ditos para piano e alcova e 1 esteira forro de sala.

Alcova

Um excellente guarda-vestido de raiz de amarello, 1 lavatorio com pedra, 1 toilete, com pedra e espelho, 1 commoda de amarello, 1 espelho, 2 quadros e porta-papeis, 1 guarnição para lavatorio e 1 cofre pequeno de ferro.

Corredor

Uma quartinheira e 5 etagers

2° quarto

Uma cama franceza para casal, 1 guarda-roupa, 1 banca cabeceira de cama e 2 cabides.

3.° quarto

Um marquezão para casal, 1 cabide de columnas, 1 lavatorio de amarello e 1 espelho.

4° quarto

Uma cama de lona, 1 lavatorio de amarello, 1 espelho pequeno, 1 porta-toalhas, 1 cabide de parede, 1 dito de columnas, 1 cadeira privada, forro de esteira do quarto.

Sala de jantar

Uma mesa para jantar, 1 guarda-louça de amarello, envidraçado, 1 apparador de armario, 2 ditos torneados, 1 guarda comida, 1 banca com gaveta, uma mobilia de amarello contendo 18 cadeiras de guarnição, 2 ditas de balanço, 2 consolos, 1 sofá, 2 quadros a oleo, 2 ditos de phantazia, 1 relogio de parede, 4 quadros pequenos, 6 ditos sem moldura, porcelanas e louças para almoço e jantar, compoteiras, garrafas para vinho, copos, calices, galheteiro, licoreiro, porta-queijo, colheres, faccas, garfos, bandeijas, salvas e outros objectos.

Cosinha

Um bom fogão de ferro, 2 mesas e trem de cosinha.

Quintal

Ferramentas para jardim, 1 banco para marcineiro, 1 caixão com ferramenta para vassoureiro e diversas plantas em vasos.

Despensa

Tres latas grandes para deposito e 1 prateleira volante.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que mudou-se para fóra da provincia fará leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos.

Leilão

De 13 saccos com arroz, descarregadas do vapor *Orator* com avaria d'agua do mar

Sexta-feira

A'S 10 1/2 HORAS

Agente Pinto

Junto do armazem do Annes, em frente da Alfandega

Leilão

De moveis, louça, vidros, quadros, espelhos, uma linda secretaria, uma mobilia de mogno e um piano

Sexta-feira, 3 do corrente

A's 11 e meia horas

Agente Pinto

No armazem á rua do Marquez de Olinda n: 52

Agente Pestana
Leilão

De 3 caixões com 12 duzias de cadeiras americanas novas

Sexta feira, 3 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem da rua do Imperador n. 49

Agente Pestana
Leilão

De fazendas, moveis, louças, vidros, jarros, quadros a oleo, um importante piano de cauda do autor Pleyl, quasi novo e muitos outros objectos que estarão presentes no acto do leilão.

Sexta-feira, 3 do corrente

As 12 horas em ponto

No armazem da rua do Imperador n. 49

Agente Silveira
Leilão

De generos, armação e utensilios da taverna sita á rua do Caronel Suassuna n. 24

Sexta feira 3 de Agosto

A'S 10 1/2 horas

O agente Silveira devidamente autorisado levará a leilão os generos, armação e utensilios da referida taverna em um ou mais lotes.

Garante-se as chaves.

Leilão

Do importante sitio com uma excellente casa terrea assobradada, á estrada de João de Barros

Sabbado, 4 do Agosto

As 11 horas

Armazem á rua do Imperador n. 22

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda, a requerimento do inventariante dos bens do finado Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Catanho, levará a leilão para pagamento de impostos a importante casa terrea, assobradada, com grande sitio e portão de ferro na frente, sita na estrada de João de Barros, esquina do becco do Espinheiro, tendo no andar terreo 3 janellas na frente e porta ao lado, 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, 2 quartos para criados e 1 quarto para estribaria, casa de farinha e seus pertences, 2 cacimbas e banheiros; o andar superior com janellas e uma porta na frente, 2 salas e 3 quartos, edificada em terreno proprio, contendo o grande sitio bastantes arvores fructiferas, com pequena parte murado e o mais em aberto, desde já os Srs. pretendentes podem examinar o dito sitio e para qualquer informação o mesmo agente dará.

Leilão

De diversas machinas novas para costura, de mão e pé, de diversos autores, relogios de parede, bombas novas, 1 torno para tornear, 1 dito pequeno, 2 armarios de amarello, machinas de furar, machinas electricas, chaves inglezas, tarrachas para canos, limas, martellos, formões, forjas, safra para ferreiro, diversas miudezas existentes na officina sita á rua da Penha n. 9. Em lotes.

Segunda-feira, 6 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado pelo Sr. W. Hartmann que quer acabar com a sua officina acima mencionada, fará leilão ao correr do martello.

Leilão

De excellentes predios e terrenos

CONSTANDO DE:

Um sobrado de 3 andares e sotão á rua do Bom-Jesus n. 20.

Uma casa terrea sita á rua do Conde da Boa-Vista, antigo Caminho Novo n. 123.

Uma casa terrea sita á rua do Coronel Suassuna, 71.

Uma casa terrea sita á rua do Fogo n. 36.

Um pequeno armazem á rua de Pedro Affonso, antiga da Praia n. 50.

Uma casa terrea sita á rua de S. José, antiga do Pilar n. 3.

Um terreno sito á rua do Padre Nobrega, antiga do Alecrim, com 30 palmos de frente e fundos até a rua do Marquez do Herval tendo a mesma largura no fundo.

Um terreno sito á rua da Cadeia Nova, com 26 palmos de frente e 132 de fundo.

Terça-feira 7 do corrente

A'S 11 HORAS

O agente Gusmão, autorisado fará leilão de todos os predios e terrenos acima mencionados, os quaes podem desde já serem examinados pelos Srs. pretendentes, cujo leilão terá lugar no armazem da rua do Marques de Olinda n. 48.

3º leilão

Quarta-feira 8 de Agosto
A'S 12 1/2 HORAS
Na Camara Municipal de Olinda

O agente Stepple, a mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes e a requerimento do Dr. Joêdonte de Meira de Vasconcellos inventariante Viceos bne finado coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque levará a leilão os bens seguintes:

Uma parte do engenho Itapirema.

O engenho Tabú, moente e corrente, comprehendendo os sitios Tubarão, Gangassary, Saboeiro e parte da propriedade Pedreiras, servindo de base a offerta de 30:000$000.

O engenho S. Miguel, a vapor moente e corrente com distillação alambique de cobre e suas terras.

As terras em que está constituido o engenho Souza, sem obras.

As mattas denominadas Pitanga, distante 2 leguas do engenho Tabú.

O sitio, nascente de Maceió, com 1000 pés de coqueiros.

Metade do pequeno sitio Olho d'Agua, por um diviso.

Uma parte do engenho Tabatá.

Leilão

De bons moveis, porcelanas, crytaes, objectos de electro-plate, espelhos, jarros e vazos para flôres, a saber:

Um piano forte de H. Herz, 1 cadeira de piano, 1 mobilia de Vienna, com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa de centro, 2 escarradeiras, 5 machinas, 1 dita com abas, 1 dita para jogo, 7 lanças para cortinados, pannos para mesa, 6 pares de cortinados, 10 etagers, 1 mesa para fumante, 1 relogio de mesa, 1 candieiro (Dulton mare) jarros, vazos para ornamentos, figuras, quadros, esteira forro de sala, tapetes para centro, para sofás e portas.

Sala de espera

Um sofá, 1 consolo com pedra, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa de escrever, 1 estante envidraçada, 1 estante de parede, 1 relogio de mesa, prensa de copiar, cabides para chapéos, 1 toilet e espelho grande, 3 pinturas, 1 campa, etagera, 2 tapetes, 1 guarnição, 2 cortinados redondos.

Quarto de dormir

Uma cama de ferro com colchão de mola, 1 mosqueteiro, 1 commoda de jacarandá, 1 lavatorio, 1 guarnição, 1 porta toalha, 1 sofá. 1 mesa, 1 candieiro e 2 cabides, 1 espelho, 3 etagers e 2 cortinados.

Sala de jantar

Mesa elastica, 1 guarda louça, 1 aparador armario, 2 ditos torneados, 4 mesas pequenas, cadeiras de balanço, 12 cadeiras de guarnição, 1 relogio, 10 quadros, estojo para facas e colheres, apparelhos para chá e jantar, facas, garfos e colheres, bandejas, galheteiros, porta queijos, paliteiros, boles, salvas, licoreiros, garrafas, copos, calices, gaiola para garrafas, filtros, electros.

Um fogão de ferro, trem de cosinha, mesas e armarios para cosinha, jarras e Flandres.

Sotão

Uma cama de ferro com colchão Excelsior, 1 guarda vestido, 1 guarda roupa, 1 mesa preta, 2 toilets, 3 commodas, 2 cabides, cadeiras de vime, guarnição para lavatorio, 1 relogio, 1 espelho grande, tapetes e muitos outros objectos de casa de familia.

Quarta-feira, 8 do corrente
No Poço da Panella

E. C Conner, tendo de seguir para a Europa com sua familia, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos existentes na casa em que residio no Poço da Panella, antes da igreja de Nossa Senhora da Saude.

A's 10 horas e 40 minutos partirá um trem extraordinario que dará passagem gratis aos concurrentes.

O leilão principiará as 11 1/4 em ponto, por serem muitos e differentes os lotes.

Leilão

De excellentes moveis, espelhos, quadros, vidros e porcelanas
QRARTA-FEIRA 8 DE AGOSTO
A's 11 horas
No sobrado sito á rua de Santo Amaro n 8

Constando de:

Uma mobilia de jacarandá massiço a Luiz XV, contendo 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 2 lindos espelhos com molduras douradas para cima de consolos, 1 rico espelho oval vidro bisote, 1 candieiro para kerosene, 4 jarros, 2 escarradeiras finas, 1 tapete para sofá, 6 ditos para porta, 5 lanças com cortinados de estopa bordados, 4 cortinados de crochet para janella, 2 venezianas, 4 lanternas e castiçaes, 1 importante cama franceza de jacarandá, 1 cortinado e cupula, 1 toillet de jacarandá com pedra e espelho, 1 banca de jacarandá, cabeceira de cama, 1 guarnição de vidro para toillet, 1 porta-extracto, 1 guarda-vestido de amarello, 1 commoda, 1 serpentina, 1 cama de lona para casal, 1 lavatorio de amarello com jarro e bacia, 2 cabides de parede, 1 rico guarda louça de amarello envidraçado, 2 aparadores torneados, 1 meza elastica com 5 taboas, 1 guarda-comida, 2 quartinheiras de columnas, 6 cadeiras de junco, 12 cadeiras de páo-carga, 1 sofá de dito, 1 espreguiçadeira, 1 candieiro de suspensão, 8 lindos quadros, 1 espelho oval, 1 jardineira com pedra, 1 tapete para sofá, 2 escarradeiras, 1 machina de Singer, 1 meza para a mesma, 1 cesta para roupa, 1 relogio de parede, porcelana e louça para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, talheres, meza de cosinha, taboa e cavallete para engommado, jarras, bahús de folha, bacias, banheiro, trem de cosinha, 1 grande lote de esteiras para forro e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retirou-se para fóra da provincia, fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados os quaes se tornam recommendaveis por serem de gosto e estarem em bom estado de conservação.

Leilão

De grande quantidade de ferragens, cobre, latão, bronzes, moendas, vapores, caldeiras, destilarias e tudo o mais abaixo transcripto.

Sexta-feira, 10 de Agosto
A'S 10 HORAS

O agente Gusmão autorisado por mandado do Ilm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, a requerimento dos syndicos da The Central Sugar Factoria of Brazil Limited e com assistencia do mesmo juiz, fará leilão dos objectos seguintes, existentes na Bôa-Viagem onde terá lugar o leilão, a saber:

Sete alavancas de ferro, 1 armação de madeira para deposito de materiaes, 1 armação de ferro para coberta de fabricas centraes, 145 caixas de accessorios de cobre, bronze e ferro para caldeiras, destilarias e outros misteres, 4 rólos de arame de ferro, 1 apparelho patentes para riscar pregos até 5 toneladas, 1 apparelho de destilaria completo, 2 bancos de carapina, 36 baldes de ferro zincado, 1 lote de 6 bicos ou colheres de ferro fundido, 3 bolas de ferro para volante de segurança, 2 bombas a vapor de balancino com volante, 1 dita centrifuga para agua, 2 ditas de ditas de bronze para caldo, 57 cadernaes e moitões de ferro de diversas dimensões, 6 caldeiras de vacuo de cobre com serpentinas e pertences de 7 toneladas de massa cozida, 2 grupos de triplices effeitos de cobre com accessorios, 2 moinhos trituradores para algamassa, completos, 5 machucadores de assucar, 3 ditos para serem collocados sobre turbinas Westan, 5 discos de vidro para as caldeiras, 1 parafuza de torno, 1 caixão com parafusos para madeira, 3 peneiras de ferro, 4 plataformas para escadas, 1 picareta de aço, 900 kilos de parafusos com polkas, 11 peças de ferro fundido para fornalhas, para cosinhar tijolos, 19 ditas polidas diversas, 1 quebrador, 10 portas de pinho de diversas dimensões, 19 polias de breack para centrifugas, 1 caixão com pregos francezes sortidos, 2 prensas hydraulicas completas para espumas, 28 rolos para esgotos, de ferro fundido, 3 raspadeiras com cabos, 1 relogio de metal pequeno para mesa, 1 indicador de vacuo, 7 SS para estracs pezando 98 kilos, 25 saccas para espumas, 8 tanques cylindricos de ferro batido para filtrar carvão animal, 2 ditos de ferro batido, 1 dito de dito para cal, 3 ditos de ferro pequenos com torneiras authomaticas, 2 tanques sobre rodas e armação de ferro fundido, com movimento por meio de hydraulagem com manivela para massa cosida, 150 telhas de zinco, 6 trilhos usados, 36 turbinas completas, 11 turbinas com transmissão de movimento, 6 volantes grandes para caldeiras de vacuo, 3 ditos pequenos para o mesmo fim, 6 vigas de ferro fundido, 58 vigas para soalho, 65 ditas de ferro fundido para estrado das caldeiras, 88 vigas de ferro batido em duplo de diversas diversas dimenções, 7 ditas de ferro fundido suppostes de tanques, 8 volumes de ferro fundido para estrado dos deficadores, 4 columnas de ferro batido com planjas, 1 dita dita, 7 toneladas de ferro fundido em canos, curvas, etc., 10 canos de ferro fundido para clarificadores, 1 casa de madeira de pinho coberta de telhas, 2 cavaletes de pinho, 32 cantoneiros de ferro fundido, 25 chapas de ferro fundido, 25 chapas de ferro batido para tanques, 31 ditas para dito, 1 lote de chapas para corrimão de escadas, 25 chaves grandes para as machinas, 2 dessecadores completos de duplo fundo, sendo o interno de cobre, 2 ditos incompletos, 4 kilos de cola, 12 cravadores com planjas para bombas, 58 columnas de ferro fundido para a plataforma das caldeiras de vacuo, 22 condensadores Trapps, 1 lote de corrente ferro de elos largos, 4 ovens de ferro fundido, 172 kilos de cravos de ferro, 4 cunhos de ferro, 6 barricas com cré, 8 assentadores completos de ferro sobre columnas, 4 depositos cylindricos de ferro zincado para mel ou agua, 1 deposito de ferro para tenda de ferreiro, 1 lote de cerca de 2,500 dormentes de pinho, 4 escadas pequenas de ferro, 4 ditas grandes de ferro fundido, 1 dita de pinho, 1 lote de ferragens para carroção comprehendendo 4 aros de rodas e outras ferragens, 72 kilos de ferro, 2 fornalhas para gaz sulfuroso, com bombas de injecção e mais accessorios, 1 lote de gancho para cadeados, 4 grampos para suppostos de canos, 17 consolos para arvore de trancinção com bronze, 7 ditos grandes para canos, 2 consolos grandes sem bronze, 10 ditos para fixar peças na parede, 1 guindaste sobre carretas, 15 sobre-postas, 6 lingas de ferro, 13 ditas grandes, 1 lote de vidro para lunetas das caldeiras de vacuo, 2 machinas a vapor horizontaes de alta pressão, 2 machinas para lavar carvão animal, 1 machina de furar, 6 manilhas de ferro, para correntes, 1 marreta de aço, 1 mesa de pinho com estante, 2 mós completos com caixa de ferro, 1 pedra para dito, 2 mochos de pinho, 3 kilos de malhos, 1 lote de madeira para esteira de cano e bagaço, 1 martelo, 2 moendas de ferro de 3 cylindros de 0,m9X2,m0 com os competentes bronzes, carretas, parafuzos completos, cylindro, virgem e mais pertences sendo uma de Easton & Anderson e outra de Fawcett Preston com 2 machinas a vapor de balanciar e engrenagem.

Cujo leilão terá lugar no dia e hora acima mencionado e no lugar onde existem os objectos á estação da Bôa-Viagem.

Os concurrentes ao leilão que forem no trem de 8 horas e 20 minutos, terá passagem gratis de ida e volta.

Leilão

Do casco, mastreação, vellas, ancoras, correntes, botes e mais utencilios da barca hespanhola *Virgem do Monteserrat*, ancorada junto aos arrecifes.

Terça-feira, 21 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento do capitão da referida barca, fará leilão do casco e mais pertences existentes em dita embarcação. O leilão será effectuado com assistencia do mesmo juiz, a bordo da mesma barca.

Grande leilão

De moveis, piano, louças, vidros, electroplate, trens de cosinha e mais objectos pertencentes á casa de familia.

Na cidade de Jaboatão

Em casa de residencia do Illm. Sr. Dr. João José Dias de Farias, cujo leilão será effectuado no dia immediato ao do seu embarque, sendo opportunamente mencionado o dia e descriptos os objectos.

Os concurrentes terão trem gratis.

POR INTERVENÇÃO DO
Agente Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o 2. andar da casa n. 43 da rua Visconde de Inhaúma, tendo agua e commodos: a tratar no andar terreo.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 75.

— Aluga-se o 2º andar da rua Primeiro de Março n. 18, loja.

— Precisa-se de uma ama para engommado para casa de pouca familia; na rua Duque de Caxias n. 48.

— Milho em bom estado a 60 rs. o kilo; vende-se no trapiche Companhia, largo do Corpo Santo n. 19.

— Vende se um cavallo rodado apataeado, novo, andador de baixo a meio e corredor, sem achaque algum; na cocheira da rua de Santo Amaro n. 1 acha se o cavallo e com quem tratar.

Attenção

Aluga-se o segundo andar e sotés do predio n. 51, á rua do Imperador, limpos e bem conservados, com vastas accommodações para familia, sendo o segundo andar forrado e esteirado: a tratar no escriptorio de N. I. Lidstone á praça do Commercio n. 10, pavimento terreo.

Assucar

Os refinadores desta praça e seus suburbios avisam aos seus freguezes que em virtude do assucar em rama ter subido nesta praça, resolveram vender o refinado do 1º do mez vindouro em diante pelos preços seguintes: 1.ª qualidade 3$800, 2.ª 3$200 e 3.ª 2$600.

Acções entre amigos

As que tinhem de correr com a primeira loteria do Pará, do mez de Agosto, fica transferida para a primeira de Setembro.

ATTENÇAO

Precisa-se de um criado que tambem entenda de cosinha, para o serviço de um homem solteiro que mora em engenho; a tratar na rua do Imperador n. 81, primeiro andar.

CRIADO

Precisa-se de um criado para todo serviço interno e externo de casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 37, 1.º andar.

Precisa se

de uma ama para o serviço domestico (menos cosinhar) de uma casa de familia composta de duas pessoas, e que durma em casa da mesma; a tratar na rua do Livramento n. 32.

Carapina

Precisa-se de um carapina que entenda do fabrico de rodas para carros; a tratar na padaria de Mello & Biset á rua larga do Rosario n. 40.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 15 á 16 annos de idade, com pratica de molhado; na travessa do Pocinho n. 7.

Estuque e pintura

Evaristo Rodrigues Vianna, chegado a esta capital de volta de sua viagem, faz sciente aos senhores donos de obra, que se acha exercendo sua profissão tendente a sua arte.

Póde ser procurado á rua de Bom-Jesus n. 41 ou em casa do Sr. Francisco Manoel da Silva, á rua da Cadeia.

Parabens ao bom gosto

Na loja da Florida

Continua sempre no seu admiravel systema de vender barato para vender muito.

Lindas fitas a 13 de Maio gosto o mais moderno.

Espelhos com fina moldura com 3 palmos de altura a 4$.

Lindos anneis americanos imitando perfeitamente brilhante a 2$.

Variado sortimento de pulseiras americanas para meninas e senhoras a 400, 600 e 800 réis um par.

Chics porta-relogios a 1$.

Capas de lã para crianças, proprias para a estação a 3$.

Agulhas para bordar a ouro, enfiar missangas e fazer voltas.

Fitas!! Fitas!! Fitas!!!
Plicées!! Plicées!! Plicées!!!
Botões!! Botões!! Botões!!!

Os proprietarios desta acreditada casa, querendo dar sahida ao grande deposito das mercadorias abaixo descriptas resolveram vender por menos 25 0/0.

COMO SEJA

Plicées com duas rifas cor de rosa e azul acompanhando um bico a 300 réis o metro.

Botões de phantasia para vestidos de cambraia, cretone, cassa, lã e merinó a 200 réis a duzia.

Linha coats para machina a 800 réis a duzia.

Plicées com duas ordens com fibeo de sêda de côres a 500 réis o metro.

Idem com aljofar de diversas côres a 1$ o metro.

Idem de sêda para casamento a 800 rs. o metro.

Idem branco com duas ordens a 400 rs. o metro.

Botões de velludo preto a 200 réis a duzia.

Luvas de Escossia bordadas a sêda a 1$ o par.

Bonito sortimento de botões para palitót e collete.

Fita muito boa para palitót e collete.

600 peças de bordados

de cambraia tapada com 3 1/2 metros de comprimento tendo 3, 4, 5 e uma chave de largura a 1$400 a peça é pechincha!

Bicos brancos de linho a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ a peça.

Idem de cores a 2$, 2$500 e 3$ a peça.

Espartilhos de couraça a 3$.

Invisiveis prateados a 200 réis.

Idem dourados a 400 réis.

Explendido sortimento de jarros de 2$, 3$, 4$, 5$ e 9$ o par.

Mimosos cachos de flores a 1$ e 1$500.

Contas para enfeitar vestidos pretos a 600 rs. o maço.

Idem de cores a 700 réis o maço.

Missangas de todas as cores.

Luvas de pellica para senhora a 2$500 o par.

Idem de sêda cano alto a 2$500.

PARA NOIVAS

Leques, luvas, grinaldas, ramos de flores de larangeiras.

Tambem se encarregam de mandar preparar bouquets.

Collarinhos e punhos de borracha e de algodão.

Vidrilhos de diversas cores.

Bolsas para letras e pastas a 2$.

Lenços de seda a 500 réis.

Perfumarias de diversos fabricantes.

Oleo flores.

Cortinados todo de crochet a 15$.

Colchas de crochet para casamento a 10$.

Pós de arroz Rachel a 1$500 o pacote.

Sabonetes succo de Laitue a 1$200.

Cromos á placa a 200 réis.

Lindos desenhos para sapatos.

Cosmeticos de Lubim a 500 réis.

Talheres para crianças a 800 réis.

Aigrettes para enfeitar capotas, chapéos e chapelinas a 1$500.

Lindas regatas a 1$500 e 2$.

Espelhos cara dura.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Barbosa & Santos

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga-se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Officina de chapéos

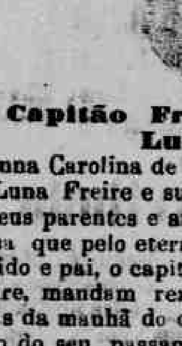
Conserta-se chapeos de todas as qualidades, com perfeição, por preço commodo; no becco do Ovidor n. 14-A.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 17 annos dando fiador á sua conducta; na rua de Santo Amaro n. 28.

Capetes anglaises

Chegou uma remessa deste preservativo e que se vende a 3$ a duzia; na rua Nova n. 13.



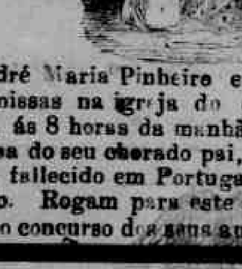
Capitão Francisco Egydio de Luna Freire

Anna Carolina de Barros Luna, José Antonio de Luna Freire e suas irmães convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que pelo eterno descanso de seu prezado marido e pai, o capitão Francisco Egydio de Luna Freire, mandam rezar na igreja da Penha, ás 8 horas da manhã do dia 3 do corrente, 1.º anniversario do seu passamento, por cujo obsequio se confessam eternamente gratos.

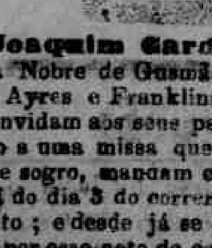
✝

Maria da Gloria

Carlota Maria da Conceição e suas filhas convidam a todas as pessoas de sua amizade para ouvirem uma missa que mandam rezar no dia 3 de Agosto, pelas 7 horas da manhã, no convento de N. S. da Gloria, por alma de sua nunca esquecida filha, Maria da Gloria, fallecida no dia 3 de Julho do corrente anno, trigesimo do seu passamento; pelo que desde já se confessam summamente gratas a todos que comparecerem ao acto.



André Maria Pinheiro e sua familia mandam rezar missas na igreja do convento de N. S. do Carmo, ás 8 horas da manhã do dia 3 do andante, por alma do seu chorado pai, Francisco Maria Pinheiro, fallecido em Portugal no dia 3 do proximo passado. Rogam para este acto de religião e caridade o concurso dos seus amigos.



Joaquim Cardoso Ayres

Amelia Nobre de Gusmão Ayres, Antonio C. Cardoso Ayres e Franklina de Loyola Cardoso Ayres, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que por alma de seu esposo, pai e sogro, mandam celebrar ás 7 1/2 horas da manhã do dia 3 do corrente, trigesimo de seu passamento; e desde já se confessam eternamente gratos por esse acto de caridade.

Agua amarga real da Hungria

DE
Mattoni & Wille

Acaba de chegar e ser retirada da Alfandega, a **verdadeira agua amarga da Hungria da fonte Buda-Pest**, para a casa dos **unicos agentes** nesta capital—**Prealle & C.**, armazem de pianos e musicas, á rua do Imperador n. 55.

Asphalto

Joaquim Domingues Ferreira, filho de Manoel Firmino Ferreira, antigo asphaltista desta praça, previne aos senhores proprietarios que achando-se habilitado com materiaes para qualquer concerto, e ladrilho de asphalto, póde ser procurado no armazem de materiaes á praça da Concordia numero 11.

Vinhos garantidos

Para particulares

Verde puro, novidade, em botijas e meias, e quintos.

Figueira, Bairrada, Porto fino, Madeira, Moscatel, Bucellas, Uva Branca, em quintos, ancoretas e engarrafado.

Maduro e Porto fino, para doentes, engarrafado.

Igualmente

Azeite do Douro, puro, em latas pequenas.

Mercurio doce, marca Sezedêllo.

Ladrilhos em mosaico.

Cunha Irmãos & C.
34—Rua Madre de Deus—34

Attenção

Na rua Duque de Caxias n. 87, ha diversas cartas para serem entregues pessoalmente aos senhores abaixo:

Manoel Pantaleão da Costa Monteiro.
Lucio José Monteiro.
Fortunato Gomes.
Fabio Silva.
Francisco Pacifico do Amaral.
Adriano Monhack.
José Fernandes Ramos.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Sellos do correio

de Brazil (usados) compra em qualquer quantia
Ernst Hayn
Berlim, Allemanha, Friedrichst 108 I.

Tratamento Reconstituinte
PELO
ELIXIR DUCHAMP
COM EXTRACTO
de Figado de Bacalháu Quina e Cacáu

Cada frasco d'este ELIXIR contem os principios depurativos e tonicos de um litro de oleo de figado de bacalhâu e um litro de vinho de Quina. | Tem sobre o oleo de figado de bacalhâu a vantagem de accelerar as funcções do estomago em lugar de as perturbar, e de despertar o appetite.

Este *Medicamento*, de sabôr e gôsto muito agradaveis, obteve o melhor successo em França para combater:
ANEMIA, CHLORÓSE,
AFFECÇÕES dos BRONCHIOS e PULMÕES,
e a FRAQUEZA das CRIANÇAS

Depósito geral em PARIS:
DUCHAMP, 15, rua de Poitou
Em *Pernambuco*:
FRANco M. da SILVA e Ca.

Já chegou a terceira remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias do estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos bilhares, diarrhéa chronica, etc., etc.

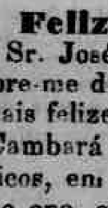
Molestias das vias urinarias, taes como: diatteses uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prurigos e dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 18º centigrades, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Boa-Vista.

DAY & MARTIN
Fornecedores de Sua Majestade a Rainha da Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannica.
GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA
GRAIXA em PASTA UNCTUOSA
OLEO para ARREIOS
E tudo o que é necessario para a manutenção do couro sob todas as fórmas.



DEPOSITO GERAL EM LONDRES:
97, High Holborn, 97
Pernambuco: FRANco M. da SILVA e Ca

Felizes resultados

Iltm. Sr. José Alves de Souza Soares.
—Cumpre-me declarar lhe que tenho obtido os mais felizes resultados de seu Peitoral de Cambará nas tosses e soffrimentos asthmaticos, em pessoas de minha familia.

Desejo que esta verdadeira declaração lhe sirva como util testemunho.

Sou com estima e consideração, seu admirador e amigo.

João Rodrigues P. *Vianna*, solicitador em Uruguayana.

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

Xarope Zed
(De CODEINA e TOLU)

O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*

PARIS, 22, rue Drouot, e EM PHARMACIAS.

Agua Florida DE *Murray & Lanman.* O Perfume Universal PAR: O LENÇO O TOUCADOR E O BANHO

N. 73:770

— Na rua do Bemfica n. 7, precisa-se fallar ao Sr. academico F. D. Mello, a negocio que não ignora.

Ama

Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição, para casa de familia; a trar na rua Barão da Victoria n. 7, 2.º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Pedro Affonso n. 72.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Duque de Caxias n. 9, 2º andar.

Amas

Precisa-se de duas, uma para cosinha e outra para dar leite á uma criança: á tratar na rua da Palma n. 40.

Ama para cosinhar

Precisa-se de uma: a tratar na rua de Riachuello n. 3, entrada pela rua Sete de Setembro.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2.º andar.
Rua de S. José n. 74
Rua do Bom Jesus n. 47, 1.º andar
Rua das Crioulas n. 15 b (Capunga)
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar
Rua Visconde de Itaparica n. 43. armazem.
Rua Marquez de Olinda n. 48, 3º andar.
Rua Vidal de Negreiros n. 45.

Trata-se na rua do Commercio n. 5. 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

ou vende-se no Parnameirim ou Cruz das Almas n. 10-A uma grande e excellente casa com agua e gaz, tendo um bom sitio, a qual confronta com a casa do fallecido Dr. Leal; a tratar na rua de Apollo n. 30, 1º andar, ou em Fernandes Vieira numero 11.

Aluga-se

ou vende-se a casa sita á Cruz das Almas ou Parnameirim n. 10-B, com commodos para uma pequena familia, tendo um bom sitio, e acha-se limpa; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar ou em Fernandes Vieira n. 11.

Aluga-se

metade de uma casa á uma ou duas senhoras solteiras ou viuvas, honestas e de bons costumes, por preço razoavel; a tratar na rua do Jasmim numero 12.

O melhor dentifricio é a
Agua de Philippe
empregada com a
Odontalina
PASTA DENTARIA, VERDADEIRO CARMIM DA BOCCA
PARIS: Hermelin, 24, rua d'Enghien

Café Ceilão

Torrado e moido pelos Srs. Ribeiro Guimarães & C.

Este delicioso café não é manipulado como outros muitos que infestam o mercado: garante-se a sua boa qualidade, sendo mesmo moido á vista do comprador, para provar-se que é um café puro, escolhido e de primeira qualidade, e isto se reconhece pelo cheiro activo e sabor agradavel, não deixando mais a desejar a aquelles que são legitimos conhecedores e apaixonados de um optimo café; vende-se unicamente na fabrica á rua de Marcilio Dias n. 26.

ESPECIALIDADE
DE
KIRSCH des VOSGES
Exija-se a marca Léon PERNET
Cada garrafa possuê o rotulo cujo fac-simile está acima
DEPOSITO GERAL:
Léon PERNET, em *Aillevillers* (França)
Em *Pernambuco*: Charles PLUYM & Cº

Jaboatão

Feira aos sabbados

A primeira feira do dia 21 do corrente esteve bastante animada, os dignos proprietarios e agricultores devem concorrer a ella para dar maior importancia e animação a esta salutar cidade restituindo-lhe a vida propria e central, os marchantes vão augmentar a matança com gados escolhidos, para bem servir aos dignos freguezes, os commerciantes vão abrir suas casas de negocio em maior escala e venderão mais barato do que em outra qualquer parte; fica esta cidade uma maravilha, graças ao nosso padroeiro.

Viva o progresso.

Cidade de Jaboatão, 24 de Julho de 1888.

O restaurador da feira magnata.

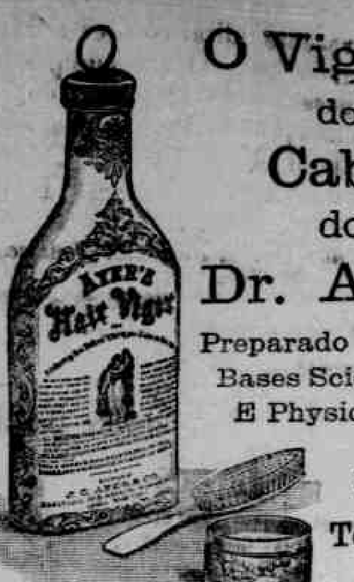
Não é em solo proprio

A casa da rua de Lomas Valentinas n. 16, é foreira á irmandade de S. Pedro, e não de solo proprio, como está annunciada em leilão do agente Brito.

Bolachas Democraticas

Brirão & Almeida, avisam ao respeitavel publico e seus freguezes em geral, que tem todos os dias, estas saborosas bolachas, e aguadas proprias para chá, feitas com manteiga, assim como bolachinhas denominadas Caxias, bolachinhas de leite, regalia, biscoutos e fatias dôces, e outras massas de superior qualidade, etc.

Encommendas com promptidão e asseio e preços razoaveis: á rua Duque de Caxias n. 80.



O Vigor do Cabello do Dr. Ayer.
Preparado Sob Bases Scientificas E Physiologicas, para o Toucador

O Vigor do Cabello

Do Dr. Ayer.

Devolve, com o brilho e frescura da juventude, ao cabello grisalho ou branco uma rica côr natural, castanho ou preto, como se deseja. Pelo seu uso, ao casco claro ou rôxo pode dar-se uma côr escura, e gressura ao cabello fino, emquanto que frequentemente cura a calvicie, porem nem sempre.

Impede a queda do cabello, estimulando o debil e enfermo a crescer vigorosamente. Reprime o progresso e cura a tinha e caspa, curando quasi todas as doenças peculiares do pericraneo. Como Cosmetico para aformosear o cabello das Senhoras o Vigor não tem rival; não contem azeite ou tinta alguma, torna o cabello suave, brilhante e sedoso na apparencia, e communica-lhe um perfume delicado, agradavel e permanente.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias

AVISO

Por meio deste faço sciente ao Illm Sr. Dr. inspector e thesoureiro do Thesouro Provincial, que perdeu-se a apolice da divida publica provincial n. 1753, serie 2.ª da quantia de 100$, cuja apolice é pertencente a Joaquim José Gonçalves Guimarães.

Acautelem-se

Tendo tomado ha seis dias para o meu serviço domestico um criado (matuto) de nome Laurianno, côr amarella (de sezões) branco, diz ser morador em Pão d'Alho, mandei dar roupa, etc., e hontem ausentou-se levando consigo objectos que não lhe pertencem, previno aos interessados.

D. J. Seve.

Mudou-se

Lima Coutinho & C. tendo mudado seu estabelecimento de fazendas á rua Duque de Caxias n. 80 para a mesma rua n. 43, vêm participar a seus freguezes e amigos, e pedem-lhes a sua coadjuvação, pelo que serão sempre gratos.

Ao publico

Constando-me que se vende o sitio do Arraial, foreiro a Manoel José da Camara, previne-se com tempo que o dono da posse não cede o seu direito.

Um interessado.

Aviso

O abaixo assignado previne a quem interessar possa, que o sitio da estrada de João de Barros, pertencente ao espolio do Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Catanho, cuja venda em praça está annunciada pelo juizo dos Feitos da Fazenda, lhe está hypothecado, existindo sequestro e acção pelo juizo do civel, escrivão Feliciano. Recife, 1.º de Agosto de 1888.—P. P. de Antonio Gonçalves de Azevedo,

João Caetano de Abreu.

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho* ou *vernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

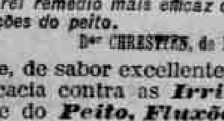
PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA
7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7

Feliciano

Engenho Sibirosinho

Em virtude de recommendação do Sr. Benedicto Remualdo Monteiro da Silva, residente no Rio de Janeiro, precisa-se com urgencia ter noticias certas de FELICIANO, seu irmão, que ha 12 annos, pouco mais ou menos, se achava no engenho Sibirosinho, de Ipojuca.

Na rua da Imperatriz n. 49, 3º andar, ou na redacção do *Diario de Pernambuco*, 2º andar, das 10 horas da manhã até 4 da tarde, recebem-se as informações, pagando se qualquer despeza.



XAROPE DE CARACÓES DE MURE

Ha mais de cincoenta annos que pratico a medicina, e jamais encontrei remedio mais efficaz que o caracol contra as irritações do peito.
Dor CHRESTIEN, de Montpellier.

Este **Xarope**, de sabor excellente, é de uma poderosa efficacia contra as *Irritações da Garganta* e do *Peito, Fluxões, Tosse rebelde, Catarrho Agudo* ou *Chronico.*

Pharmacia MURE, Pont-Saint-Esprit (França)
A. Gazagne, Genro e Successor.
Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & C.

Aviso

A sociedade refinadora vem avisar a seus freguezes que a contar do 1º de Agosto em diante, tem resolvido vender o assucar refinado pelos seguintes preços:

1.ª especial	4$800
1.ª commum	4$000
2.ª	3$500
3.ª	3$000

E' bom prevenirem-se.

Recife, 30 de Julho de 1888.

DOENÇAS do ESTOMAGO
DIGESTÕES DIFFICEIS
Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças
CURA SEGURA E RAPIDA PELO
ELIXIR GREZ
TONICO-DIGESTIVO
com *Quina, Coca e Pepsina*
Adoptado em todos os Hospitaes
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES
PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

PEITORAL DE CAMBARA DE S. SOARES

Este importante e acreditado medicamento, contra a tisica pulmonar, asthma, bronchite. irritação e inflammação do laringe, coqueluche, tosse, rouquidão e perda de voz, vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

á rua do Marquez de Olinda, n. 23; a 2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.

Vende-se tambem em muitas pharmacias e drogarias desta provincia

Cuidado com as falsificações! Cuidado com as imitações!

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 10 annos de profissão, offerec -se para leccionar por casas particulares e collegios na cidade ou seus arrabaldes, as seguintes materias: portuguez, francez, italiano, geographia, piano e trabalhos de agulha, mediante estipulação razoavel; a tratar na rua Visconde de Goyaena n. 69, ou rua do Livramento n. 5, loja da borboleta.

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA

De livros de escripturação

Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39

Telephone—194

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; a drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

FABRICA APOLLO

Esta importante fabrica tem sempre à venda

CIGARROS

Primaveras, papel seda, fumo picado					Democratas, papel seda, fumo desfiado				
Selectos	»	»	»	»	Caporal	»	»	»	»
Operas	»	»	»	»	Cubanos, palha,		»	»	»
Universaes	»	»	»	»	Rio novo	»	»	»	»
Populares	»	»	»	»	Goyaz	»	»	»	»
Goyaz	»	»	fumo desfiado		Daniel	»	»	»	»
Daniel	»	»	»	»	Cosmopolitas, papel seda			»	»
Rio novo	»	»	»	»	Ditos, papel tabaco			»	»
Othomanos	»	»	»	»	Ditos palha			»	»

CHARUTOS

Em meias caixas, diversas marcas, fabricados especialmente na Bahia para esta Fabrica.

FUMOS

Desfiados e picados, de diversas marcas, em latas de 5 e 7 kilos.

OLEOS

Oleo aromatisados para lamparinas e ricino medicinal, em garrafas.
Dito dito para lamparinas e ricino medicinal, em latas de 1 e 5 galões.

DIVERSOS

Papel de seda especial em pacotes de 10 milheiros, o que ha de melhor; cachimbos, ponteiras e um grande sortimento de artigos para fumantes.

TYPOGRAPHIA

A mais bem montada n'esta provincia, com um pessoal artistico para as execuções das obras mais difficeis e por preços sem competencia, com grande nitidez e luxo.

DEPOSITO	FABRICA
49—RUA MARQUEZ DE OLINDA—49 (ANTIGA DA CADEIA)	79—RUA VISCONDE DE CAMARAGIBE—79 (ANTIGA DO HOSPICIO)
Telephone n. 390	Telephone n. 68

ATTENÇÃO

Todas as encommendas e correspondencia devem ser dirigidas ou ao Deposito ou a mesma Fabrica a

Rua Visconde de Camaragibe n. 79

LOTERIA DA VICTORIA

NOVO PLANO

Premio maior 4:502$000

POR 2$000

ou 2:251$000

POR 1$000

PAGAMENTO INTEGRAL DE TODOS OS PREMIOS

Extracções

Semanaes e intransferiveis

Esta loteria compõe se de 6.760 bilhetes divididos em meios, do custo de 1$000 cada meio. Distribue-se 70 %, do capital em 1.429 premios ao publico.

Paga todos os impostos, e tem o valor dos premios garantidos por um deposito de apolices da divida publica geral do Estado, no Thesouro Provincial desta cidade.

As extracções são feitas pela aperfeiçoada machina «Fichet», publicas e presididas por autoridades que fiscalisam o seu mechanismo.

O novo plano em seguida publicado deixa claramente ver que é de todos, o que actualmente mais vantagens offerece ao publico, não só porque dá mais no premio maior do que qualquer outra congenere, como tambem pelo resumidissimo numero de bilhetes, seu diminuto custo e consequente limitado capital, a saber:

1 premio de		4:500$000	2 approximações do 1º premio a	100$000	200$000
1 dito de		800$000	2 ditas do 2º premio a	30$000	60$000
1 dito de		200$000	2 ditas do 3º a	20$000	40$000
2 ditos de	100$000	200$000	676 finaes de 1 letra do 1º premio a	2$000	1:352$000
4 ditos de	50$000	200$000	676 ditos para 1 letra do 2º premio a	2$000	1:352$000
10 ditos de	20$000	200$000			
20 ditos de	10$000	200$000			
32 ditos de	5$000	160$000			

NUBIAN NUBIAN NUBIAN

NUBIAN *GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL*
EMPREGA-SE SEM ESCOVAS
O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.
BALMORAL GLOSS Gomma lustrosa elastica para as Bottinas das Senhoras.
APPLICA-SE SEM ESCOVAS
PASTA UNCTUOSA, em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.
THE NUBIAN MANUFG COMPY, Ld, 8 & 9, Hosier Lane, LONDRES E. C.
Agentes geraes em PERNAMBUCO: Guimarães & Perman.

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N.44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preço modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, , 5, 6 e cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por CH. FAY, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

G. LAPORTE & C.

46---Rua do Imperador---46

CASA DE COMMISSOES

Agentes da sociedade Cooperativa Universal

Recebem encommendas de quaesquer mercadorias para Europa, America do Norte e America do Sul, em condições vantajosas. Garante se a maxima celeridade (35 a 90 dias para Europa).

CASAS ANNEXAS

Livraria--Papelaria

ARTIGOS PARA ESCRIPTORIO

N'este estabelecimento encontra-se o maior sortimento de *livros de instrucção* e *de direito* que se possa desejar. Em **grosso** com importantes abatimentos, e a retalho.

preços razoaveis

PARA O COMMERCIO: Especialidade de *papeis* para correspondencias, facturas, contas-correntes, etc. *Envelloppes* de todas as qualidades. *Copiadores* de cartas. *Livros em branco* e todos os *artigos inherentes ao commercio.*

LINDO E VARIADO SORTIMENTO de artigos finos para uso das senhoras, como sejam: *Papeis* e *envoloppes* de luxo para correspondencia, *tinteiros, canetas, carteiras,* etc.

ARTIGOS para *desenhos, engenharia, repartições publicas, emprezas,* etc.

PAUTA-SE, RISCA SE, SERRILHA SE e CORTA SE papel em face de qualquer modelo.

Typographia

Bem montada officina para impressões de todo o genero, desde a mais simples até a mais difficil: *Cartões de visita, cabeçarios de cartas, facturas, memoranduns, menus, circulares, convites, participações* e qualquer outro trabalho miúdo, com inexcedivel nitidez e perfeição. *Brochuras, livros, relatorios, memoriaes, horarios, mappas* e qualquer outro trabalho especial para *estradas de ferro, grandes emprezas, repartições publicas, advogados, litteratos,* etc., etc.

ENCADERNAÇÃO

Montada com todo o cuidado e munida de material de primeira ordem, póde esta officina encarregar-se da execução de encadernações e brochuras de todas as qualidades. FABRICA DE LIVROS EM BRANCO communs e especiaes, IMPRESSOS, RISCADOS, PAUTADOS, e ENCADERNADOS na propria **casa** a gosto do freguez.

Livraria e Officina: 46 e 48 Rua do Imperador

ANDAR TERREO

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!

POR MEIO DO EMPREGO DOS

Elixir, Pó e Pasta dentifricios

DOS

RR. PP. BENEDICTINOS

da ABBADIA de SOULAC (Gironde)

DOM MAGUELONNE, Prior

2 Medalhas de Ouro: Bruxellas 1880 — Londres 1884

AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS

INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior Pierre BOURSAUD

«O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio** dos **RR. PP. Benedictinos**, com dose de algumas gottas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

«Prestamos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o **melhor curativo e o unico preservativo** contra as **Affecções dentarias.**»

CASA FUNDADA EM 1807 Agente Geral: **SEGUIN** Rue Huguerie, 3 BORDEAUX

Acha-se em todas as boas Perfumerias, Pharmacias e Drogarias.

TOSSE CONVULSA

CURADA PELO

Xarope de Mr. Bourgeois

Este xarope é o unico composto infallivel para a cura do coqueluche ou tosse convulsa, como se evidencia das seguintes considerações feitas pelo finado Dr. Joaquim de Aquino Fonseca:

A pertinacia que apresenta a tosse convulsa n'aquelles que della soffrem faz que por vezes succumbam os doentes, sem que os medicamentos applicados consigam resultados favoraveis, sendo essa affecção tanto mais grave, quanto menor é a idade dos accommettidos; e por isso novas preparações são constantemente annunciadas, sem que a applicação conforme o que dellas se diz.

Tendo eu encontrado em um dos periodicos francezes de medicina a noticia de um xarope preparado por Mr. Bourgeois de Faverdaz, pharmaceutico estabelecido em Saint Just (Loire), e parecendo-me fundado o que se dizia de sua virtude therapeutica contra a tosse convulsa, em consequencia das substancias que entravam em sua composição, pedi ao Sr. Bartholomeu Francisco de Souza que mandasse preparal-o, segundo a formula que eu lhe confiava, afim de que podesse applical-o a tres doentes de dez mezes a cinco annos de idade, que eu tinha em casa de um amigo; e com effeito esses doentes não tardaram em ficar restabelecidos, e desde então esse xarope tem apresentado o mesmo resultado, sendo notavel o que ultimamente se deu com uma menina de 14 dias de idade.

O xarope de Mr. Bourgeois de Faverdaz não é proveitoso sómente na tosse convulsa; tenho-o applicado com satisfatorio resultado nas tosses intensas, e não é improficuo na asthma. Ainda não tive occasião de arrepender me de havel-o applicado e seus resultados são tão lisongeiros que, depois de seis mezes de experiencia, me animo a recommendal-o aos meus collegas como um meio, de que podem lançar mão com vantagem, quando se acharem nas condições em que me hei visto; devendo accrescentar que essa preparação tem adquirido voga no departamento em que está estabelecido Mr. Bourgeois de Faverdaz, tornando-se tão popular que, apenas alli apparecem meninos com tosse convulsa, que por vezes reina epidemicamente, seus paes se apressam de compral-o.

Posso affirmar que o xarope contra tosse convulsa não é preparação de charlatão, e que no departamento, em que existe a pharmacia de Mr. Bourgeois de Faverdaz, é elle applicado por todos os medicos, que alli se acham estabelecidos e obtem excellentes resultados dessa preparação.

10 de Agosto de 1857.

Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.

VENDE-SE UNICAMENTE

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

BARTHOLOMEU & C. SUCCESSOR

34--RUA LARGA DO ROSARIO-34

AO N. 20

RUA 1.º DE MARÇO

(JUNTO AO LOUVRE)

CORTES de cambraia bordadas, brancas e de côres, a 5$000 e 6$000, um.
MERINO de duas larguras, preto e de côres, a 800 rs., 1$000 e 1$200 o covado.
NANSOK finas, a padrões novos, a 160, 200, 240 e 280 rs. o covado.
GAZES arrendadas côr de creme, a 600 e 700 rs., o covado (imitação de seda).
ESGUIAO pardo para vestido, a 360 e 400 rs., o covado (duas larguras).
SETIM do Japão fazenda de listra, a 240 e 280 rs., o covado; é barato.
ZEPHYRES de quadro, ultima novidade, a 200, 240, 300 e 400 rs., o covado.
METINS de lista, fazenda inteiramente nova, a 360 rs., o covado.
CACHEMIRA de quadro, padrões novos, a 320 e 360 rs., o covado.
FUSTAO branco bordado, padrões novos, a 400, 440, e 600 rs., o covado.
PERCALES claras, padrões novos, a 200 e 240 rs., o covado.
RENDA indiana, fazenda de gosto, a 500 rs., o covads
RENDA hespanhola, com um metro de largura, a 4$500, o metro.
SAHIDAS de baile com matizes bordados a seda, a 1$500 e 2$000, uma.
MEIAS com pintas e arrendada para senhora, a 800 rs, o par.
BALEIAS para vestidos, a 300 rs., a duzia.
BICO creme e matizados, a 1$500, 2$000, 2$500 e 2$800, a peça.
FICHUS de lã, tecidos modernos, a 1$000, 2$000, 3$000, 3$500 e 4$000, um.
COMPLETO sortimento de extractos que se vende muito barato.
ESPARTILHOS couraça, 5$000, 6$000, 6$500 e 8$000, um.
GRANDE variedade em bordado e entremeios.
MADAPOLAO americano com 24 jardas, o 6$500, a peça.
ATOALHADO adamascado, fazenda novas, a 1$200, e 1$400, o metro.
TAPETES aveludados para portas e sala, grande variedade.
TOALHAS felpudas para rosto, a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000, a duzia.
TOALHAS alcochoadas com uma vara de comprimento, a 4$500, a duzia.
LENÇOS brancos para criança, a 1$200 e 1$600, a duzia.
RICAS caixas com uma duzia de lenços de linho, a 2$500.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$800, o metro.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro
CORTINADOS bordados, a 6$500, 7$500 e 8$000, o par.
CAMISAS allemãs, linho e algodão, a 38$000, a duzia.
LUVAS de seda preta e de côres, a 2$000 e 2$500, o par.
RICAS grinaldas com véo de bland, a 8$000 e 10$000, uma.
CORTES de setineta em cartões, a 7$000, fazenda de 16$000.
SETINS de todas as côres, a 800, 900 e 1$000, o covado.
GUARNIÇÃO de crochet, para sofá e cadeiras, a 7$000, uma.
PANNO da Costa de listra e quadro, a 1$000 e 1$200, o covado.
LENÇOES de bramante, a 1$800, 2$200 e 2$500, um.
COBERTORES de côres e com ramagem, a 2$000, 2$500 e 3$000, um.
GUARDA-PO' para homem, a 5$000, 6$000 e 7$000, um.
SEROULAS de bramante, a 15$000, 18$000, 20$000 e 22$000, a duzia.
CHEVIOTH preto e azul, a 3$000 e 4$000 e 5$000, o covado.
PARA BANHOS DE MAR
Costumes para homens, senhoras e meninos

AMARAL & C.

VINHO DEFRESNE

TONI-NUTRITIVO

COM

PEPTONA

O ***Vinho de Peptona Defresne*** é o mais precioso dos tonicos, contem a fibra muscular, o ferro hematico e o phosphato de cal da carne de vacca, e o unico reconstituinte natural e completo.

Este Delicioso Vinho, que desperta o appetite, restitue as forças ao estomago e melhora a digestão, como reconstituinte incomparavel, que é, por isso que encerra o elemento plastico dos musculos que susta a consumpção, colore o sangue dyscrasiado pela anemia, previne os desvios da columna vertebral.

Quando Defresne resolveo o grande problema de digerir, fóra do corpo humano, a carne de vacca e de a transformar, com o auxilio da Pancreatina, em um liquido alimenticio, a Peptona, os professores da Escola de Medicina e os medicos da Marinha e dos Hospitaes de Paris, se apressaram em experimentar este precioso nutritivo nos doentes e convalescentes e o resultado foi a adopção ***official*** da Peptona Defresne em todos os Hospitaes Civis e Militares.

O ***Vinho de Peptona Defresne*** impõe-se em todos os casos de affecções das vias digestivas e de enfermidades de fórma deprimente, agudas ou chronicas, como nas dyspepsias, ulceras do estomago, etc., e no marasmo, chlorose, diabete, cachexia, tisica pulmonar, etc. Devem usal-o egualmente as pessoas de constituição debil, as crianças cuja saude é posta em risco pelo crescimento rapido, as maens cujo vigor é compromettido pelo trabalho do aleitamento.

Emfim o ***Vinho de Peptona Defresne*** convem em todos os casos em que é imprescindivel restabelecer, manter e augmentar as forças, quer estejamos doentes, convalescentes ou sãos.

DEFRESNE é o primeiro preparador do ***Vinho de Peptona.*** Cuidado com as imitações.

A Venda: Em todas as mais acreditadas pharmacias de França e do Estrangeiro.

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

FORMULA

DE

ANGELINO JOSE DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas Exmas. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS ESPIC

Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRASIL

Aspira-se a fumaça que penetra no peito, acalma o systema nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Venda em atacado J. ESPIC, 20, rua St-Lazare, em Paris. — *Exija-se esta assignatura.* Em Pernambuco: FRANCco M. da SILVA & Ca, e nas Principaes Pharmacias e Drogarias.

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com presteza e segurança, marca-se com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos

Rua do Imperador n. 73

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Duncan Stewart & C. de Glasgow

Construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo effeito são de systema moderno como tambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1· andar

Fina manteiga ingleza

Chegou nova remessa para Arthur Mações, á rua da Aurora n. 85, e Antonio Duarte á rua da União n. 54, defronte da estação.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS

CHOCOLAT MENIER de PARIS

PRECAVER-SE CONTRA as FALSIFICAÇÕES

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar na rua da Princeza Isabel n. 8.

VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.
PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Attenção

O abaixo assignado, estabelecido com cocheira de carros de passeio, na rua da Imperatriz n 45, faz sciente ao publico e ao commercio que d'ora em diante assignar-se-ha por Deodato da Silva, visto ter sido recolhido á casa de detenção no dia 26 do corrente um individuo com igual nome de Deodato Francisco da Silva, como consta da parte policial do *Jornal do Recife* do dia 29 do corrente, e para evitar duvida faz a seguinte publicação.

Recife, 30 de Julho de 1888.

Deodato da Silva.

VENDAS

— Vende-se as terras do engenho de S. Sebastião, denominado Candeias, contendo uma casa grande com 7 quartos, 2 salas e cosinha, um oitão do sul de pedra e cal, 6 quartos de senzala, 3 ditos de moradores, a casa do assentamento de engenho, 1 estribaria grande, casa de farinha com todos os utensilios, tem 200 pés de coqueiros botando fructo, 4 pés de fructapão, grande numero de larangeiras e limeiras, diversos pés de laranja cravo, quantidade de mangueira, diversas fructas de todas as qualidades. As casas são cobertas de telhas e estão em bom estado; a tratar na rua e Paulino Camara n. 3.

Compra-se

Quem tiver uma pequena casa entre Magdalena e Ponte d'Uchôa, que tenha fundos para o rio e quizer vendel-a, dirija-se á rua Barão da Victoria n. 13 que achará com quem tratar.

E' baratissimo!!!

Cambraia Victoria com toque de avaria a 2$500 e 3$ a peça!
Idem preta para forro a 1$ a dita!
Madapolão francez com 24 jardas a 3$500 e 4$.
Algodão Nacional encorpado a 3$ e 3$500 a dita!
Merinós de todas as côres, uma largura, a 200 rs. o covado.
Setinetas finas a 240 e 280 rs. o dito! é para acabar.
Chitas de côres firmes a 200 e 240 rs. o dito!
Renda da China, branca, a 240 rs. o dito!
Lãs de quadros, modernas, a 320 e 360 rs. o dito!
Baptistes de cores firmes a 160 rs. o dito!
Fichús de todas as côres e qualidades a 1$ e 2$!
Cobertores de lã a 1$800 e 4$! superiores.
Colxas de cores a 2$ e 3$ uma!
Lençoes de bramante a 1$800 um! grandes.
E muitos outros artigos que serão lembrados com a presença de nossos bons freguezes.

Vendas em grosso com desconto

LOJA DE

Pereira & Maglhães

59 Rua Duque de Caxias 59

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio do João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados por todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Oleo de mamona clarificad

Vende-se em barril: a tratar no trapiche Vianna, Forte do Matto.

Sabão transparente DE Cleaver

MEDALHAS — 1851, 1853, 1855, 1862, 1867, 1875.
" De prata, Paris, 1878.
" De ouro, Londres, 1884.

Vende-se nas principaes lojas de miudezas.

Guimarães & Perman,
Agentes.

Chalet no Feitosa

Vende-se barato; é de taipa, com bastante terreno proprio, fructeiras e muito boa agua, perto das duas estações da Encruzilhada; trata se na rua do Imperador, loja de bahuleiro.

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36 A.

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam--Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebemos tambem o

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como.

SEMENTES DE HORTALIÇA E FLORES, LINGUAS SECCAS DO RIO GRANDE E OBJECTOS DE VIME

para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á Igreja

Poças Mendes & C.

21

Oliveira Campos & C.

PECHINCHA EM FAZENDAS

Lãs de quadros, padrões modernos e côres lindas, a 820 e 360 rs., o covado.
Fustões brancos, superiores, de 400, 500 e 640 rs., o covado.
Morçolina branca de listra e adamascada para casacos, a 500 rs., o covado.
Cretones modernos com ferraduras e ancoras, a 400 rs., o covado.
Fustões de côres, padrões lindos e côres claras, a 500 rs., o covado.
Gorgorinas de côres, padrões lindissimos
Setinetas branca, preta e de côres de todos os preços.
Batistes de côres, a 200 e 300 rs., o covado.
Fechus, sortimento completo, de 2$000 a 6$000, um.
Cambraia branca tapada e transparente, de 3$000 a 6$000, a peça.
Bramante de linho e algodão.
Madapolão e algodão, sortimento completo, a preço baratissimo.

21 Rua do Crespo—21

OLIVEIRA CAMPOS & C.

Paris n'America

16 Rua Barão da Victoria n. 16

(ANTIGA NOVA)

Azevedo Irmão & C.

Receberam Novidades

Ricos fichus de côres lisos e bordados 1$000 e 1$500.
Ditos ditos ditos lã finos a 2$ e 2$500.
Leques transparentes e setim a 2$ e 3$.
Capellas e véos bordados a 3$, 5$ e 7$.
Colxas de crochet com flôres a 5$, 6$, 7$, e 8$000.
Cortinados bordados finos a 5$500, 6$ e 7$000.
Ditos de crochet finos a 10$ e 12$000.
Cretones finos, côr fixa a 240 o cocado.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$250.
Capas de cachemira e seda a 25$000 30$000.
Setim flôr do bosque a 180 o covado.
Zefiros de quadros finos a 180 e 200 o covado.
Ditos ditos ditos com um metros de largura 280 o covado.
Cambraia bordada de côr e branca a 4$500 a peça.
Espartilhos couraça finos a 5$ e 5$500
Sargelim todas as côres e finos a 240 o covado.
Brim de linho de côres fixos a 600 o covado.
Dito dito dito branco n. 6 a 1$ e 1$500
Colxas de côr e brancas a 2$ 2$200 e 2$500.
Fustões brancos finos a 360 e 400 o covado.
Bramante trançado, 4 larguras, a 900 e 1$000.
Dito de linho com 2 metros de largura a 1$800.
Rendas de todas as cores, comprimento de saia a 2$500.
Cortes de casemira finas a 4$ e 4$500.
Toalhas felpudas grandes a 4$ a duzia.
Baptistas de côres finas a 160 e 200 covado.
Lã de quadros escossezas a 280 e 300.
Tapetes grandes para sofá de 4 cadeiras a 8$000 e 13$000.
Setins de todas as côres a 800 e 900 o covado.
Algodão largo a 3$400 e 3$600 a peça.
Merinó setim preto fino a 1$100 o covado.
Toalhas para banho grandes a 800, 1$ 1$500.
Leques para noiva com flôres a 5$ 6$ e 7$000.
Merino preto 2 larguras a 800 e 900 o covado.
Cambraia victoria fina a 3$ e 3$500.
Zefiros de quadros arrendados a 500 o covado.
Ditos ditos ditos com um metro delargura a 460.
Anquinhas de todos os tamanhos a 1$ e 1$500.
Toalhas para pratos a 3$ e 4$ a duzia.
Madapolão B. Vista a 5$000 e 6$000.
Pannos para sofá a 2$000 e 2$500
Ditos para cadeiras a 800 900 e 1$000.
Mantilhas Brazileiras.
Punhos de linho a 8$ e 10$ a duzia.
Cachemira com listras a 500 o covado.
Lenços de seda finos a 900 e 1$ um.

Novidades

Zefiros arrendados e bordados.
Cachemira com lista e liza da mesma côr.
Ditas ditas com quadros.
Ricos fichus de seda e lã.
Mallas para viagem.
Luvas de seda arrendadas meio braço.
Ricos cortes de cachemira para vestido.
Palha de seda para vestido a 900 e 1$.

Telephone n. 200.

21

Oliveira Campos & C.

NOVIDADES E PHANTASIAS

Capas e pellerinas pretas e enfeitadas, de cachemira, gorgorão e merinó.
Véos e capellas para noiva.
Setim e seda branca para casamento.
Cortinados de crochet para cama e janella.
Colchas de seda para noivos.
Gorgorão preto, diversas qualidades e preços.
Sedas e setins de côres, lisas, listras e de quadros.
Merinó de quadro, fazenda nova.
Capas hespanholas para theatro a preço de 2$000 uma.
Sortimento de meias brancas e de côres para senhoras e crianças.
Espartilhos, sortimento completo.
Tapetes para janella e sofá, sortimento.
Grandes acaltifas e esteiras para forro de sala.
Além de muitos outros artigos que nos é impossivel mencionar.

21—Rua do Crespo—21

OLIVEIRA CAMPOS & C.

Garanhuns

Vende-se o grande sitio com casas, grande baixa de capim, cercado para vinte vaccas, com pasto annualmente e agua, por preço muito commodo, por ter seu proprietario de mudar-se: a tratar com o Sr. tenente Cesar, á rua do açude.

Vinho verde puro

Chegou para Antonio Duarte á rua da União n. 54, e vende em ancoras e a retalho, preço muito modico por ser de conta do lavrador, tambem receberam salpicões de lombo de porco, em latas de kilo.

Taverna

Vende se a taverna da rua Capitão Lima numero 68, em Santo Amaro das Salinas; a tratar na mesma.

Attenção

Vende-se um bem conhecido e afreguezado estabelecimento no povoado de Ribeirão, freguezia de Gameileira; a tratar na rua do Padre Floriano n. 74, escriptorio de Estevão de Gusmão.

Não ha quem venda tão barato

as seguintes fazendas

Setim de Pariz fazenda linda a 240 rs. o covado.
Renda da China, branca a 240 rs. o covado.
Sedas de listras fazenda de 1$200 a 700 rs. o covado.
Linom estampado, padrões novos a 400 rs. o covado.
Lãs de quadros (novidade) de 320, 360, 400 e 700 rs o covado.
Zefir de quadros finos a 160, 280 e 360 rs. o covado.
Merinós de 2 larguras a 600 rs. o covado.
Cambraia bordada branca e de cores a 5$ a peça.
Camisas bordadas para senhora a 4$500 uma.
Saias bordadas para senhora a 4$ uma.
Etamine de quadros (novidade) a 700 rs. o covado.
Toalhas acolchoadas grandes a 4$50 a duzia.
Redes americanas grandes a 4$500 uma.
Colchas de fustão de cores a 2$500 uma.
Madapolão largo com 20 varas a 4$800 a peça e outras muitas fazendas que se vendem muito barato na

Loja do Triumpho

Rua Duque de Caxias n. 49

BASTOS & C.

Cachimbo

Vende-se a boa aguardente com mel de abelha: na rua da Roda n. 11. Disseram os redactores do *Jornal* que usam e que é boa.

VENDE-SE MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

TELEPHONE 211

Dá desconto a quem compra 30$

Novidades

Renda d'Austria tecido arrendado, branco creme, azul claro e rosa, desenhos muito lindos e fazenda propria para baile e theatro a 500 rs.
Tecidos de phantasia em quadros e listas, fazenda muito larga a 700 réis.
Linon bordado, de todas as cores, imitação á cachemira, a 240 rs.
Setim de Macáo, liso ou com listras, todas as côres, a 800 e 1$000.
Rendas hespanholas branca, preta, creme e matizada, por todos os preços.
Capas e visitas pretas de rendas e caxemira com vidrilhos a 30$000.
Lãs de quadro com lindas côres a 240, 320 e 400 réis.
Cambraias arrendadas, brancas e todas as côres a 280 e 500 réis.
Cortes de vestidos brancos todos bordados a 20$000.
Enchovaes, para baptisados, completos a 6$, valor de 15$000.
Fustões brancos, qualidade melhor, a 320, 360 e 400 réis.
Percales finas, côres seguras a 200 e a 240 réis.
Nanzuc de lindas cores seguras, desenhos novos a 280 rs.
Cambraias bordadas, brancas e de cores, qualidade fina a 4$500 a peça.
Esguião pardo para vestidos ou roupas de menino a 300 320 e 360 réis.
Velludinho lisos e lavrados, todas as cores, a 800 e 1$000.
Velludo de seda, preto, azul e bordado para capas a 4$000.

Fazendas diversas

Madapolão lavado peças com 20 varas, tecido especial marca—Loja das Listras Azues— a 5$500, 6$000 e 8$000.
Algodão largo, proprio para lençoes a 5$000 a peça.
Bramantes de 3 e 4 larguras a 640, 800 e 1$000 o metro.
Guardanapos qualidade melhor a 2$000 a duzia.
Cortinados bordados, e de crochet de 6$, 8$ a 12$.
Grinaldas com véos de Blond, ultima moda, a 8$000.
Luvas de seda bordadas e compridas a 2$ e 2$500.
Espartilhos para senhoras e meninas, desde 3$500 a 8$000.
Camisas francezas para homens e meninos, de qualquer tamanho.
Colxas de fustão de cores a 2$, 3$ e 4$000.

Artigos americanos

Mosquiteiros com armação a 10$ e a 12$.
Guarnições e botões para camisa a 200 rs. e finos a 1$000.
Collarinhos, peitos e punhos de celluloid a 5$000, 3 peças.
Grampos de phantasia para cabello a 800 rs.
Baleias superiores a 280 a duzia.
Alfinetes com letra de ouro para gravata a 1$000.
Relogios despertadores com figuras em movimento a 7$ e 8$000.
Espertadores para vêr a noite no escuro ultima novidade a 800.
Agencia geral para os retratos pintados na America com ricas molduras de ouro fino e cordões, desde 20$.

Advertencia

Como é costume geral annunciar as fazendas mais baratas prevenimos aos nossos freguezes que recebemos um completo sortimento de tecidos finos os quaes vendemos por menor preço que outra qualquer casa; assim como as nossas pechinchas que damos aos nossos freguezes, não são **repartidas de outra casa** como alguem annuncia para enganar, vendendo fazenda ordinaria por muito maior preço, costume que a — Loja das Listras Azues não tem.

Acceitamos a fazenda vendida se por qualquer circumstancia não fôr de agrado da pessoa para quem fôr comprada, mesmo depois de alguns dias.

José Augusto Dias

S. Bartholomeu

Vende-se ou arrenda-se o engenho Bartholomeu sito na freguezia de Muribeca, com dous motores, agua e vapor, com grandes varzeas para quatro mil pães, optimo cercado, grandes matas e bons mangues para lenha; a tratar na rua do Bom Jesus n. 1.

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

A CAÇADA DAS MEDALHAS

(Continuação do n. 172)

XLII

— Quanto a ti, proseguio o pseudo Thompson, dirigindo-se a Pascal, continúa vigilante.

— Fica descansado! A que horas queres que abra as portas da sala de jantar, onde mandei collocar as mesas?

— A' meia noite. Se eu não estiver na primeira sala na occasião em que annunciarem os Fromental pai e filho, recebe-os e vai prevenir-me.

Tendo terminado as suas recommendações aos dous associados, Jacques sahio da saleta e Angela acompanhou-o.

Fabio de Chatelux havia deixado sua mãi a conversar com duas pessoas das suas relações, e, emquanto esperava o regresso de Martha, errava por entre a multidão.

Angela arranjou-se de modo a encontral-o.

Quando se achava a poucos passos delle, sorrio-lhe e, com um movimento faceiro de leque, chamou-o.

O moço acudio immediatamente ao chamado.

— Perdôe-me, minha senhora, se ainda não lhe apresentei os meus respeitos, disse-lhe elle inclinando-se. A culpa não é minha, mas da affluencia dos convidados do Dr. Thompson. No meio desta multidão procurei-a em vão.

— Sinto, Sr. conde que não nos tenhamos encontrado mais cedo, replicou Angela com um novo sorriso. Tinha pressa de fazer o que o meu caro primo o Dr. Thompson já fez, isto é, testemunhar lhe a minha gratidão pelo grande servico que nos prestou, á minha amiguinha Martha e a mim. Oh! tivemos um susto!...

— Havia de que, minha senhora. Graças a Deus, nada soffreram, mas o perigo era serio.

— Muito serio! Podiamos ficar esmagadas; Martha não ignora e sabe bem o que lhe deve. Ella fala-me constantemente no senhor, no seu sangue frio, na sua coragem, e tambem na sua cortezia.

Estas palavras foram muito agradaveis ao espirito e ao coração de Fabio.

Martha fallava delle constantemente, a prima do Dr. Thompson acabava de affirmal-o, e fallava com os mais lisonjeiros encomios.

Era motivo sufficiente para transtornar uma cabeça cem vezes mais solida do que a delle.

Angela parecia gostar de conversar.

Por ella o moço poderia sem duvida conhecer todo o pensamento de Martha.

Primeiramente offereceu o braço á matrona, que o aceitou e nelle apoiou-se levemente.

— V. Exc. deu-me realmente a honra de conversar a meu respeito com a Exma. pupila do Dr. Thompson? perguntou elle em seguida.

— Nem tivemos outro assumpto de conversação desde o accidente, respondeu Angela, arrastando Fabio, a quem fez sentar a seu lado em um divan n'um canto isolado, sob uma especie de caramanchão, formado por plantas verdes dos tropicos; depois continuou: Ah! a nossa querida Martha é um coração de ouro, uma alma reconhecida. Está persuadida de que lhe deve a vida.

— Isso é exagero, minha senhora.

— Não é tal. E' a realidade. Quem sabe lá em que se póde transformar uma syncope não combatida em tempo? Já se tem mulheres desmaiadas que não recuperaram os sentidos e que vão para o outro mundo por falta de um frasco de sal inglez. Isto, Sr. conde é da historia. Martha bem o sabe. Sim, sim, ella não ignora quanto lhe deve.

— E recorda-se?

— A sua memoria é tão excellente como o seu coração.

— Não duvido, mas com o tempo tudo se esquece. Fiz aliás o que muitos teriam tido grande prazer em fazer no meu logar. A Exma. Sra. D. Martha teve a bondade de agradecer-me; a sua divida está paga.

Angela, como artista consummada que era, olhou para Fabio de esguelha, com um sorriso de expressão indefinivel.

— Dá-me licença que lhe faça uma pergunta?

— Dez, se quizer...

— Diga-me: qual é a causa desse sorriso?

— O que me acaba de dizer.

— Por que?

— Oh! simplesmente porque não acredito no que disse.

— Oh! começou Fabio.

— Não accrescente cousa alguma, seria perfeitamente inutil, interrompeu Angela. O senhor sabe, e muito bem, que Martha não se ha de esquecer, e os olhares della esta noite deram-lhe uma prova sufficiente disso.

— Os seus olhares? repetia Fabio, não se atrevendo a comprehender...

— Sim, sim, os seus olhares! os ternos olhares dos seus lindos olhos. Parece me que aos vinte annos é uma linguagem que se comprehende perfeitamente. Ah! se eu tivesse plena certeza de que o senhor seria razoavel e discreto!... Discreto sobretudo!...

— O que faria?

— Far-lhe-hia uma confidencia.

— Qual?

— Jure me primeiro guardar absoluto segredo daquillo que lhe vou dizer.

— Juro-lhe.

— Por que!

— Pela minha honra de cavalheiro.

— Ahi está um juramento que me tranquillisa. Arrisco-me; faço mal com certeza, mas em todo caso vou arriscar-me. Eis a minha confidencia. O senhor produzio na imaginação de Martha uma impressão profunda. Como lhe affirmei ha pouco, ella só falla no senhor, e ..

Angela interrompeu-se.

— Continue, minha senhora, continue, supplico-lhe! disse Fabio com voz tremula.

— E, se quer que lhe diga, proseguio a matrona com inflexões de artista consummada, creio que á imaginação póde associar o coração, e que, se Martha ainda não o ama, está prestes a isso.

Fabio sentia apoderar-se de todo o seu ser uma verdadeira embriaguez.

Angela derramava lhe gota a gota um fluido ardente, que lhe causava febre nas veias e delirio na alma.

— Ah! minha senhora, minha senhora, exclamou elle agarrando nas mãos de Angela e apertando-as nas suas com toda a força, quanto me torna feliz! Sim, ella ama-me, deve amar-me, porque eu adoro-a, adoro-a de joelhos, estou a dar todo o meu sangue por ella!

— Caluda! Caluda! Nada de imprudencias! disse a amiga de Pascal, desprendendo uma das mãos e dando com o leque nos dedos de Fabio. Então é a isso que chama ser razoavel? Palavra que, se soubesse, nada teria dito. Lembre-se de que, se o Dr. Thompson desconfiasse do que lhe fallei, seriamos tres a soffrer o seu descontentamento, a sua colera.

— Tres?

— A conta é facil de fazer: Martha, o senhor e eu.

— Mas por que esse descontentamento, essa colera?

— O senhor obriga-me a revelar mais um segredo! Resigno-me. Imagine o senhor que o meu caro primo não pôde guardar a calma do seu coração ao lado de uma moça tão perfeitamente bella como e Martha Grandchamp.

— O doutor ama a sua pupila! murmurou Fabio estremecendo.

— Elle não m'o disse, mas é facil de adivinhar, e estou certa, absolutamente certa, de que elle nutre a esperança de vir a ser mais dia menos dia marido de Martha Grandchamp.

— A senhora assusta-me! balbuciou o joven conde de Chatelux, ficando muito pallido.

— E porque esse susto?

— Por causa do casamento de que me falla.

— Nunca acreditei que elle se fizesse, e acredito hoje ainda menos do que hontem.

— Se entretanto a Sra. D. Martha amasse o tutor, ao qual prendem-n'a laços de gratidão...

Angela poz-se a rir.

— Oh! por quem é, minha senhora, não se ria assim! disse Fabio, que sentia o coração despedaçar se-lhe de dôr. Não se ria e responda-me.

— Respondi de antemão. Dizendo-lhe que o julgava amado por Martha, não lhe era dizer que Martha não amaria nunca o doutor, e quando muito consagrar-lhe-hia apenas amizade? A esperança com que se está illudindo o meu caro primo é irrealizavel. O futuro prepara-lhe uma decepção.

— E eu queria confessar-lhe o estado do meu coração!

— Que grande imprudencia commetteria o Sr. conde! Seria muito bem recebido, pois não! Era por isso que se tornava importante prevenil-o. Guarde o seu segredo, guarde-o para com todos.

— Mesmo para com ella?

— Seria talvez levar um pouco longe de mais a discrição, mas cuidado comsigo e arranje-se de modo a não trahir-se. Gosto muito de Martha, e o senhor me é muito particularmente sympathico.

Cheio de gratidão, Fabio inclinou se.

Angela proseguio:

— Se, como creio, o seu coração e o de Martha se comprehendem, formarão ambos um delicioso par ligado pelo amor puro, e eu nunca pude deixar de interessar-me pelos namorados sinceros. Que quer, é mais forte do que eu! Encarrego-me, portanto, de velar sobre ambos e de defendel-os contra qualquer perigo. Apenas é preciso que sigam os meus conselhos. Fique sendo o seu amor um segredo, excepto para ella e para mim. Talvez que, ouvindo a confissão dos sentimentos que lhe inspira, Martha não pareça tomal-os ao sério e não lhe responda com igual confissão. Não deve ficar inquieto com isso. Martha é muito criança, muito timida, e seu tutor, que ella entretanto estima em extremo, mette-lhe muito medo. Só a idéa de encolerisal-o aniquila-a, paralysa-a. Está agora inteiramente senhor da situação.

— E' cruel tal situação!

— Ora adeus! tudo se arranja neste mundo! Tenha paciencia, e mais tarde veremos o que se poderá fazer. Quem sabe se eu não conseguirei que meu primo comprehenda que na idade delle, séria como é, a gente não se casa sem risco de perigo com uma rapariga tão joven e tão bella? Elle renunciaria, portanto, os seus projectos em proveito do senhor; se é que o conde de Chatelux se dignar dar a Martha Grandchamp a honra de pedir a sua mão.

— Casar com a Sra. Martha é o meu maior desejo e seria a felicicidade da minha vida! disse o moço com transporte.

— Nesse caso, espere. Sou eu que lh'o digo; espere! Agora separemo-nos e lembre se de que tem em mim uma alliada fiel. Mas guarde isto para si, é indispensavel. Se a nossa alliança fosse divulgada ou apenas suspeitada, ver-me-hia reduzida a não poder fazer cousa alguma.

— Guardarei segredo, e ouso contar inteiramente com V. Exc.

Angela respondeu com um sorriso cheio de promessas e afastou se radiante, satisfeita com o esplendido resultado da comedia que acabava de representar com Fabio.

Este estava no auge do contentamento. O seu coração transbordava de amor e de enthusiasmo.

Segundo as confidencias que acabava de ouvir e de cuja sinceridade não via motivo algum para suspeitar, tinha o direito de julgar-se amado ou prestes a sêl-o.

Ia fallar a Martha, ia dizer-lhe que a amava mais do que a propria vida, e que entre todas as moças do mundo era ella que elle escolhia para companheira da sua vida.

Nesta disposição de espirito, não pensava senão em ir ter com a pupila do doutor, e procurava-a por toda a parte.

Vi-a conversando com a Sra. de Chatelux e approximou-se apressadamente das duas senhoras.

— Estava á sua espera, disse Martha sorrindo.

— Por que, minha senhora? perguntou Fabio, procurando occultar a sua emoção.

— Para deixar o tom official que me impunha a presença do meu tutor e para exprimir-lhe sem ceremonias toda a minha gratidão.

— Conversem, meus filhos, disse a Sra. de Chatelux. Tenho que dizer algumas palavras a uma das minhas amigas, a Sra. de Saules que está alli. Volto já.

XLIII

A Sra. de Chatelux afastou-se, deixando os dous jovens sós.

— Permitte que lhe offereça o braço para dar uma volta pelas salas? perguntou Fabio a Martha.

— Com todo o prazer, respondeu com um novo sorrriso a pupila do doutor.

Apoiou a mão enluvada sobre o braço tremulo que lhe offerecia o joven conde de Chatelux.

Este conduzio-a a uma saleta, que arbustos e cipós dispostos com arte transformavam em uma abobada de verdura e onde havia menos gente, e, aproveitando essa solidão relativa para servir se da occasião tão desejada que se lhe offerecia, disse em voz baixa e muito commovido, inclinando-se para Martha:

— Como abençôo o acaso que permittio-me estar na praça da Estrella no momento em que justamente minha presença podia ser lhe util!

— Mas, redarguio a moça, parece-me que sou eu sóbretudo quem deve abençoal-o, pois que foi graças a elle que o senhor soccorreu me.

— Eu deveria chamar a esse acaso uma providencia! proseguio Fabio. Pois não me revelou elle um sentimento que eu desconhecia ainda, o mais suave, o mais inebriante do todos? e revelando-me esse sentimento não decidio elle da minha vida? A partir do primeiro instante em que a vi, pertenci-lhe. A minha alma e o meu coração são de V. Exc., e, se dignar-se aceital-a, a minha existencia inteira lhe pertencerá.

Martha ouvia estas palavras incandescentes com muita calma e quasi sem sorpreza. Lembrava-se dos conselhos do Dr. Thompson.

(*Continuar-se ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.